



A-Ciôarra

EnnoX

N.^{os} 202 e 203

Preço: 1\$200

Marietta Alves de Lima, 1.^o Premio no Baile a Phantasia da Sociedade Harmonia, no Municipal (Photo-Rosenfeld)

UROLYSAL

(Formula do DR. FRANCISCO SILVEIRA)

Approvado pela DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA e adoptado pela
DIRECCÃO DE SAUDE DO EXERCITO.

As suas propriedades therapeuticas como poderoso DISSOLVENTE e ELIMINADOR do **ACIDO URICO** na cura do ARTHRITISMO, do RHEUMATISMO GOTTOSO, das LITHIASES, URICA E BILIAR, das AREIAS (Gravella urica), dos ECZEMAS e como grande antiseptico das vias urinarias na cura das CYSTITES, PYELITES, das PYELONEPHRITES e das URETHRITES.

EXPURGAR das ARTERIAS e dos RINS os residuos calcareos com o uso do **UROLYSAL** é evitar a ARTERIO-ESCLEREOSE e suas funestas consequencias.

PREPARAÇÃO DE

ANTONIO J. FERREIRA & C.

PHARMACEUTICOS

Rua Uruguayana, 27

Rio de Janeiro

Como obter bem-estar e maiores recursos ou ganhos?



Meios práticos para se obter emprego rendoso — Combater atrazos de vida — Ter sorte ou ganhar em negocios, loterias e jogos — Cazar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Descobrir o que se pretende saber ou adivinhar — Fazer fiel a pessoa cujo amor se possui — Fazer voltar amante, namorado, namorada ou a pessoa que se tenha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se espozará — Obter dos poderosos tudo quanto se lhes pedir — Ver me pensamento o rosto da pessoa que roubou — Destruir maleficio ou fazer vir a pessoa que cauzou o mal — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Saber se uma mulher é casta ou não — Ser invulneravel ás molestias venéreas ou sifiliticas — Saber o sexo dos filhos antes de n scimento — Fazer concordia na familia e no negocio — Fazer com que se pague o que é devido — Cu ar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou qualquer molestia — Atrahir a frequencia — Aumentar a vista e a memoria — Ganhar demandas — Fazer desaparecer inclinações viciosas ou condenaveis — Desfazer feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, odio, quebranto, mau-olhado e obsessões de espiritos — Hypnotizar, magneizar e transmitir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir logares onde existem thezouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas.

Nosso **Accumulador Odico Mental**, adoptando-se as instrucções impressas que o acompanham e as do **Livro das Influencias Maravilhosas do Dr. J. Lawrence**, faz promptamente enriquecer e realizar qualquer d'estes desejos. Vae acompanhado de um **Bonus** sorteavel de **quatro contos de réis!** Milhares de atestaões de compradores garantem sua eficacia!

A clarividencia ou lucidez somnambulica é o dom que, pelo nosso systema, se pôde ter para ver um objecto occulto ou afastado, ou perceber um facto que se passa a longe. A radiographia e a radioscopia explicam estes phenomenos reputados maravilhosos.

A uma reunião, com a assistencia de varios sahios e literatos, foi conduzido um adepto do nosso systema. Um assistente deu-lhe a estudar um velho relógio que trouxera consigo. O adepto viu: 1, um paço (genero Luiz XV), nobres e duellos; 2, uma scena da Revolução franceza, em que uma velha dama subia ao cadalasso e era guilhotinada; 3, uma scena de operação cirurgica em hospital moderno. A pessoa que deu o relógio ficou estupefacta; este relógio pertencera: 1, a um de seus avós, morto em duelo no tempo de Luiz XV; 2, a uma avó, guilhotinada no tempo da Revolução; 3, estando de parte, foi retirado e trazido no dia d'uma operação feita na mulher do assistente.

Assim como a corrente electrica, através de um fio grosso, produz, em fio fino paralelo sem contacto com o fio grosso, uma corrente mais intensa que a do fio grosso, assim qualquer acto mau se compensa por um bem maior a que se será induzido pelo intuito que se leve do bem a si proprio, e assim qualquer vontade razoavel pôde ser facilitada pelo **Accumulador Mental**; pois, a hem da intensificação da vontade, este aparelho é como o "induzido", de uma bobina a bem da intensificação da energia electrica. Não se vê haver augmento nos ganhos, por terem as linhas férreas facilitado o trafico? Como duvidar que o **Accumulador Mental** possa, pela sua acção sobre o ambiente magnetico da Natureza, induzir por afinidade os acontecimentos desejados, quando se vê que o fonograma, á maneira de uma lórina de suggestão, faz re-

produzir a voz gravada nesse fonograma? Visto não existir idea sem expressão ou fórma, e a proporção no que é pequeno permitir a avaliação do que é grande, tal como, pelo FINITO ou microcosmo, inferir o INFINITO ou macrocosmo, comprehende-se que, para facilitar o que se deseja, basta fazer com que a vontade, á maneira da corda de um instrumento sobre a corneta acustica, actue sobre a VOZ DO SILÊNCIO, o simulacro kahalístico do que se deseja ver realizado.

A lucidez pelo nosso systema faz descobrir as pessoas ou os factos mais importantes com os quaes esteve em relação algum objecto, mécha de cabelos ou pano odoroso que se coloca sobre a testa do passivo. Assim, podeis fazer com que vós mesmo, ou a pessoa que dezaes desenvolver para vosso somnambulo, descubra um objecto perdido ou escondido, o autor de um roubo, seguindo um rasto ou a aura d'uma mécha de cabelo; vê o que está dentro d'uma gaveta fechada; informar o que se passou ou está passando numa casa ou paiz afastado, vê o interior do organismo humano; descobrir sua molestia. Podeis dar ao somnambulo pedaços de algum minério, e, fazendo-o passear comvosco, indicar o lugar onde se encontra esse minério em abundancia. Podeis mesmo, fazendo-lhe sentir a necessidade de um invento qualquer, ordenar que diga o que deveis fazer.

Como o magnetismo é o archaouço de tudo, e o magnetismo só é eficazmente accionado pela influencia psychica pessoal, cumpre que, para exercer esta influencia através da adaptação que laz ter exito de prompto no que é possível em curas ou qualquer outro desejo, sejam adoptados o **Accumulador Mental** e as instrucções do LIVRO DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS.

PREÇO: O **Accumulador Odico Mental** com as respectivas instrucções em impresso na lingua portugueza, e o **Livro das Influencias Maravilhosas**, incluzive a despesa de remessa em 2 registrados pelo correio para qualquer parte, é de *quarenta e cinco mil réis*, quantia esta que, em *vale postal* ou registrada com o *valor declarado*, deverá ser, com o pedido, endereçada a **LAWRENCE & C.**, administradores do **Instituto Electrico e Magnetico Federal**, rua Assembléa 45, ou *Caixa postal 1734, Capiál Federal*.



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a **NEUROCLEINA** — Werneck

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!



Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



Crianças Pálidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellent reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças, poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contém em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao tannino da nozeira (*Juglans Regia*) e a Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilável.



É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e às emulsões, dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distintos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado.



ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — * — Rio de Janeiro

VITAMONAL

DO

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas !

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEBELO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de tomar do VITAMONAL, a sensível um accrescimento de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e continuo, em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remédio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intellectual. As ideias apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a redacção das lètras mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensível de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral : DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro

Fazendas
e Modas



Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 1004

São Paulo — Brazil

Casa Lemcke

Acabamos de receber as

Ultimas Novidades de 1923

Tecidos de seda.

Tecidos de Lã leves.

Etamines bordados e listados.

Organdies bordados.

Frottés, Crepons.

Filial em SANTOS
Rua do Commercio, 13 — Telephone, 298

Instituto LUDOVIG

Tratamento da Cutis

CABELEIRO - ONDUL-
LAÇÕES - LAVAGENS



Aplicação de "Henne"
e de outras tintas :: ::

O Creme Ludovig É o mais perfeito
CREME DE TOILETTE. Branqueia e amacia a pelle.
Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas
e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG
curam e impedem toda e qualquer molestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos
de Mme. LUDOVIG — Manicure

O Henneorient (em todas as cores) é a melhor tintu-
ra para o cabelo.

SUCCURSAL:

Rua Direita, 55-B • SÃO PAULO
Telephone, 5850

Enviamos catalogos gratis — AV. RIO BRANCO, 170
RIO DE JANEIRO

Machina Especial Combinada

para

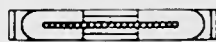
Beneficiar Café

A Machina Especial Combinada privilegiada pela patente 5.926 tem continuado a occupar o primeiro logar entre as machinas do seu genero. Os Snrs. Lavradores são unanimes em affirmar-o e não regateiam louvores ás suas qualidades de trabalho e ás suas especiaes condições de resistencia

A Machina Especial Combinada faz todo o serviço de separação por meio de Monitor combinado por quatro catadores e a classificação é automatica e immediata. E' a machina de café mais resistente. O seu rendimento é de 300-400 arrobas diarias. O seu preço é modico.

A Machina Especial Combinada Consubstancia todos os principaes melhoramentos das machinas do seu genero até hoje conhecidas. Numerosos attestados assim o affirmam.

Fabricação exclusiva da

Companhia Mechanica e 
 Importadora de S. Paulo

São Paulo

Rua 15 de Novembro, 36
End. Electr. "MECHANICA"
Caixa, 51 - Telephone, 244

Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 25
Caixa, 1534

Santos

Rua Santo Antonio, 108 e 110
Caixa, 129

Londres

Broad Street House
New Broad Street - London E. C.

Não ha mais mortes

Em consequencia de hem-orrhagias nos partes tomando a

“Fluxo - sedatina”

15 dias antes de dar a luz. Evita as dores dos partos, corta as hemorrhagias antes e **post - partum**. Cura colicas uterinas em 2 horas, regula os periodos e cura todas as doenças do Utero, Flores Brancas, Inflammções dos ovarios, Suspensão das regras e todos os males que atacam a mulher. A “FLUXO SEDATINA” é a salvação das senhoras. Está sendo usada em todas as maternidades do Brasil.

Recommenda - se aos medicos e parteiras.

Em todas as pharmacias e drogarias.

O Hospital da Cruz Vermelha Brasileira e o “ELIXIR 914”

Illms. Srs. Galvão & Cia. — S. Paulo

Attesto que tenho usado em diversos doentinhos deste hospital o “ELIXIR 914”, com magnificos resultados, sobretudo num caso de eczema generalisado que estava em tratamento ha já muitos mezes e que no fim do terceiro vidro de “ELIXIR 914” apresentava-se curado.

S. Paulo, 22 de Maio de 1922

Dra. Celisa P. Soares

Directora do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
(Firma reconhecida)

Está provado que o “ELIXIR 914” é o unico espe-
cifico proprio para as crianças.

Encontra - se em toda parte

O luxo

Quão graves e funestissimas são as consequências do amor apaixonado pelo luxo. Quão immensuravel o numero de suas victimas!

O amor ao luxo é que traz, as mais das vezes, a ruina das familias: é elle que desvirtua a sociedade, corrompe os bons costumes dos povos e transforma o bom cidadão no mais baixo individuo.

Jovens leitoras, jámais consintais que o amor ao luxo germine em vossos corações. Não vos deixeis illudir pelo seu brilho feericamente deslumbrante. Pois ignoraes, talvez, que o amor ao luxo é incompativel com a virtude?

Se esse amor illusorio se inflir-

gar que não sejam as lindas sedas farfalhantes e as ricas joias de inestimaveis valor?

Eis a minha resposta: — Meditae sobre este celebre axioma: «A ostentação prepara mui frequentemente e precede a queda».

Desprezae, pois, esse luxo, causador de tantas perdas irreparaveis e sede simples e singela no vosso trajar. Esmerae-vos, mas especialmente, em adornar o vosso espirito com uma solida virtude e convencer-vos-eis de que podereis enaltecer a vossa belleza physica sem o

cada; Lucia B., espirituosa; Aurea de S., intelligente; Lucilla M., muito sincera; Cecilia F., muito amada; Maria P., altiva; Cecy B., atenciosa. Rapazes: Dr. Euclides, voluvel; Paulo de S. por ter maneiras delicadas; Octacilio P. por ser indifferente para com...; Antenor R., eximio violinista; José R. por ser academico de Direito; Paschoal M. por não completar seus estudos; Gilberto J., por ser amoroso; dr. Acacio G., gentil; dr. Eugenio por ser muito frequentador do jardim (será que está estudando

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Uma bronchite chronica, rebelde aos esforços dos soccorros medicos, foi completamente debellada e radicalmente curada com o maravilhoso

Peitoral de Angico Pelotense

Attesto que soffrendo de uma pertinaz bronchite, que por muito tempo me impediu de trabalhar, e apesar dos soccorros medicos, nunca consegui allivio; recorrendo ao **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, estou radicalmente curado. E por ser verdade faço o presente e assigno. — **Avelino Alves de Moura Bastos.**

Pelotas, 27 de dezembro de 1916.

Mais um triumpho alcançado pelo **Peitoral de Angico Pelotense** contra uma tosse chronica e pertinaz

Declaro que, soffrendo de uma pertinaz tosse, ha muito tempo, que me impedia de trabalhar, e apesar de recorrer aos recursos medicos, nie curei radicalmente com meio vidro do **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo illustrado pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto. E, por verdade faço a presente declaração. — **Julio Ferreira Saraiva.**

Pelotas, 20 de maio de 1918.

Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulio & C., Figueiredo & C., Vaz Almeida & C., J. Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., etc.

Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

trar em vossos corações, então a linda flor da virtude será fenecida.

A donzella que se deixar levar pelo amor apaixonado ao luxo, dá logo o indicio de leviandade e de pouco recato.

As sedas farfalhantes, os adereços de ouro, as deslumbrantes perolas, nada disso realçará a vossa belleza physica, si lhe faltarem os refulgentes reflexos da belleza d'alma, que é a verdadeira belleza.

Mas, perguntar-me-eis si a nossa ambição é de sermos gabadas pela nossa belleza e de nos tornarmos, pela ostentação das nossas vestes, a admiração dos salões, que ornamento poderemos nós empre-

auxilio dos fulgores da ostentação. jamais atireis um olhar de admiração aos mantos da opulencia. Amae e admiraes somente a virtude, essa preciosa flor de tão raro cultivo, unica corôa de gloria da mulher e sua mais poderosa arma de defesa. Da assidua collaboradora e amiga-nha — **Assucarada.**

Berlinda de Ribeirão Preto

Estão na berlinda as seguintes senhoritas e rapazes de Ribeirão Preto: Leonor por amar o O. P.; Anna de L., muito boasinha; Amelia, voluvel; Julietta P., muito deli-

bolanica amorosa?); Raul P. por gostar das loiras; Benedicto A. por ser habil desenhista. E eu por ser amadora da musica. Da amiguinha e leitora — **Ernanina.**

Dura verdade — (A. S. M)

E diz bem Edgard Drumond:

A vida passa como cae a folha,
Riso de lula e sedução falaz,
Desfaz-se o amor com desfaz-se a boia
Da branca espuma que a corrente tras.

Ouve, donzella: — a mocidade é louca!
Tudo é mentira, sacrilegio vão...
Mentem os beijos de chorosa bocca...
Mentem os apertos de sedosa mão!...

Da leitora — S. M.

Colaboração das Leitoras



O homem de talento

Ao meu grande amigo Mario Lima

Queres saber porque não te escrevi no ultimo numero d'«A Cigarra»?

E' porque ainda hoje me levanto de uma febre incessante, que felizmente neste momento parece declinar. Permitta Deus que eu possa te escrever uma longa carta, mas eu me sinto tão pequena para os grandes sacrificios!... Mas não te quero responsabilisar pela minha saúde, e, se o meu silencio de longos tempos succeder a esta carta, conjectura meu amigo, que Walkiria cahiu no leito. Mas, deixemos de parte minha doença passageira e deixa-me dizer-te francamente o juizo que formo do homem de talento. Vou usar de toda a franqueza, e se o sr. Gelasio Pimenta achar minhas expressões um pouco rudes, peço-lhe encarecidamente o favor de as suprimir.

Quero que fiques sabendo, Mario, o juizo que formulo do homem transcendente em genio, em estro, em jogo, em originalidade, finalmente em tudo isso que se inveja, que se ama e que se detesta muitas vezes. O homem de talento é sempre um máu homem. Alguns conheço eu que o mundo proclama virtuosos e sabios. Deixa-o proclamar. O talento não é sabedoria. Sabedoria é o trabalho incessante do espirito sobre a sciencia. O talento é a vibração convulsiva do espirito, a originalidade inventiva e rebelde á autoridade, a viagem extactica pelas regiões incognitas da idéa. Santo Agostinho, Fenélon, Madame de Staël e Bentham, foram sabedorias. Luthero, Ninon de Lenclos, Voltaire e Byron, foram talentos. Compara, meu amigo, as vicissitudes dessas duas mulheres, e os serviços prestados á humanidade e por esses homens, e terás encontrado o antagonismo social em que lutam o talento e a sabedoria.

Porque é máu o homem de talento? Essa bella flôr que tem no seio um espinho envenenado? Essa esplendida taça de ouro e brilhantes, por que é que contém o lel que abrasa os labios que a tocam? Aqui tens um thema, Mario, para trabalhos superiores, a cabeça de

uma mulher, ainda mesmo relorçada por uma duzia de cabeças academicas! Lembra-me ouvir dizer a um doudo que solria por ter talento. Pedi-lhe as circumstancias do seu martyrio sublime, e respondeu-me o seguinte com a mais profunda convicção e a mais tocante solemnidade philosophica: Os talentos são raros e os estupidos são muitos. Os estupidos guerreiam barbaremente

apaixonadas lamurias, acredita nelle, abandona-se, perde-se e retira-se, por fim, gritando contra o seu algoz e pedindo á sociedade que grite com ella. Agora, diz-me tu, Mario, até que ponto devemos acreditar nesse doudo. Eu por mim não me satisfazo com o seu systema; todavia sinto-me propensa a aperfeiçoar o prisma do doudo, até encontrar as côres inalteraveis do juizo. Seja o que lôr, eu creio que és uma excepção. E não solra a tua modestia com isto. Da amiguinha — Walkiria.

Perfil de Mlle. Helena D. S.

Conta ella apenas 15 risenhas primaveras. E' de estatura mediana

AGUA dos
CARMELITAS



BOYER

Contra

Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas

Tomese-se depois da refeição uma colherada n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia:
DYSENTERIA, FEBRES

o talento: são os vandalos do mundo espirital. O talento não tem partido nesta peleja desigual. Hoje, dispara na retirada um tiroteio de sarcasmos pungentes e, por fim isola-se, segrega-se do contacto do contacto do mundo, mais cedo ou mais tarde, corpe na cara de algum inimigo que encontra desviado do corpo do exercito. Ah! tem, acrescentou-lhe, a razão pela qual o homem de talento é perigoso na sociedade. O odio inspira-lhe a eloquencia da traição. A mulher que lhe ouve o estucioso hymno das suas

sua tez é morena, onde transparece leve rosado. E' possuidora de uns bellos olhos castanhos, expressivos de cabellos pretos como as azas da graúna. Boquinha mimosa, ornada por finos labios coratinos. Creio que seu coraçãozinho já foi lido pelas settas do travesso Cupido. E parece-me que já é quasi noiva. As iniciaes delle são: A. V. M. Não digo o nome todo... Ella ama a musica, possui uma linda voz e canta admiravelmente. Da assidua leitora e amiguinha — Liláz de Silke.

Qu
as cor
nado
vel o
O
mais
lias: c
dade,
dos po
dadão
Jov
que o
vossos
illudir
deslum
que o
com a
Se

de
te
te

F
Ve
re

trar em
linda flor
A dor
pelo amo
logo o in
pouco rec
As sed
ços de ou
rolas, nad
beleza pl
refulgente
ma, que é
Mas, p
sa ambiçã
pela nossa
mos, pela
vestes, a
ornamento

A Manteiga de Côco "Brazil" no lar



Agora sim posso rir
com alegria maior
pois não ha como possuir
manteiga assim, melhor

E' com esta manteiguinha
que a mamai vae preparar
para mim, lá na cozinha,
um delicioso manjar.

Quin-
para
nho L.,
y? Dr.
uecido.
ores do
io fox-
ende a
or que
guinha

é
adalino
a P. S.
le Aze-
tristo-
ilusão?
ficando
com as
Dino

sa-
de
sue

ios
as
dá
iri-
in-
na
de-

ias

im cer-
to Cot-
o de re-
vo para
lardella,
tando a
rte tor-
valeria,
as uli-
de al-
ira dos
conquis-
do com
e muito
insando
orenito
, muito
com en-
edro, do
Funda;
A. A.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

A quem me entende...

A noite desce calma e serena. Silêncio!... Tudo silêncio!... Esta calma é apenas interrompida pelo doce farfalhar das folhas agitadas por fresca viração. As estrelas scintillam na abobada celeste. Os vagalumes, com suas lampadas divinas, pousam de herva em herva, de folha em folha e de flor em flor, para aquecel-as, por assim dizer. A lua, então, rasgando as cortinas do céu, passa garcosamente entre ellas como para dizer-lhes: «Sou a rainha da noite!» O luar, tocan-

ração ficará satisfeito. Adeus!... Da leitora assidua — *Trovadora*.

Em Pirajú

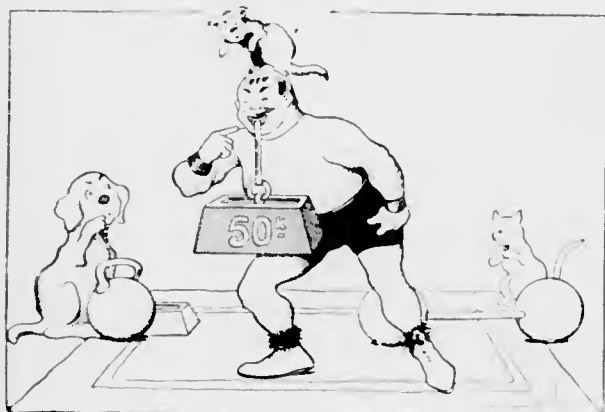
Noto: Odette, ancorando o Porto. Tita, junto das Fontes. A gracinha da Noemia. M. Lina, muito bôasinha e querida por todos e mais ainda por alguém... Jéca, anciosa pela chegada do noivicho. Izaura, querendo um maridinho. Annita, radiante ao lado do... não sei porque! Lola, gosta muito do brincar. Lina, ainda não cavaste nada? Nair, com saudades da kermesse. Angela, sempre tristonha. Menina, adorando

quena não frequenta bailes? Quinzinho, extremamente gentil para com a sua predilecta. Quinzinho L., por que não tens apparecido? Dr. Thomaz, triste por ser esquecido. Os olhos profundos e seductores do Jayme. A pose do Zézinho no Ix-trot. Aconselho ao dr. Rezende a andar sempre de branco, por que lhe fica muito bem. Da amiguinha e leitora — *Sabe Tudo*.

Club de Regatas Tieté

A ausencia de Mario Padalino na ultima festa foi notada pela P. S. Por que será que Manuelito de Azevedo (Perfumaria) anda tão tristonho? Talvez alguma desillusão? Armando Salvaterra está ficando um bello rapaz; cuidado com as admiradoras, que são muitas. Dino

DENTADURA MAGNIFICA



Use o « DENTOL » e terá, como este homem, uma dentadura magnifica.

O **Dentol** (agua, pasta, pó, sabão) é um dentifricio que, além de ser um antiseptico perfeito, possui um perfume agradabilissimo.

Fabricado, segundo os trabalhos de Pasteur, endurece e fortifica as gengivas. Dentro de poucos dias, dá aos dentes a alvura do leite. Purifica o halito, e é especialmente indicado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

O **Dentol** encontra-se nos principaes estabelecimentos de perfumaria e nas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

do de leve os objectos, empresta a alguns formas phantasticas. Tudo isto contemphol... Tudo isto admiro pensando em ti. Sim, em ti, ó anjo, cuja imagem nunca meu pensamento abangona. Desprezas-me? Não me amas? Tudo comprehendo... Porém, meu coração ferido por teu meigo olhar e franco sorriso não quer comprehender. E' por que te ama. Embora, muitas vezes não te veja, sinto-te ao meu lado, ouço-te a voz, essa maviosa voz que possues. Bem sei que não me amas, mas sómente o pensar que te amo serve de consolo para supportar a dor do teu desprezo. Todavia alimento a esperança de que um dia serás meu e meu só. Dize-me duas palavras. Dize-me que retribuies o amor que te consagro e meu co-

os vestidos curtos. Dalila, muito saudosa do Rio. M. José Leonel, sempre engraçada e alegre. Zuleika, distinctissima, muito bonitinha, mas um pouco retrahida; porque isso? Adelia, bôasinha. — Moços: Porque será que os rapazes preferem só as senhoritas Camargo e as Mattos para os assustados? Octavio, pequenino, engraçadinho e sempre apaixonado. Dr. Brenno, sympathico e extremamente gentil para uma senhorita de Pirajú. José L., moreno sympathico. Dirceu diz ser noivo; será verdade? Dr. Porto diz ser celibatario; será que sustenta a nota? Mariano é tão amavel para com certas senhoritas... Floriano, doido para deixar Pirajú. Bebê, achando falta na loirinha. Porque será que Zézé não dança? Será que a pe-

Vandelli, dansando muito com certa... (serei discreta). Alberto Cotini, bem sei que és campeão de reversamento, mas não é motivo para tanta garganta... Aldo Bardella, sempre sério. Guindaste, imitando a fala turca. João Henrique, forte torcedor do Club. Vasco Salvaterra, porque não tem dansado nas ultimas festas? A indiferença de alguém te fará infeliz? Pereira dos Santos (Frigideira) sempre conquistador. F. Curcio, namoriscando com todas. Pia S., sempre galante e muito cortejada. Iracema Castro, dansando classicamente com certo morenito do Club Avenida. Eugenia, muito quietinha. Edith F., falando com entusiasmo do Theatro São Pedro, do Cine Republica e da Barra Funda; porque será? Das leitoras — *A. A. A.*



CERVEJA

“MALTE”

da ANTARCTICA

Paladar saboroso - Levemente adocicada -
Nutriente — Propria para senhoras

A' venda em toda parte

Tres Maravilhas

Tres grandes remedios brasileiros que, pela sua notavel e segura acção curativa, e pelo seu hemilazejo e honesto proposito de CURAR DE VERDADE, honram a industria pharmaceutica nacional e fazem de cada consumidor um propagandista da sua maravilhosa efficacia, confirmada por milhares de attestados de medicos e pessoas curadas.

O ELIXIR SULFUROSO, de Cajá, Chapéu de Couro e Goaraná, BI-IODARSINADO, do pharmaceutico Tito Livio Teixeira, é o mais poderoso, scientifico, moderno e completo depurativo tónico, anti-rheumatico e anti-arthritico, contendo tudo quanto a medicina e a natureza têm de melhor e mais efficaz: mineraes, fructas e plantas. Substitue e dispensa as aguas sulfureas, como as de Poços de Caldas e outros tratamentos. Cura syphilis, doenças da pelle, rheumatismo, arthritismo, fraqueza, lymphatismo, asthma, etc.

O SAL DE UVAS é, conforme as doses, uma deliciosa bebida refrigerante, effervescente, um suave, agradável e rapido laxante, purgante de fructa e um remedio efficaz. (Cura de Uvas ou Ampelotherapy) nas doenças do estomago, ligado, rins, intestinos e pelle, prisão de ventre, lastio, arthrilismo, colicas, diarrheia, indigestão, azia, etc. — O SAL DE UVAS substitue o Sal de Fructas.

As legítimas BALAS PEITORAES de mel, jatáhy, cambará, grindelia e lândo bravo, do pharmaceutico Tito Livio Teixeira, evitam e curam a influenza ou grippe, resfriados, tosse, bronchite, dor de garganta, rouquidão, asthma, etc., fazendo as delicias dos doentes com o seu delicioso sabor — a doçura do mel — substituindo vantajosamente as repugnantes e antiquadas xaropadas.

Sêde progressista, sêde do seculo XX, sêde patriota: usando somente as deliciosas BALAS PEITORAES — um producto genuinamente nacional.

BARUEL & Cia. e em todas as drogarias

Belleza e Hygiene

O Instituto Moderno de Belleza

estabelecido á rua Libero Badaró, 49 (sobreloja) dispõe de todos os appparelhos modernos que exigem os progressos da sciencia, para os cuidados da belleza. Gabinete de manicure, pedicure, massagens, depilação, banhos faciaes, banhos de luz e vapor, lavagem de cabeça, raios violeta, calor de alta tensão, etc. — Dirigido pela professora de belleza hygienica **dra. TITANIA S. DE GARATE**, diplomada em Pariz e Buenos Aires. — Pedicures diplomados pela “The School of Chiropedy of Nova-York”.

Pedir pelo TELEPHONE CENTRAL, 5730



O Sabão Aristolino

— de —

Oliveira Junior

Em forma líquida, aromático, anti-parasitário, anti-septico, e cicatrizante, usado convenientemente, torna a pelle alva limpa e macia, e é eficaz na queda do cabelo, manchas, coceiras, vermelhidões da pelle, empingens, sardas ect.

Vende-se em toda a parte

Deposito: **Araujo Freitas & C.** - Rua dos Ourives, 88
RIO DE JANEIRO



Tr

Fres
segura ac
sito de C
macética
gandista
de attesta
O El
Guaraná,
Triveira,
depurati
tudo qual
eficaz: m
aguas sul
amentos.
thrilismo,
O SA
bebida rel
do lavante
Uvas ou F
rins, intest
colicas, di
substitue o
As leg
rá, grindel
ceira, evita
brouchite,
delicias do
do mel —
quadas xai
Sede p
do sómente
to genuina

BARU

Envio-te uma notinha de um baile realizado na Rua Prates, para festejar o anniversario da distincta srta. Esmeralda. A anniversariante estava muito linda e dansou bastante... Lourdes esteve muito triste e retirou-se cedo — (porque)? M. L. num idyllo com o Socrates; Jandyrá, engraçadinha.. mas tristonha; Colombina, esperançosa; M. Mello e Camillo, inesperaveis; Iracema, satisfeita com o baile. Inlú estava muito vermelho; Teixeira dançou com alguém que...; Ubirajara alegre como sempre; Camillo C. sempre com gracinhas (espirituoso...); Socrates muito contente (que ingrato); Mattos, melancolico; Gastão sem entusiasmo (estou admirada); Nemo «arroz» de festa. Da leitora e amiguinha — *Felicidade*.

Photographia Quaas

O. R. QUAA'S PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1905 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças



Itapetininga

(Mlle. N. S.)

Esta loirinha adoravel é colibri do 3.º anno da Normal. Irrequieta, graciosamente viva, faz a gente pensar que no togar do seu coração ella traz uma pilha electrica. A vida, vista pelos seus magnificos olhos castanhos, não é essa phantasmagoria horripilante que os vencidos pintam... E' irmã espiritual de Alvaro Moreira: Um sorriso de mola para a vida... e para tudo... E, de leito, ella sorri para tudo e para todos. Que genio privilegiado! O seu coração, ou antes, sua pilha electrica... deu-a a distincto joven paulistano que priva com as musas... Quando se traça de azul, é toda encanto e seducção; um verdadeiro sonho de poesia! Não admira, portanto, que lertisse mortalmente a alma dum sonhador e poeta... Da leitora — *Martha*.

havia visto no primeiro e segundo dias de corso, fantasiada de «Geisha». Digo sinceramente que havia «Geishas» bonitas, mas attrahente como essa senhorinha não houve nenhuma. Graciosa, ella recebia e retribuia as serpentinas sempre amavel e sorridente. Sei que estas senhorinhas residem á rua Bonita. Da constante leitora apreciadora do corso — *15 de Março*.

Confidencias

O traço predominante do meu caracter, a constancia. A qualidade que prefiro no homem: a sinceridade. O que poderia fazer a minha maior felicidade: casar-me com quem amo. O meu defeito principal: ser ciumenta. O dote que prefiro na mulher: a modestia. O que mais detesto: amigas falsas. A flôr que mais admiro: o cravo. A minha côr predilecta: côr de rosa. O que mais

Carnaval

Vou contar-lhes que o carro que mais apreciei, dentre os que ornavam a Avenida, durante o Corso de Carnaval. No correr dos autos, passava uma bella machina conduzindo quatro graciosas senhorinhas, com suas bastas cabelleiras brancas, vestidas em uniforme branco, as quaes eram mui apreciadas pelo seu todo garboso e imponente. Ao lado esquerdo de quem entra da Praça Osvaldo Cruz, estava sentada uma dellas, lindinha e provocante; depois uma outra sympathica, mas um tanto retirada: seguia a terceira tambem muito bonita e attraente, enfim a quarta, esta então eu já

desejo: ser correspondida. A minha verdadeira vocação: dedicar todo o meu amor a alguém. A nacionalidade do homem que mais me seduz: italiano. O lugar onde quizeria viver: numa casa de campo. A minha divisa: soffrer resignada. O meu passatempo: lêr e relêr as cartas de meu arrado. Da assidua leitora e amiguinha — *Lgrimas ardentes*.

Perfil de Maria Ruth

A minha ferilada é mimosa como uma linda estatueta de Tanagra. O seu talhe esbelto de «ausse mai-gre» e a elegancia refinada de seus ademanes são encantadores. Os olhos negros teem o mysterioso brilho das noites enluaradas e o seu sorriso a magia poetica das tardes venezianas. A sua voz é harmoniosa e doce como a melodia divina de uma harpa eolia. E, quando ella fala, não se sabe o que mais admirar; se a sua dicção scnera e cantante ou a sua linguagem correcta e apurada. E' estudiosa e apreciadora das bellas letras. Caprichosa e altiva como toda a joven que é muito cortejada, a minha amiguinha que sempre zombou das insidias de Cupido, confiou-me muito em segredo que o seu coraçãozinho está atravessando uma crise aguda. E' que... cala-te, bocca, não sejas indiscreta. Da amiga e constante leitora — *Yole*.

Bairro da Liberdade

O que posso notar neste apreciado bairro: As Bandeiras, assiduas frequentadoras do S. Paulo; Maria L. delicadasinha; Marília A. não acredita nas prosas dos almofadinhas; Octavia, muito retrahida nestes ullimos tempos; Joanna T. sempre constante. Da leitora assidua — *Queixo de Rabeca*.

Declaração

Sr. Redactor. Rogo-lhe a fineza de fazer publico que o artigo inserto na «Cigarra» de 15 do mez p. p., intitulado: «Do meu diario» e assignado por «Sonho Feliz» não é de minha autoria. Anticipa-lhe os seus agradecimentos — *Z. P. L.*

Grande Escola de Preparo Cinematographico

Preparam-se artistas em pouco tempo com systema Norte-Americano. — Aceitam-se pessoas de qualquer idade. Curso geral: Curso accelerado, Curso comico, Curso especial para crianças, Aulas particulares, etc.

Temos junto **Academia de Danças** para danças classicas e modernas

Maxima seriedade

Informações: **Rua Anhangabahú, 13** de 12 ás 14 horas.



Tanto as dores como as enfermidades, são uma barreira entre o senhor e sua felicidade, Destrua-a. A sciencia moderna poz ao seu alcance a força necessaria para isso, aperfeiçoando a Aspirina até convertel-a em um analgesico absolutamente seguro: a **Cafiaspirina**, ou sejam os Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina (identificados pela Cruz Bayer). Com dois Comprimidos de **Cafiaspirina** pode-se destruir em poucos instantes o soffrimento causado pelas dores de dente, cabeça, garganta e ouvidos; as nevralgias; as enxaquecas; os resfriamentos, etc., e restituir a energia e bem-estar ao seu organismo.



Envi
haile re
festejar
srta. Es
estava t
tante...
retirou-
num idy
dyra, en
Colombi
e Cami
satisfeita
muito v
com alg
como si
com gra
crates m
Mattos,
enthusia
mo «arre
amiguinh

Ph

Rua

Premi
poi

Esta loi
3,0 anno c
ciosamente
que no loj
traz uma
vista pelo
castanhos,
goria horr
pintam... E
varo More
para a vid
feito, ella
dos. Que g
coração, o
trica... deu
listano que
Quando se
canto e si
sanho de p
tento, que
ma dum so
tora — Ma

OC

Preparar
C
Temos

Migalhas...

Saudade... Tristeza... Desalento... Sinto o peso dos annos que ahem lentamente como folhas amarellas em tardes outomnaes... O tempo corre... e, tudo passa neste mundo... mas a saudade... essa nunca morre.

Contemplo, lá bem longe no horizonte, o passado, tenue bruma que se esvae, feita de risos e de prantos, que, passou como um sonho e, nunca mais, nunca mais ha de voltar.

Como é bom recordar! Como é sublime chorar o bem que já passou!

Sonhos de amor apenas desejados... Chimeras loucas que, nunca foram realidade, ludo... tudo passou no turbilhão da mocidade, como passamos no céu as nuvens alvadias...

Depois, depois... a angustia do abandono... um coração ferido a chorar a propria dôr... Uma lagrima, um soluço... uma saudade...

Como folhas amarellas vão caindo lentamente os annos... O tempo corre... tudo passa sobre a terra... só a saudade dura a vida inteira.

Da leitora assidua e amiguinha agradecida — *Mlle. Fany.*

Devaneios — A Nenita

Em uma manhã de limpidos fulgores, plena de essencias e encantos, chegou tua carlinha perfumada, e com ella vieram tuas tristes phrases impregnadas de mysticismo, da intensa melancolia que te domina... Recordas o passado amor, estiolado pela volubilidade dos olhos de olheiras violaceas, oesse a quem dedicaste teus mais puros affectos com a celeste ingenuidade de teus poucos annos e que marcou um sofrimento inextinguivel na senda de teu destino. Tempos atraz... e teus olhos verdes, saudosamente verdes, manifestavam as mais ternas aspirações, onde talvez houvesse germinado a tua felicidade. Não tardou a desillusão em envolver a tua alma no crepusculo de um inverno que nunca mais passou... E, ao contemplar com os olhos extaticos a solidão de uma tarde merencoria, chora a tua alma sonhadora, recordando delicias passadas. E' a vida... triste verdade que mais parece um sonho... Esquecer... teu ser estremerá aos encantos de um novo amor, e a felicidade brilhará no céu da tua vida. Rellorrescem nos roseiões as rosas rubras do amor, e

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

teus olhos despertam para uma nova emoção... No silencio de minha alcova, escrevo-te estas pallidas linhas, que hão de estremecer, ao influxo de teus olhos sonhadores. Rosas rubras como teus labios le-necem em um toucador saturando o ambiente com seu subtil aroma. Outros tempos... e nunca lembrei-me de fixar a minha atenção na

passa... consolar te é o que me resta nesta dor infinita. Busca uma serena paz, para teu triste e atribulado espirito; no lusco-fusco da vida encontrarás outro ser com quem tecerás novas e douradas illusões, e, com tua gentileza plena de graça, comprehenderás novamente a alegria de viver... E depois tuas cartinhas esperançosas, cheias de vida, transbordando de amor e poesia, serão um accorde alegre no nocturno gris de minha vida... Da amiguinha e eitora — *Florzinha Humilde.*

Barra Fanda em scena

O que notei: Leocadia muito atrahente; Philomena N. muito sympathica; o penteado da Rosa; o noivado da Maria Erveina engraçadinha; a pose da Yolanda. Rapazes: O namoro sem fim de Beezino; a pose de Fabio; a tristeza de Octavio, (por que?); as fitinhas de Edú; a altura sem fim de Bambú (breve alcançará o céu); o contentamento de Alberto por... (serei discreto). Da collaboradora — *X. P. T. O.*

Perfil de Brenno Leite

No seu sorriso sympathico e alegre elle mostra claramente a nobreza de sua alma. Cabellos pretos, nariz esculptural, dentes lindos, sorriso divinaes. Possui uns olhos pretos de suavissima expressão. Dizem que amem segredo a bella toirinha E. Y. Será verdade? Se assim for, felicito-a por tão feliz escolha. Terminando dizendo que Brenno é um dos meus melhores amiguinhos. Da leitora grata — *Alka.*

Em Araçatuba

O que notei pela primeira vez em Araçatuba, oude tambem se lê «A Cigarra»: A. F., gostando do Carnavat; queira Deus!... J. C. F., querendo conquistar corações. F. C. C., convencido. J. A., passeador. M. M., muito triste. H. F., alegre com as festas. L. G., resolveu mudar de opiniões. E. P., muito querido. E. C., bomsinho. C. C., retrahida, não sei porque... F. B., graciosa. H., A. P. C. e N. F., querendo dansar B. F., sempre amavel. C. M., não liga. L. e C., não apreciam o Carnavat. C. M., muito disposta. Da leitora — *Bugrinha*

Gets-It Extractor de Callos

Completo allivio de dores de callos é imediatamente obtido apenas se applique o "Gets-It". A sua acção eficaz sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é instantanea.

novo; duro ou molle; apenas se applique duas ou tres gotas d'este callicida a dor pára instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extraido com as pontas dos dedos. Só sofre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It" o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genuino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos têm a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e deve-se recusar qualquer outro. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.

corolla avelludada de uma rosa. Hoje, tão Outra!... A belleza magnifica de uma flôr faz vibrar a minha imaginação eminentemente idealista. Comprehendes, Nenita? Sofrer!... Tambem o sublimemente verho profundamente me attingiu... Foi um sol ardente que crestou a caricia de meus labios e a infinita ternura de minha alma. Passou... tudo



SEDLITZ

CH. CHANTEAUD de PARIS

O mais activo e barato Purgante,
Laxativo, Depurativo, contra
PRISÃO do VENTRE - BILE
CONGESTÕES - ENXAQUECA
Exigir o frasco amarelo e o nome
CH. CHANTEAUD
54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS
GAND 1913 GRANDE PREMIO

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

O anno novo em Campos do Jordão

«Matinée» dansante na
«Pensão Inglesa Filial»

Capivary está sem duvida fadado a ser, e será sempre, o jardim e o bairro elegante de Campos do Jordão. Disso foi confirmação eloquente a brilhante «matinée» dansante com que os hospedes da fina «Pensão Inglesa Filial», alli festejaram a entrada de 1923.

Pode-se dizer que essa encantadora reunião valeu por uma verdadeira nota de arte e de elegancia, para cujo brilho concorreu, por certo, a presença de todas as exmas. familias e cavalheiros que se achavam, na occasião, naquella formosa estação climaterica.

A senhorita Eloyna Ribas disse «O sorriso da Marquez», de Julio Dantas e «Idílio» de Paulo Setubal, com extraordinaria graça, e com uma naturalidade singular, conquistando a admiração geral.

Ao piano, a senhorita Stella Aguiar, cujo talento já conhecemos bastante, tocou varios trechos selectos, principalmente de Chopin, emprestando ás interpretações todo o seu profundo sentimento artistico.

A senhorita Astória Aguiar teve mais uma vez oportunidade para exhibir a sua possante voz de soprano dramático, tendo cantado «Ideal», de Tosti, e «Maria» de Araujo Vianna, merecendo da assistencia sinceros cumprimentos.

A senhorita Cecilia Luchesi, que

quaes muitas gentis senhoritas e a maioria dos rapazes não teriam achado naquella tarde a graça e o encanto que gosaram...

Mas preferimos calarmo nos a respeito...

A discreção convirá mais...

Descrever-se o que foi o «liet» naquella festa... Não. Satisficemo-nos no pedido insistente da senhorita X... Seremos discretas...

An dansas que se iniciavam ás 6 1/2 horas, sempre correndo muito animadas.

O serviço de «buffet» foi irreprehenivel.

Entre as pessoas presentes conseguimos notar: Senhoras P. P. Mercedes Costa Marcondes, Bertha Bazin, Carolina Aguiar, Irine Cunha, Branca de Araujo, Menna Gomes, Sinhazinha Coimbra e Coletta Lebarrow. Senhoritas: Eloyna Ribas, Iria Salgado, Myriam Oliveira

DACTYLOGRAPHIA

Ensina-se todo o curso gratuitamente

Matricula sempre aberta, gratis

ESCOLA UNDERWOOD

Rua de São Bento N. 45, Loja

O bom gosto dos promotores da festa era logo evidenciado, claramente, já á entrada dos salões das dansas, maravilhosamente ornamentados com flores naturaes, percebendo-se nos menores detalhes, o capricho e apuro, que só poderiam manifestar espiritos delicados e de «scól».

Foi assim que tivemos o «Salão das Hortencias» e o dos «Cravos Rubros», onde as flores eram dispostas com profusão e harmonia, e produziam um effeito deslumbrante, de encanto e graça era originalissimo.

Em poucos momentos viram-se os salões repletos de distinctas familias que eram, na maior parte, da Sociedade paulistana, e em tudo já reinava a alegria communicativa das festas, quando a orchestra, especialmente levada de vizinha cidade, rompeu no seu primeiro numero, e os pares, avidos de dansa, começaram a deslizar, leves e risinhos...

A senhorita Mercedes Marcondes, proprietaria da Pensão Filial, como sempre, mostrou-se gentilissima para com os innumeros convidados, assim como os seus hospedes foram amabilissimos para com todos os presentes.

Em varios intervallos das dansas, houve numeros de musica e poesia, que deram á «matinée» uma feição de fina arte, muito bem impressionando a quantos alli estiveram.

tambem possui uma voz agradável, cantou com sentimento «Core'ngrato», de Cardillo e «Se fossi», de F. Quaranta.

Todos esses numeros foram seguidos de calorosos applausos.

Para que se tenha a impressão exacta do que foi aquella «matinée», seria preciso descrever além das dansas e dos numeros de musica e poesia, sobre os quaes já referimos, outros numeros tambem ininteressantissimos, que muito concorreram para o brilho da festa, e sem os

Ribeiro, Zizi Gomes, Margerida Coimbra, Jandyrá Grillo, Cecilia Lucchesi, Lygia Sgrillo, Jacyra Barbosa, Stella e Astréa Aguiar, Clementina Costa e Clotilde Bazin, Srs J. Sgrillo, Dr. Guilherme Lebarrow, Dr. Sebastião Cunha, Dr. Paulo Godoy, Dr. Alcantara Machado, Aloysio Araujo, Rubens Marcondes, Darcy Araujo, Renato Costa, Dr. Agenor Ayres, Wladimiro Guimarães, Mauricio Machado, Mario Amaral, Gilberto Machado, José Salgado, Heitor Sampaio e outros. Da leilora — *Camponessa*.

Bairro do Paraizo

O que tenho observado no bairro do Paraizo: Cotinha, retrahida; Brasiuna, sempre triste, porque será? Clotilde de Freitas é a distincção em pessoa: Clotilde Avevedo, talentosa violinista; Amelia, apaixonada; Odette M. muito sympathica. Da assidua leitora — *Assucareira*.

Perfit de Albertina Sinelli

Querida «Cigarra». Envio-te esta missiva para que a publiques em tuas mimosas azinhas. Conta minha gentil pertilada 20 primaveras. Possui uns lindos cabellos louros e uns bellos olhos azues. Traja-se com gosto, e mora na rua das Moças numero impar. Da grata o constante leitora — *Estrella das Trevas*

PYOTYL

Analisado e licenciado pelo D. N. Saude Publica sob o n. 897 e S. Sanitario do E. de S. Paulo ns. 86 e 227.

CONTRA A PIORRHEA, dentes abalados e descarnados, gengivas sangrentas e cheias de puz, mau halito, fistulas, stomatites, aphtas e mais feridas da bocca. Recetado pelos mais notaveis medicos e dentistas do Brasil. — Vidro grande, \$8000. Vende-se casas de artigos dentarios, drogarias e pharmacias. (Vejam o quadro com attestados exposto no Boticão Universal, rua 15 de Novembro. 7.

; Ro-
tot; B.
japo-
do-se,
com-
daria
lançar
C. H.
o pes-
guar-
P. F.,
que só
«fox
para
muito
liih.

son
inho)

Astro
ro vai
ando-
men-
suave
e me-
m dia
pela
na-
tizado
foste
a mi-
mas
e hoje
la tua
crente
usões
tami-
mira
Ouro.

eu, eu
lido e
ostal-
va, a
s, re-
mon-
e re-
pou e
agem
irgirá
E re-
que
céo,
is re-
malia

a tua
inter-
esen-
que

De Nuvem Vaporosa...
à Nuvem Errante...

Arrastada por força indomita,
eu te procuro, ó deliciosa Nuvem
mysteriosa... Envolvida estás em
negras trevas... erras, ó Nuvem
incaçável, para o caminho do Des-
conhecido!...

Mas porque... porque tu me lo-
ges, ó Nuvem, se um dia tu disses-
te a alguém que eras Nuvem Er-
rante á procura della... da Nuvem
Vaporosa?

Eu sou Nuvem Vaporosa... que
desliza suavemente no espaço azul,
azul... Eu sou nuvem transparente,
crystallina, envolvida em veus de
luz, de gaze luminosa... Eu tenho
um amigo: o Sol, que me beija e
que me reveste de luminosidade
vaporosa... Toda phantastica...
Tenho uma irmã bôa e terna: a
Lua, que me envolve em discos re-
lulgentes... em raios prateados...
Ella empresta-me uma palidez su-
blime... á noite visto-me de negro,
de gaze negra... com sombras pra-
teadas... meus olhos então são lan-
guídos... mais negros do que as
trevas... e meus cabellos fluctuam
no espaço quaes serpentes de es-
camas luminosas!...

Eu sou a fada Maimoune... e
tú o Genio Neischah...

A' noite desço á cisterna encan-
tada, e ali me delicio vendo prin-
cipes de belleza estonteante... Sim,
principes condemnados a permane-
cer seculos e seculos naquella pri-
são mysteriosa... E tú já não és
mais nuvem assim como eu não o
sou tambem. Tu és Genio Errante
assim como eu sou Fada Vaporosa...
Tú, o Neischah!... vagas
a esmo entre o negror das trevas...
e então, ó genio... tu me attraes,
deliciosamente... e eu abandono a
a cisterna encantada para seguir-te
entre os mysterios do espaço que
te envolvem... Mas tú corres... tú
vôas... tú delizas rapidamente... e
eu não te posso seguir, ó meu de-
licioso Neischah!... O' Nuvem Er-
rante!... Pára... pára e espera-me
para que se possa succeder esse
encontro que eu tanto almejo...
Cruel... cruel Genio!... Despeito-
sa Nuvem Errante!...

Nuvem Vaporosa.

A «Cigarra» nos Campus Elyseos

O que se passa neste bairro:
Caetano M. gostando sempre da D.
Julio, triste, (será a causadora?)
Octacilio brincou muito commigo
no carnaval. Moacyr, firme com a
visinha (parabens!) Minon cançou
de bancar peixe frito. Bonilha, or-
guilhoso. Henrique não reparou no
flirt da pequena (compre oculos.)
Moças: M. Alice muito retrahida
(antes assim.) Carlota saudosa de
Santos (pudera!) Joanninha gostan-
do de um loiro (são os mais fieis.)
Antoniella flirtando um rapaz de
chapéu verde... Da leitora e ami-
guinha — Fada Encantada.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS



Soffre V. S. de comichões
irritantes e dores que o im-
possibilitam de dormir? Tem
o corpo coberto de ulceras
humidas proveniente de irri-
tante eczema, sarna, escamas e
outras enfermidades da pelle?

Se assim é, V. S. neces-
sita de LAVOL, o novo e ma-
ravilhoso remedio, que, pou-
cos segundos depois da sua
applicação, dá alivio comple-
to, permanente e inallivel.

Os effeitos d'este maravi-
lhoso liquido são sentidos na
primeira applicação que d'elle
se faça sobre a pelle.

Chagas, erupções, crostas
espessas, verrugas e outras
enfermidades da pelle desap-
parecem para sempre, deixan-
do no lugar uma cutis fina e
limpa.

A' venda em todas
principaes pharmacias e
drogarias.

Phrases carnavalescas

Do meu «Diario»

Carnaval!... Meu carnaval de
angustia!

Que vim eu fazer aqui onde tu-
do é barulhento e colorido?

Não sou feliz... não tenho ale-
gria... sou a nota mais triste e pal-
lida do salão!

E tú, meu caro Gerard, triste
Pierrot de minha alma... do meu
sonho... Meu romantico Pierrot,
onde estás? Se te visse agora...

Felicidade! felicidade... tú an-
das sempre num desejo que nunca
se realiza!

Ah! a vida... a vida é mesmo
um eterno Carnaval! Devia dizer-
se: nos dias de Carnaval é que se
tiram as mascaras...

Carnaval!... Meu pallido e tris-
te Carnaval... — Lyly.

Perfil de Alice B. (Mocôca)

Mlle., de todas as nossas con-
terraneas, é a mais apreciada, tanto
pelos seus mudos amaveis como pe-
la sua delicadeza e bondade que é
esmerada. Conta apenas 17 prima-
veras e é de estatura de conformi-
dade com a sua idade. Tez de um
moreno limpo, delicadamente avel-
ludado. Seus cabellos são castanhos
escuros, penteados com capricio,
olhos negros e brilhantes, deixam-
nos lembrar o olhar expressivo de
Madge Kennedy. Labios cor de ru-
bi, bocca pequena, deixando ver,
quando sorri, fileiras de alvos den-
tes. Mlle. de tempos para cá tem

se retrahido muito, mudado de uma
maneira espantosa. Eu sei porque...
Da leitora — Myrthes.

Perfil de José de Sá

Muito sympathico este meu jo-
vem perfilado. De estatura regular,
olhos tentadores, cabellos pretos, le-
vemente ondulados. Nariz regular.
Traja-se bem, sem ser almofadinha.
E' applicado alumno do Collegio
Latino. Disseram-me que fez pre-
sente de seu precioso coração e
uma senhorita que me é completa-
mente desconhecida. Da amiguinha
e leitora — Zenaide.

A' «Negrita»

Cuidado, Negrita... Não vás,
com a surpresa que levaste, de «ne-
grita» passares a «lula»... Aliás, a
metamorphose não erá má, mas
hoje em dia, tu bem sabes, o preto
é o tom da moda...

Vieste toda empertigadinha, a
gesticular, e assim tu me deste a
impressão, aliás muito divertida, de
um capoeira a desafiar meio mun-
do... Sim, querida, és muito, mas
muito excentrice...

Quando te accusei, lealmente,
das tuas acções, em vez de repellir
com energia e protestar e tua inno-
cencia, tu te limitaste a responder
com evasivas e ironias... Agora,
por uma cousa realmente insignifi-
cante, vens toda zangadinha e pro-
testar... e a rir... e a rir...

De pleno accordo commigo, acho
mesmo que não devias ter chorado
em pleno Carnaval... Mas o que
esqueceste ou não me quizeste di-
zer, foi de que especie de riso era
o teu... tu bem sabes que ha mu-
ltas variedades... Mas, estou certe-
de que não poderia deixar de ser o
riso amarelo em todas as sues cam-
biantes... Creio, e com razão, que
o que poz em vibrações os teus ner-
vos, não foi por descobrir em ti um
emulo de Fregoli, mas sim, no fi-
nal, quando, com toda a sincerida-
de que me caracteriza, fui forçada
a dizerte que infelizmente (e quan-
to isso me custa!) as tuas palavras
não me mereciam mais fé. Si foi
isso, mas uma vez de pleno accor-
do commigo... Mas tu não deves
esquecer de que «gato esgalado de
agua fria tem medo»... Da authen-
tica — Annita.

Perfil de Helena Lombello

E' a minha perfilada uma jovem
liformosa. Conta 19 risonhas prime-
veras. Sua tez rosada é ornada por
uns olhos verdes e seductores. Sua
cabelleira castanha é sedosa. Pen-
teia-se á americana. Sua boquinha
mimosa, ao abrir-se, ostente uns
labios cor de romã. Mlle. reside á
Rua Martim Francisco, lado par.
Das leitoras — Alma Nobre e Ziloca.

O Carnaval no Braz

Vi o Carlos C. no seu auto, sempre gentil, acompanhava-o o Eduardo querendo esconder as suas magoas no turbilhão. Nilo também lá estava sempre com o seu arzinho de santo. Ribeiro chegou ao apogeu. Vi também com um auto as Pinheiro um tanto... retrahidas... o Southerland vi-o de passagem; mais adeante estava um grupo divertindo-se a valer. Pude notar Clemencia, radiante fazendo longos combates de lança-perfume; Lucília zangada com a dôr de dentes; Mariah, linda morena; Luiza, um tanto triste; Romaria, brincando a valer; João parecia estar no muudo da lua; Benadabe lalhava por todos; José Maria sempre desconliado; Joel gostando do Carnaval; Ary os seus olhos procuravam sempre Mesquita; Oswaldo sahio do seu ar sizudo... o carnaval tem estes caprichos...; Raphael veio da cidade só para vêr o estupendo carnaval do Braz; Mais adiante encontrei a linda Lourdes C. e sua gentil irmã brincando da saccada; também vi a sympathica Hortencia divertindo-se bastante; fiz também um longo combate com Alvaro, outro com Oswaldo, que estava tão preocupado, pois não a encontrou. José G. triste por não ter tido ocasião de encontrar-se com ella... Paciencia estava tão alta!... Da leitora — *Coração Cego*.

O Carnaval em Ribeirão Preto

Notei nos dias de Carnaval: O gorro impagavel de Cezarina de B.; o «lirt» de Margot com um rapaz da Capital; A elegancia de Deolinda S.; a altivez de Odette M.; o retrahimento de Lucia B.; a bondade de Electra F.; os lindos dentes de Maria Pia; os lindos olhos de Zizinha de P.; o juramento de Cecilia J.; a modestia de Aurea de S.; a sinceridade de Leonor Ribeiro; As pierrettes do Dr. S.; a gracinha do Dr. Furlan ao atirar serpentinhas; a cabecinha do Dr. Tito Livio; o riso de Alfredo Arantes; a meiguice de Palo S.; as maneiras distinctas de Octacilio Pimentel; o «lirt» de Sebastião Palma com uma senhorita; a belleza do Dr. Euclides; Acacio muito amavel com uma linda menina. Da leitora — *Lulaca*.

"Vejam o que LAVOLHO faz a meus olhos durante a noite"



Não digâes, por favor, — os meus olhos são por demais vermelhos e doentes, as minhas palpebras tão inchadas e repellentes que nada as poderá curar. LAVOLHO, o collyrio maravilhoso, vos curará certamente e com rapidez.

Usae LAVOLHO diariamente e as vossas amigas não tardarão em occupar-se da belleza dos vossos olhos.

A' venda, com conta-gottas, nas Pharmacias e Drogarias.

A' «Miltinha»

Talvez, a querida desconhecida lique surpreendida com estas linhas, porque, embora não tenha a felicidade de te conhecer, sinto que encontrarei em tua pessoa, uma alma muito amiga, a quem poderei confiar as minhas desditas. Venho, pois, te perguntar se quererás ser a minha confidente e assim trocarmos, ás vezes, as nossas idéas, pois tenho necessidade de alguém que possa me distrahir e consolar. Da sincera admiradora, a verdadeira — *Flôr de Ouro*.

Victoria Ideal Club

Esplendida festa a de 2.a feira de Carnaval. Alegria, confetti, serpentinhas e... «lirts». Alli notei: Vi-

cente (bébé), alegrando todos; Roberto tinha esquecido do paletot; B. G. Martins, naturalizandd-se japonês; J. R. Pinto, desencantando-se, decidiu dançar um «fox trot» comigo; Napoleão, dizendo que daria uma perna ao diabo para dançar com uma bella moreninha (C. H. R.); Léo (Minusculo), bancando pescador... de lambary; Machado, guardando; Nenê zangada com P. F., não dançou; Meva, dizendo que só dançava Tango Argentino e «fox Trot»; Zelinda, escondeu-se para não dançar; e eu dançando muito com... «elle». Da leitora — *Lililh*.

Clemenceau Wells Thompson

(O meu melhor amiguinho)

Linda tarde. Quando o Astro Rei, com os seus raios de ouro vae se esquivando no Poente, as andorinhas corlam o espaço alegremente, as llôres exhalam um suave perfume e, eu quedo-me triste e melancolica ante o coração de um dia feltz... Lembras-te? Quando, pela primeira vez te vi, em Santos, naquelle saudoso pic-nic organizado pela Casa Kosmos? Tú me loste apresentado e nessa occasião a minha alegria não tinha limites, mas esta alegria loi tão ephêmera e hoje com o coração dilacerado pela tua indifferença sinto-me só e descrente deste mundo de sonhos, de illusões e de ingratidão. Ciê na sincera amizade que te dedica a tua admiradora, a verdadeira — *Flôr de Ouro*.

Crepuscular

Quando a tarde desce do céu, eu o vejo ainda no Levante, pollido e bello, em seu romantismo nostalgico e encantador. A essa nova, a minha alma, cheia de saudades, recolhe-se a si mesma, como o monge solitario ao seu santuario e recordo o passado que se dissipou e mais não volta; revendo a imagem guertda daquelle que jamais surgirá no ambiente de minha vida. E lembro essa imagem saudosa, que se evolava para o perfume do céu, para as ignotas e mysteriosas regições do Alem Tumulo. — *Amalia de Castro Pereira*.

Ao A. Carmello

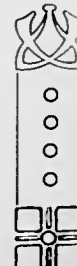
Sabendo que loste feliz na tua nova conquista, venho, por intermedio da nossa «Cigarra», apresentar-lhe parabens pela escolha que fizeste. Da amiguinha — *Didi*.



ATROPOS

LEGITIMO PO' INSECTICIDA DA DALMACIA
BEHR & CO. SUCC.=TRIESTE=
VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS A 2g500 A LATA

O TERROR DOS MOSQUITOS, PERCEVEJOS, PULGAS, ETC.



PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. □ Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Extrangeiro - 30\$000

CHRONICA



A' se foi o carnaval. Na clepsydra do tempo as tres gottas que pingaram e que representavam os tres dias dedicados ao desvairado num pagão já se misturaram ás outras e já pertencem ao acervo do passado. Agora, vida nova. A nós que, por momentos, collámos uma mascara á cara ou a pintalgámos de alvaide e vermelhão para nos revelarmos taes como somos, cumpre-nos agora esconder-nos de novo e de cara limpa mostrarmos o que não somos. Envergemos os nossos fatos communs e com elles a nossa attitude costumeira, que é a verdadeira mascara com que dissimulamos os nossos sentimentos e que é a unica que podemos usar para sermos dignos da sociedade de que fazemos parte. Do carnaval que se foi, igual aos outros, alguma coisa restará na memoria, um aspecto apenas entrevisto ou apenas um esboço de emoção. Uma Colombina de olhos ardentes, um trecho perturbador de nudez, um sorriso, um gesto, qualquer coisa que nossos olhos apanharam de relance e em que a nossa imaginação, exaltada por instantes, se demorou e tudo isso nos parece hoje um pormenor de sonho mal destacado do tumulto de outras impressões fugidias. Nós tambem, como comu todos aquelles que amiam a vida e se comprazem tambem em encaral-a sob os seus aspectos apraziveis, andámos de mistura com a multidão, acompanhámos os cordões marcando o passo ao rythmo das musicatas extravagantes, entrámos nos salões e desengonçámos o corpo em meneios de tango e recorremos ao falsete esgançado para insinuar entre us nossos amigos a intriga inoffensiva, e delirámos, e extravagámos... Não sabemos se alguem nos achou graça ou se as nossas facecias destemperadas fizeram rir a gente ingenua. Aqui está uma coisa que pouco nos importa e que em rigor não deveria importar a ninguém. Porque o carnaval não é uma festa do espirito. Momo não exige senão uma coisa: alegria. Tudo o mais é dispensavel por superfluo. Se os que tomam parte no carnaval fossem forçados a gastos de verve e a dispendios de chalaças engraçadas, a alegria ficaria prejudicada pelo esforço. Onde ha esforço não ha prazer. Este, para ser legitimo, ha de ser livre, espontaneo, sem outro custo mais que o movimento e o

gesto de manifestal-o. Vem isto á baila a proposito de umas considerações que fez, por um vespertino, um dos mais populares humoristas da nossa terra, que, para assumpto de artigo de jornal, recorreu á velha chapa de que o carnaval em S. Paulo não tem espirito. Diz elle que por ahi andou, de déo em déo, na cauda dos cordões e por toda a parte onde se reuniam mascarados, a ver se apanhava uma phrase de espirito, e que todo o seu esforço foi baldado. Só ouviu disparates e semsaborias. E' possivel que isso fosse uma phantasia de humoriste mal humorado, mas tambem é provavel que tal se dêsse. O espirito não é coisa de que toda gente dispõe quando colla uma mascara ao rosto. O mascarado pôde ser um actor, porque se exhibe, mas é-o apenas na apparencia, porque, no fundo, é menos que um espectador: é apenas um individuo que quer divertir-se á custa dos outros e de si proprio. Não é mais do que isso. A mascarada é a atoarda, o barulho, a gargalhada que não se justifica, a vaia sem intenção, a assoada sem alvo, o desequilibrio, a loucura. E diga-se, a bem da verdade, que, se o carnaval é isso, S. Paulo patenteou-se este anno bem digno dos foros, de que gosa, de cidade carnavalesca. Quer na Avenida Paulista, onde o corso esteve brilhantissimo, quer na Avenida Rangel Pestana, para onde toda a população alegre se dirigiu, e em toda parte, o carnaval não teve diques nem limites. Quasi se pôde dizer que só não tomaram parte nelle, ao menos como espectadores, os entrevados, e em menos numero os melancolicos, que são os entrevados d'alma, os que soffrem do aleijões que ninguem vê. Estes ultimos, inhibidos de ingressar na alegria collectiva, continuaram mergulhados nas suas proprias melancolias, dentro de si mesmos, a apalpar as trevas interiores. Não foi para esses, já se vê, que se crearam as coisas alegres, essas coisas que são as unicas que fazem a vida digna de ser vivida.

Para tornar o carnaval ainda mais interessante, além do corso, dos hailes publicos, dos mascarados avulsos, e da disputa, que andou accesa, de serpentinas, confetti e tubos de perfumes, registraram-se tambem os prestitos que ohtiveram o mais franco exito. Nada menos de cinco clubs carnavalescos sahiram á rua com suas allegorias, muitas das quaes bastante graciosas, seus carros de phantasias e de criticas e o publico divertiu-se enormemente, pugnando pelos seus cluhs predilectos.

"A Cigarra" e a grêve dos graphics

A grêve que se manifestou nas officinas graphics de S. Paulo, determinando a sua paralysação collectiva, impediu-nos de publicar "A Cigarra" correspondente á segunda quinzena de Fevereiro na devida data e levou-nos a reunir na presente edição, dupla, os ns. 202 e 203.

Já havíamos providenciado para imprimir a nossa revista no Rio de Janeiro, unico lugar onde pudemos encontrar officinas capazes em actividade, pois todos os estabelecimentos de S. Paulo se fecharam, mas o serviço se restabeleceu nesta capital ainda com tempo de aqui se fazer a impressão.

O n. 204 sahirá no dia 27 do corrente mez.

REVIS

Assigna



ou a pi
velarmos
nos de
mos. En
a nossa
com que
única qu
de de qu
aos outr
apenas e
Colombi
nudez, u
olhos ap
ção, exal
parece li
tumulto
como tod
também
andámos
cordões
travagant
corpo em
ganizado
inoffensiv
alguem n
temperada
coisa que
ria impor
festa do
alegria. T
que tomar
de verve
gria ficar
não ha pi
espontane

pediu-nos
presente c

officinas
nesta capi



Proton

Carnaval de 1923 — O Corso na Avenida Paulista



Instantâneos tirados para "A Cigarra", na Avenida Paulista por ocasião do Corso de Carnaval

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central

III

Correspondência—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessna auctorizada a assignar recibos, nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 31 de Março de 1924.

Venda avulsa no interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos ns que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importância.

Collaboração—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre ns quaes se contam alguns dos nossos melhoies prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero.

A Succursal d' "A Cigarra" lunciona alli em *Calle Perú, 318*, onde ns brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representante na França e Inglaterra—São representantes e unicos encarregados de annuncins para "A Cigarra", na França e Inglaterra, ns srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Paris.*

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncins nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.*

Venda avulsa no Rio—E' encarregada dn serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon*, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.

II

II

Gymnasio Ruy Barbosa

Annexo á Escola de Pharmacia e de Odontologia de Pindamonhangaba



Directores, professores e alumnos do acreditado estabelecimento de ensino.

Brevemente — "Atalanta" Poema de Cassiano Ricardo

Será posto á venda em todas as livrarias.

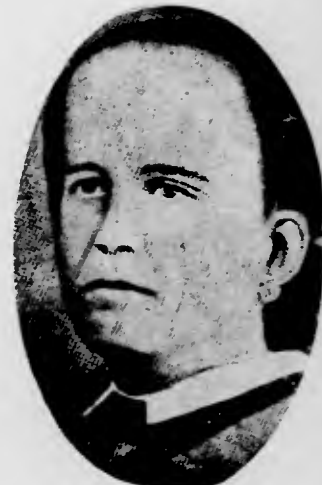
Ruy Barbosa

A morte do grande brasileiro

Em que pese a opinião dos que não crêm em nossa terra, julgando que aqui tudo falla, homens e instituições, coisas e ideias, nunca a affirmação contraria nos pareceu mais verdadeira, agora que, ante a estupefacção do mundo, tombou o gigante do pensamento. Como a columna, que, depois de tombada, nos parece maior, assim Ruy Barbosa, depois que em seus labios calou para sempre o verbo divino, nos apparece, não maior, mas em suas reais dimensões, a que nós mal podemos assignalar os extremos e limites. Por elle, hoje, podemos avaliar a grandeza da nossa patria e o valor da nossa raça. Se, no ponto de vista moral, fosse mesquinha a nossa terra e se

as qualidades e varreu os defeitos e imperfeições. Elle resumiu em seu estylo todas as bellezas dos classicos e todos os recursos da lingua. E' o melhor, o mais puro modelo de linguagem. As expressões que usa são sempre as legitimas, as insubstituiveis, as unicas. A sua pontuação stylistica tem uma fixidez de entalho, e o transporte ou suppressão de um signal sacrifica, não raro, o pensamento.

Mas elle não foi apenas um extraordinario escriptor e orador, correcto, fluente, brilhante, imaginoso, nababescamente rico de expressões e de idéas; não foi apenas o maior e o mais completo artista da palavra escripta e da palavra falada: foi tudo, teve todos os



No centro: Ruy Barbosa, simples estudante, ao iniciar o seu curso juridico, em Recife. Aos lados: os paes do grande brasileiro, dr. J. J. Barbosa de Oliveira e d. Maria Adelia Barbosa de Oliveira.

despreziveis fossem os nossos irmãos de raça, não seria possível aqui, neste solo e neste meio, surgir um varão de valor tão assombroso, uma individualidade em que todos os valores se enfeixavam. Uma terra que produza tal varão tem grandezas e possibilidades que escapam á nossa percepção. Sem exaggero se póde affirmar que esse vulto, cuja morte encheu de luto todos os corações, foi o mais admiravel polygrapho do mundo. Possuia todos os saberes e sabia exprimir-os pela palavra e pela penna com uma arte prodigiosa e fascinadora.

Como escriptor, não conhecemos, em lingua portugueza, outro que se lhe compare em riqueza de expressão, em correcção impecavel, em elegancia, em espontaneidade, em clareza diaphana, em gosto e em arte seductora. De todos os grandes mestres da lingua, que elle diuturnamente apollegava e profundamente meditava, como Camões, Vieira, Bernardes, Frei Luiz de Sousa e outros, aproveitou elle

valores, perlustrou todas as provincias do saber. Sem ser propriamente philosopho, conhecia todos os systemas philosophicos. Como jurisconsulto, a sua obra, pela profundidade e complexidade, é das maiores que têm sido construidas pelo engenho humano. Era familiar com todas as sciencias. Para alcançar tanta somma de saber, não lhe bastava, por certo, o conhecimento de duas linguas, a propria e a franceza, que é o caso de quasi todos os nossos intellectuaes e homens de pensamento; conhecia perfeitamente e falava com abundancia todas as linguas latinas, além da ingleza, em que era mestre. Hebraista, hellenista, latinista, polyglotta, soccorria-se de todas as linguas, não como pretexto de exhibição pedantesca, senão como instrumento de saber.

Quanto á sua actuação na vida nacional como politico e jornalista fulgurante, advogado e homem de Estado de incomparavel saber, só o futuro é que poderá falar.

Nas trincheiras

NUM ataque ou contra-ataque, com a coxa varada por um golpe de bayoneta, Attilio cahira. Era preciso recuar.

Ferido também, com o rosto vermelho de sangue, que lhe escorria da cabeça, Giacomo agarrára-o, atirára-o às costas e, pelo pendor asperíssimo, sobre o chão gelado, ante a vaga austriaca crescente, bufando como um touro, praguejando como um pagão, levava-o até às primeiras linhas, por entre o demoníaco tumulto que a voz furiosa das metralhadoras sublinhava com o seu continuo e mortífero espipocar.

Quando Attilio lhe communicára a resolução de apresentar-se antes da chamada às armas, perguntára simplesmente:

— Para que corpo?

— Alpinos.

— Você me acha alguma coisa de montanhez?

— Mas quem se alista sou eu e não você.

— Quem se alista somos nós dois. Ora, eu só sirvo para infante ou aviador. Não tendo você tido a lembrança de voar, de que eu estava á espera, vamos devagar. Alpinos é corpo de luxo, aggremação de gymnastas e lagartos, que sobem por uma pedra a pique, como si anlassem pelo chão normal. Mas descanse. As balas hão de chover mais densas sobre a massa compacta e anónima que sobre os soldados escolhidos. É mais. Quando fôr preciso trepar pela muralha austriaca, não serão os trepadores ensinados: — seremos nós todos.

A testa, os olhos e as maxillas poderosas não mentiam. O que mentia era o resto. Dentro daquelle mal ajambrado envoltorio havia duas coisas: — uma intelligencia super-aguda, ultrapassando de muito a craveira por que ellas se aferem, e uma vontade, dessas que fazem heróes e monstros.

A esses dois factores, apanagio da especie humana, um capricho da natureza dera uma estatura e corpo de esquimó, vegetação pillosa de finlandez, em somma, o mais canhestro instrumento, que lhes poderia caber em sorte.

E elle, como um sarcasmo a si mesmo, accentuava a nota physica preponderante na sua individualidade. Era uma especie de meleagrina margaritica, que ciosamente cerrasse as valsas, guardando a perola, que lhe doia e armando as conchas de tuberiformes concreções calcareas, que, no repellente, suggeriam a lembrança de certas caracas de arvores e de certas molestias de gente...

O que fazia physica, psychicamente também o fazia. Um misogynismo intransigente, um bom humor mal humo-

rado, e, mais que tudo, uma calmaria de genio, que evocava a que deve reinar no centro do Mar de Sargãos.

Uma abelha, á cata de uma flôr, rica de pollen, passava zumbindo; um obuz, do pavoroso calibre do 305, passava zumbindo como si todas as abelhas da Europa lhe fossem no rastro: — para elle, a mesma coisa.

Um novato das trincheiras, quasi uma criança, encolhia-se, encostava-se tremulo á face accidental daquelle ante-tumulo, á passagem de cada projectil.

— E' do ronco que você tem medo?

— Não. Não é disso que eu tenho medo. E' do que acontecerá depois.

— Você tem medo de uma abelha?

— Não.

— De duas?

— Não.

— De vinte?

— Não.

— De um cento?

— Não.

— Pois, então, ter medo de que?

Quando se ouve o ronco, o opuz já passou. E, si elle rebentasse aqui, você não tinha tempo para ouvir cousa alguma.

A sua ampla e lisa testa, quando os outros todos, no entusiasmo da victoria ou no desespero da derrota, se atiravam ao saque — saque do inimigo no avanço, saque de irmãos na retirada — apenas se contrahia violentamente, cavando um fundo sulco vertical, que se vinha perder entre os hirsutos sobrecechos. Nunca, uma unica vez que fosse, participára daquelles actos desvairados, para os quaes uma especie de irresistivel allucinação collectiva parecia arrastar a massa irresponsavel.

Uma garganta alpina, cujos contrafortes já eram italianos, um holophote austriaco varria impiedosamente, fazendo da noite um dia mortífero. Quatro tentativas já se tinham feito para atravessal-a. Quatro corpos, immoveis e sangrentos, banhava-os, lavava-os a toalha de luz deslumbante.

— Pela patria! Outro voluntario! — emphaticamente, porem em tom baixo, disse o commandante.

Attilio deu um passo á frente, mas voltou á fileira, trazido por um pulso de ferro, enquanto a voz de Giacomo sussurrava: "Eu primeiro".

— Prompto, meu commandante.

Abafados pela ferrea disciplina, quiçá mais abafados ainda pela quasi certeza da morte, ouviram-se surdos risos, com pretenções a gargalhada.

— Silencio! — disse o commandante. Todos sabemos o que é. Ás 11 horas, ataque geral. Nada mais.

Dos olhos para o bigode grisalho, pelos fundos sulcos das faces, duas lagrimas brillantes escorriam, sumiram-se. O velho militar ergueu altivamente a cabeça.

— Vá.

— Meu commandante, peço-lhe detalhe o ataque por escripto.

— Para que?

— Supponha que eu chegue. Que hei de dizer? Que andei cincoenta metros allumiado pelos austriacos? Que é ás 11 horas?

— Tem razão.

De posse do bilhete, Giacomo apenas largou a carabina. Olhos fitos no ponto fronteiro, avançou, com o seu reposado passo de sempre.



F
em m
lha. I
nunca
verdad
mundo
mo a
parece
em se
divino,
reaes
signala
podemu
o valo
moral,

No centro

desprezi
não ser
meio, s
braso, u
valores
zou tal
que esc
gero se
morte ei
mais ad
todos os
livra e
e fascina

Cor
gua port
riqueza
vel, em
reza di
De todos
elle diu
meditava
Frei Lui

REPORTAGEM CARNAVALESCA



□ Visita de Mascaras á Redacção d' "A Cigarra".

CS

A despeito da crise economica, das aperturas financeiras em que se debatem todas as classes sociaes, o carnaval corre alegre. Alegre, mas economico. Nem podia ser de outra forma. Economia de gastos em dinheiro, mas esbanjamento de alegria. E' o que se quer. O carnaval é isso. Momo não exige dos seus fieis, que somos todos nós, outro culto, culto da troça, embora esta se apresente em farrapos, culto da pandega, embora esta se phantasie de mendigo. O que Momo, por certo, não admitte, é que se economise alegria, é que se ponham diques ás expansões, é que se tracem limites á pandega.

Bemaventurado nume! Desventurados os que te negam!

As nossas salas tinham-se conservado abertas e franqueadas a todos os mascarados que nos quizessem visitar. Nem todos revelaram espirito, mas alguns merecem registro especial.



As galantes filhinhas do dr. Otto Backeuser, no baile a phantasia da Sociedade Hippica Paulista.

Ha dias assomou á nossa porta uma pessoa, que, á primeira vista, nos pareceu uma phantasia carnavalesca do sr. Washington Luís. A mesma barba á Francisco I, as mesmas sobranceiras carregadas, a mesma attitude severa e rigida. Era tal a semelhança, que o visitante foi recebido com uma salva de palmas.

Mas observado de perto, verificámos que não se tratava de um mascarado, mas sim do proprio presidente do Estado, em carne e sobranceiras. S. Excia. deu-nos a idéa de um mascarado porque vinha suado da rua e trazia o rosto constelado de confetti.

Verificado o engano, apressámo-nos em pedir-lhe desculpas e cercal-o do respeito devido. Ahordámo-nos então o assumpto que mais lhe agrada, que são as estradas de rodagem, e S. Exc. rodou gostosamente sobre o assumpto.

— Si può...

— Entre.

Entrou o dominó. Cumprimentou a todos, sentou-se com um ah! de allivio, e como estava com calor, atirou para traz a carapuça, deixando a cabeça á mostra. Reparámos que era calvo, mas tinha composto o penteado com tanta habilidade, puxando as falripas para a frente, que conseguiu disfarçar a pobreza dos ornatos pillosos.

— Parece o Carlos Zanotta, alvitrou alguém.

— E' elle, confirmou outro.

O dominó riu através da barbeta de panno, e falou:

— A prova de que não sou o Zanotta, é que sou capaz de ficar aqui mais de uma hora sem falar no "Gua-raná Espumante".

E ficou e não falou. Não era elle. Era o dr. Baeta Neves.

Triumpho de artistas brasileiros na Allemanha.



A' esquerda: sr. Walter Mary. — A' direita: sr. Caralcanti. No centro: Pery Machado, Elisla Machado e Alonso Fonseca. Estes tres são os talentosos artistas brasileiros que ultimamente tem conquistado louros em Berlim, Duisburg e Nauheim.

Um dos "travesti" mais interessantes foi o que nos visitou ha dias. O individuo estava todo vestido de cubos, e a propria caraça de papelão era constituida de pequenos cubos superpostos. Tinha um olho só, na testa, como um cyclope.

— E' uma phantasia de pintor cubista, explicou-nos uma das nossas collaboradoras, a senhorita Paqueta.

O individuo plantou-se em meio da sala, abriu os braços e começou a recitar em falsete:

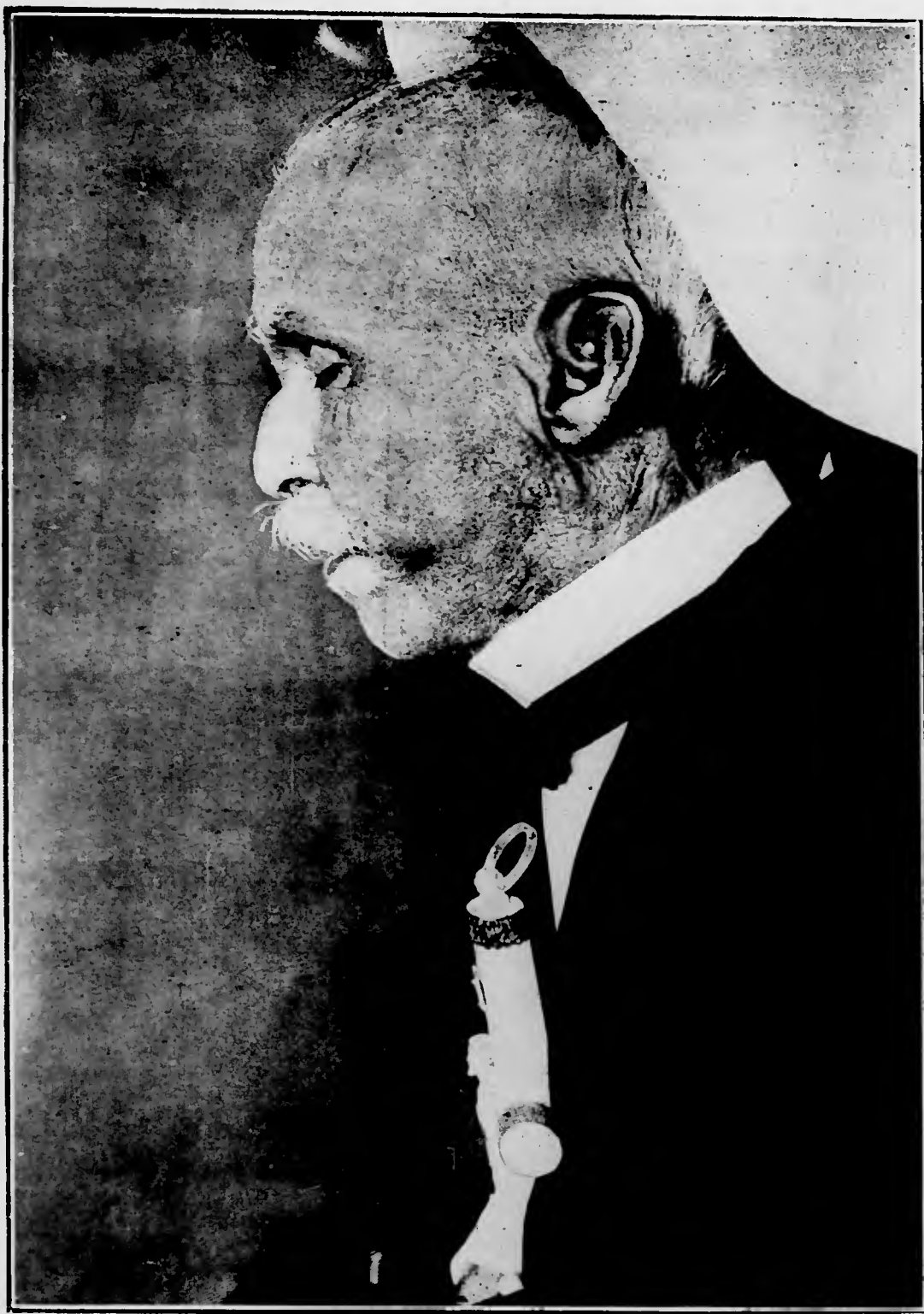
"Caem sobre a calçada, ribombando.
As folhas deste inferno quente como forno;
Ha pregões pelo ar apregoando
Batata assada ó forno!
Esta é a expressão approximada
Da Paulicéa despaizada."

— Matei! herrou o Mario Pinto Serva. Não ponha mais na carta. E' o Mario de Andrade.

— Sou eu mesmo, confirmou o mascarado, descobrindo-se. Vim cá para descançar dos meus successos carnavalescos.

"A verdade é uma mentira. Ruy Barbosa não sabe escrever. O amor é uma convenção. Dôr é uma palavra vã. O dinheiro só tem valor na mão dos perdularios. Só as competencias é que dominam em nossa politica. A alma da mulher é transparente como o crystal. Vale quem não tem. Rico é aquelle que estende a mão para recolher a esmola. A humanidade tem azas, os passaros não as têm. Só a ignorancia é que póde affirmar que dois e dois fazem quatro..."

RUY BARBOSA — A morte do grande brasileiro



O corpo do fulgurante homem cuja perda cobriu de pesado luto a Patria Brasileira, momentos após as operações do embalsamamento carinhosamente feito pelas summidades medicas do Rio de Janeiro.

Daremos no proximo numero d' "A Cigarra" muitos aspectos dos imponentes funeraes do Conselheiro Ruy Barbosa, no Rio de Janeiro, e que tiveram proporções verdadeiramente gigantescas.

REPORT

á Re

A de
aperturas
tem toda
val corre
mico. Ne
Economia
esbanjame
quer. O
exige dos
nós, outro
esta se ap
pandega,
mendigo.
admitte, é
que se po
que se tra
Bemav
dos os qui
As nos
abertas e
caras que r
dos revelan
recem regi



As galantes fili
ta

Bellas Artes

Nicola Bayeux

Todas as pessoas que têm gosto e que se interessam por coisas d'arte, as senhoras principalmente, porque se trata de uma artista mulher, devem visitar as galerias da "Casa Edison", á rua 15 de Novembro, onde ha uma variada e preciosa collecção de quadros desta nossa talentosa patricia. E' ocioso dizer aqui aos nossos leitores o que vale esta artista, discipula de De Servi, e que, durante a sua longa permanencia em Pariz, estudou seriamente, tendo dedicado a melhor parte da sua mocidade ao estudo do desenho e da pintura. Em nosso meio artistico, pois, é um nome feito. Pena é que a sua saude, sempre abalada, e os seus soffrimentos physicos lhe roubem as horas em que poderia entregar-se ao trabalho, não lhe permitindo expandir todo o temperamento.

D. Nicola Bayeux, nessa exposição, aborda todos os assumptos e trata todos os generos. E' uma exposição, portanto, que, pela sua variedade, ha de necessariamente agradar a todos os gostos. Oleo, aquarella, crayon, fusain, pastel, todos esses processos lhe são familiares e a todos recorre com desembaraço e habilidade. A paisagem, a natureza morta, a marinha e figura, todos os generos estão lindamente representados na exposição.

Os melhores trabalhos, a nosso ver, são os tres estudos de cabeça, sob os numeros 11, 12 e 13, intitulados "Francesco". A expressão do velho napolitano, em que se revelam os rudes trabalhos e os soffrimentos passados, foi apprehendida em flagrante, e a artista logrou em prestar-lhe muita espiritualidade. Ha alguns quadros representando scenas de gallinheiro, como os que estão marcados sob os numeros 34 e 35, que são interessantissimos. "Nostalgia",



A distincta pintora paulista Nicola Bayeux, que está expondo, com successo, uma bella collecção de quadros, na Casa Edison, á rua 15 de Novembro.



Retrato a oleo de D. Anna Ludgreen, chefe das Casas Pernambucanas no Rio de Janeiro — executado pela excimia pintora Nicola Bayeux.

estudo de cabeça, tem uma grande helleza e foi tratado com uma meticulosa e carinhosa delicadeza. Os cinco fusains, indicados no catalogo desde 67 a 71, são, porventura, para o iniciado, os melhores trabalhos da exposição. "Giulia" é uma cabeça encantadora.

A exposição compõe-se de 89 quadros, em que, como dissemos, estão representados todos os processos e generos, e não cabe aqui, no estreito espaço de que dispomos, dizer o que pensamos de cada um dos trabalhos. Todos elles são dignos da mão da artista que os cumpoz.

Não fecharemos esta curta noticia, traçada á pressa, sem appellar novamente para as senhoras paulistas, entre as quaes muitas ha que se dedicam, com amadoras pintura, lembrando-lhes o dever, que lhes occorre, de visitar a exposição de d. Nicola Bayeux, desta talentosa e brilhante artista patricia, onde encontrarão trabalhos que poderão figurar dignamente num gabinete de luxo ou num salão elegante, ao lado dos melhores quadros d'arte.

A exposição tem sido imensamente visitada, figurando, entre os visitantes artistas, homens de letras, jornalistas, e os nomes mais representativos da elite paulistana. Alguns quadros já foram vendidos.

CS

Entre commerciantes:

— Disseram me que tinha posto o seu filho nu seu estabelecimento, ha poucos mezes, para lhe ensinar o seu ramo de negocio. E tal? Elle tem tirado proveito de seu ensino?

— Proveito completo e fóra de tudo quanto eu esperava. Agora já é elle que me está ensinando a mim.

CS

— Então gostou do nosso duetto? perguntou ella, depois de cantar.

— Oh! aquillo era um duetto, respondeu elle; pareceu-me que estavam guerrando um com o outro...

Foi assim que aregou longamente, à porta da nossa redacção um arlequim gordalhufo de melenas espessas.

Era um paradoxista de manicómio. Sem muito esforço descobrimos que era o Sylvio Floreal.

Uma das troças mais originaes que se promoveram em homenagem a Moono, foi a que organisaram alguns homens de letras como o nome de "Cordão Literario". Dos cordões, geralmente, só fazem parte individuos da plebe, de modo que um cordão constituído de intellectuaes deveria ter um grande exito.

Estavamos reunidos na redacção, quando fomos surpreheodidos por palmas estrepitosas que vinham da rua. Era a população que applaudia o "Cordão Literario" que passava.

Corremos ás janellas. Allí estavam, phantasiadas, as letras paulistas quasi em peso.

Da altura em que estavamos e apesar da escassa illuminação, pudemos reconhecer entre os illustres folhões os seguintes literatos: o dr. Vicente de Carvalho, phantasiado de pescador, com a larga canna ao hombro, lançando apostrophes ao mar; o Guilherme de Almeida com um voluio do "Nós" no bolso do collete; o Menotti del Picchia, a fingir de futurista; o Monteiro Lobato, phantasiado de si proprio, isto é,

de Géca, com um chapéu de taquara e cigarrao atraz da orelha; o Julio Cesar, de velho mestre-escola, ensinando ás

meninas o alphaheto do amôr; o dr. Paulo Prado, de grosso mensario brochado, empunhando um exemplar da "Revista do Brasil"; o Léo Vaz, levando á trela um cachorro com uma lata ao rabo; o Freitas Valle, phantasiado de garrafa, com um rotulo onde se lia: "Vin de Siracuse"; o Canto e Mello, de Cupido, com a alma em delirio; o Reoé Thiollier, com um chapéu em fórma de torre, reprodução em papelão da torre da Villa Fortunata; o Benjamin Garay, em "travesti" de gaúcho degenerado; o Feroando de Azevedo, de tribuno romano, envolto num amplo peplo esvoaçante; o Oduvaldo Vianna, de Apollo, fazendo a *apologia* da Ahigail e do Procopio; o Moacyr Chagas, trovejaado, com sua voz de haixo profundo, os primeiros dos seus ultimos sonetos; o Leopoldo de Freitas, indignado contra o Borges Medeiros, hypothecando o apoio do exercito de Guatemala ao Assis Brasil oom vihrantes applausos do Cassiano Ricardo, que deu férias ao Parnaso para se consagrar de corpo e alma á causa rio-grandeose.

O cordão era numeroso, mas 'não tivemos tempo de notar todas as figuras.



O homem que se constitue medico de si mesmo arranja um louco para seu doctote, da mesma maneira que o homem que se constitue seu proprio advogado arranja um doido para seu cliente.



O illustre pintor brasileiro Pedro Alexandrino, a quem acaba de ser offerecido, um lauto* banquete, pelos seus amigos e admiradores, por motivo de lhe haver sido conferido o grande premio de medalha de ouro no Rio de Janeiro

Dedicando preferente attenção ao aperfeiçoamento da cutis e cuidando de usar diariamente o

PO' DE ARROZ MENDEL

afim de manter a pelle do rosto fresca, delicada e suave e de protegê-la, além de tudo, contra a acção dos agentes atmosfericos, nenhuma senhora terá que temer os rigores do tempo mesmo que o seu rosto ostente as caracteristicas de uma juventude e belleza permanentes.

Importante: O pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar.

O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Usa-se nas cores rosa, branca, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (creme) para as morenas.

Vende-se em todas as perlumarias.

Agencia do Pó de Arroz Mendel: Rua 7 de Setembro n. 107, 1.º andar. Telephone Central 2741 — RIO DE JANEIRO.

Deposito em S. Paulo: Rua Barão de Itapetininga n. 50.

MENDEL & C.



Todas
gosto e
coisas d
principal
ta de un
vem visi
"Casa E
Novembr
riada e p
quadros
tosa patr
aqui aos
vale esta
De Servi
sua longa
riz, estud
dedicado
sua moei
desenho e
so meio a
nome feito
saude, se
seus soffri
roubeim a
poderia e
balho, não
paodir toc
D. Nic
exposição,
dos os a
trata todo
ros. E' u
ção, portan
sua varied
necessariar
dar a todo
Oleo, aqua
en, fusaio,
dos esses
lho são far
todos recor
embaraço e
E' paizagem
reza morta,
a figura, t
beros estão
represe
exposição.
Os mel
balhos, a
to os tres
beça, sob
11, 12 e
lados "Fran
expressão de
politano, ei
revelam os
balhos e os
tos passado
hada em fl
artista lo
restar-lhe
vitalidade
uns quadr
entando si
gallinheiro,
que estão
sob os num
35, que são in
tissimos. "N

Carnaval de 1923 — O Corso na Avenida Paulista



Instantaneos tirados para "A Cigarra", na Avenida Paulista, por ocasião do Corso de Carnaval.

**Enlace
Genovesi-Vieira**

52

Constituiu-se no dia 20 p. p. a gentil senhorita Adelaide Genovesi, dilecta filha do sr. Moysés Genovesi e de d. Natália Genovesi, com o exmo. sr. Alherito Crock Vieira, pharmaceutico, residente em Santo Antonio da Alegria.

Os actos matrimoniaes revisitaram-se do maior brillantismo, vendo-se entre os convidados pessoas de nossa fina sociedade. Após a cerimonia religiosa, presentes todos os convidados, o erudito prof. Guerreiro pronunciou eloquente discurso, que foi coroado por uma vivissima salva de palmas, sendo o illustre professor muito felicitado.

A festa, que foi intima, prolongou-se até o momento em que os noivos se despediram, dirigindo-se á estação da Luz, embarcando com destino a Santo Antonio d'Alegria, aonde vão residir. No mesmo comboio embarcaram o pai da noiva, sr. Moysés Genovesi, que em Santo Antonio d'Alegria residiu por muitos annos, e o distincto moço sr. João Amaral, residente naquella cidade.

53

"A cada pancada do pendulo de um relógio entra na vida mais uma existencia humana!" — disse philosophicamente um pensador de restaurant.

Ao que um companheiro de mesa, evidentemente menos pensador, observou: „Então, ha de ser por isso que as aldeias, onde ha uma egreja só com torre de relógio, têm menos habitantes do que as grandes cidades onde ha muitas!"

54

Se consideramos quanto os conhecimentos litterarios dilatam os limites da intelligencia e quanto elles multiplicam, ajustam, rectificam e arrumam as idéas, reconheceremoas sem difficuldade que são equivalentes a um sentido additional; offerecem prazeres que a riqueza não pôde dar, e a pobreza não pôde tirar completamente.

55

Do mesmo modo que um navio recolhe suas velas durante a tempestade, não devemos tomar resolução alguma durante um accesso de colera.

56

Um fumante terrível, que recentemente falleceu em Val Begno, ordenou no testamento que em seu tumulo fos-

Football — Os ultimos matches do Campeonato



Instantaneos tirados para "A Cigarra", no Campo S. Jorge, na 4ª Parada, por occasião da renhida lucta entre o Corinthias e o Syrio, para a disputa do Campeonato, e do qual sahiu vencedor o primeiro por 1 a 0.

57

sem collocados um kilo de fumo, duas caixas de phosphoros e um cachimbo.

58

Se toda a força das duas grandes cataractas de Niagara e de Victoria, pudesse ser utilizada na producção de potencia, esta seria 50 por cento maior do que a produzida por toda a hulha

que presentemente é extrahida de todas as minas do mundo.

59

No sul da Hungria, as linhas ferreas são, em muitos pontos, protegidas por sebes de roseiras, de algumas milhas de extenção. Estas são muito uteis para impedir que a neve descaia para a linha e se amontõe n'ella.

Carnaval de 1923 — Os bailes a phantasia



Grupo de lindas phantasias photographado para "A Cigarra", nos salões da Casa Mappin, por ocasião do baile ali realizado pelos funcionarios do City Bank.

○ ○

○ ○



Graciosas Senhoritas posando para "A Cigarra", no baile da sra. Pocas Leitão, no Trianon.

Como se dar saude á mulher ?

Provado, como está hoje, que certos estados morbidos nas senhoras provêm da insufficiencia do funcionar de certas glandulas, seria rematada loucura si se pretendesse conquistar a saude para ellas por meio de remedios usados por via gastrica. Não ha duvida que ha remedios, felizes combinações chimicas, que conseguem alliviar uma dôr ou suspender os effeitos de uma crise aguda; isso, porém, não significa que a cura se tenha operado. Nos casos de insufficiencias endocrinicas, a sciencia moderna aconselha logicamente que só ha um caminho a seguir: — estimular o movimento das glandulas. Para isto creou ella o sôro hormogyno que, preparado com o sangue integral de um animal do sexo feminino levá á circulação elementos capazes de produzir os estimulos necessarios de que se resente o organismo. Com este agente — o sôro hormogyno — se consegue, pois, estabelecer o equilibrio do aparelho genital, corrigindo-se dest'arte os soffrimentos que torturam as senhoras, taes como as dôres de cabeça, tonteiras, perturbações cerebraes e outros symptomas que acompanham sempre as terriveis dysmenorreas, as flôres brancas, etc. Podemos affirmar que é na pratica da clinica diaria que se constata as virtudes do sôro hormogyno; e para não citarmos outras opiniões respeitabilissimas, transcrevemos em seguida o trecho de uma carta que, sobre o assumpto, escreveu

Carnaval de 1923 — O Corso na Avenida Paulista



Instantaneos tirados para "A Cigarra", na Avenida Paulista, por ocasião do Corso de Carnaval

A Industria Textil na Catalunha

Nas quatro provincias que constituem a Catalunha, a industria textil tem-se desenvolvido de modo extraordinario. Ha naquelle territorio, 903 fiações e te-

celagens de algodão, cujo pessoal sobe a 84.041 operarios. As fiações catalãs produziram em 1920 um valor de mais de 371 milhões de pesetas, e as tece-lagens apresentaram produção cujo valor passou de 1.086 milhões de pesetas.

A industria de artigos de malha de algodão tem ali 149 fabricas com 7.101 operarios e produziu em 1912 um valor de mais de 78 milhões de pesetas.



Grupo de lindas



Graciosas Senhoritas posand

Conde Alexandre Siciliano

DENTRE os vultos no Brasil que se tornaram grandes pelo trabalho e pela acção figura o Conde Alexandre Siciliano, que ha 19 do mez proximo passad, desappareceu. Na vida nacional o seu desapparecimento deixa uma extensa lacuna, tão extensa como a acção que elle exercen e cujos fructos têm sido tão proveitosos para o paiz. O illustre extincto, a despeito da sua origem italiana e do seu profundo amor á patria nativa, não deixava de ser tambem profundamente brasileiro e de interessar-se pelas nossas coisas com um ardor francamente patriótico.

Veiu para o Brasil aos nove annos de idade e aqui formou o seu espirito, educou a sua vontade e preparou-se para as victorias que de futuro haveria de conquistar.

Para os espiritos superficiaes, que são quantos se deixam apenas influenciar pela rhetorica e pela literatura oca que nada constróem, só representam valores aquelles que triumpham nos premios do verbalismo. Mas o verdadeiro valor não é nessa gente que reside, senão nos que, como o Conde Siciliano, tomam nas mãos os interesses do paiz e cuidam seriamente de beneficiar-o, buscando solução aos multiplos problemas de que dependem o seu progresso e a sua grandeza. E' o caso da sua acção, no governo do sr. Epitacio Pessoa, dirigindo, com uma competencia e segurança que comprehendem os mais autorizados na materia, as operações offensivas na defesa do café. O seu nome por certo, não seria lembrado pelo governo passado para arcar com a delicada e ao mesmo tempo pesadissima responsabilidade da operação, cujo fracasso lançaria o paiz nas mais tremendas difficuldades, se o grande financista já não houvesse revelado conhecimentos especialissimos sobre o assumpto. De facto, em 1906, quando foi da primeira valorisação do café, que tantas discussões despertou na imprensa, foi elle quem indicou a formula pela qual se orientou a operação, e está na lembrança de todos quanto foi bem guiada a sua acção pelos resultados fecundos que se fizeram sentir de prompto. Em assumptos que dizem respeito ao nosso principal producto, a sua autoridade, desde então, tornou-se indiscutivel.

Conhecedor da lavoura e do commercio de café e de todos os problemas que com elle se relacionam, o Conde Siciliano, entretanto, nunca commerciou com esse producto, que constitue a nossa maior riqueza e que tão vultuosos lucros garante aos seus intermediarios. O "Jornal do Commercio", do Rio, commentando esse facto, explicou que, embora a sua actividade fosse sempre dedicada a outro ramo de negocio, os seus proprios negocios tomaram tal vulto que ficaram directamente dependen-

tes da boa economia do Estado de S. Paulo que tem o café por base. Foi, portanto, por um interesse indirecto e collectivo que elle estudou a fundo a causa da primeira grande desvalorisação do café, e o resultado desse estudo foi a formula victoriosa da valorisação de 1906, tendo sido movido por motivos identicos na ultima operação.

Não nos parece que seja essa a razão. Elle era competente nesse assumpto como o era em muitos outros, e a vida do paiz e principalmente do Estado de S. Paulo interessava-lhe vivamente. Dotado de uma excepcional intelligencia e, o que é mais, de uma larga visão, o Conde Siciliano tinha o espirito preparado para solver, quasi de improviso, os mais arduos problemas financeiros.

Foi um verdadeiro varão no seu sentido mais amplo. Honrado e bom, sua

presença só inspirava, em todos que delle se cercavam confiança, e sympathia.

Morreu em plena pujança espirital. A despeito dos seus 62 annos, tinha a mesma capacidade de trabalho e a mesma agudeza de espirito para as grandes iniciativas que revelou no inicio da sua carreira. Era um incançavel.

Alliou-se a uma das mais distinctas familias do Estado, e do seu consorcio com d. Laura Coelho Siciliano, fallecida ha quatro annos, teve duas filhas, d. Violeta, casada com o sr. dr. José Mariano Filho e d. Maria Thereza, casada com o sr. Barão de Smith Vasconcellos, e dois filhos, drs. Alexandre Siciliano Junior e Paulo Siciliano, vicepresidente e director da referida companhia; irmão das exmas sras. dd. Philomena Siciliano Perroni e Stella Siciliano Tenuta. Era ainda tio das exmas sras. dd. Annita Botelho Perroni, Stella Botelho Perroni, Rosina Alario, d. Celeste Isola, Theresa Siciliano de Navarques, casada com o conde Fernando de Navarques, residentes em Londres; dr. Heribaldo Siciliano, engenheiro e



Conde Alexandre Siciliano

violenta,
eram em-
elas.

encantar
rinho e
is abso-
pos de
leitoral,
fraudes,
estrella
a Baby
lidina
ilistana
ndo lo-
veridi-
injusto
ormosa
belleza
sto pe-
nhorita

IES.

o illustre facultativo de Itú, dr. Laurival Santos: — "Com o sôro hormogyno, especialmente, tenho obtido resultados verdadeiramente surprehenderes, não só nas insufficiências ovarianas e dysmenorrheas, como, também, em casos de psychose puerperal."

Devemos evitar a pratica dos actos, cuja leishrança nos obrigue a corar.

ERUPÇÃO DE PELLE



Srs. Viúva Silveira & Filho

Durante mais de 2 annos soffri de uma erupção de pelle, que de preferencia tornava-se mais intensa na barba: usei, para debellar tal incommodo, diversos depurativos, não obtendo resultado, pelo que passei a usar o depurativo do sangue "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, do qual obtive uma cura em condições taes que, desde 1914, não fui mais perseguido do alludido mal.

Parahyba, 16 Julho 1917

Dr. JOÃO FERNANDES DA SILVA. Lente cathedratice do Lyceo Parahybano).

(Hermas reconhecidas)

D GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA". VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL AMERICANAS.

OO

As formozuras da Paulicéa

O Brasil é a terra das mulheres feias, disse Antonio Torres, com aquella mordacidade que costuma imprimir aos seus fortes e opportunos commentarios. O autor de *Verdades indiscretas* foi um tanto malicioso ao referir-se assim á mulher brasileira. Releva notar que, até certo ponto, a affirmativa do scintillante chronista, sobre ser maliciosa, attingiu a susceptibilidade das nossas gentis patricias, que, naturalmente, se não sentiram de muito bom humor, após terem feito uma digressão através das deliciosas paginas dos *Pró & Contras*. Isso é facil justificar-se porque nada mais poderá ferir a vaidade de uma mulher do que chamar-lhe feia! Acreditamos que Antonio Torres não tinha sido sincero e que não passasse de uma deliciosa pilheria aquillo que

disse da mulher brasileira, com intuito apenas de irrital-a ligeiramente. Fez bem? Não sabemos... Uma mulher irritada não deixa de ser uma cousa interessante...

A "Revista da Semana", e a "Noite", vieram pôr em evidencia a belleza das nossas patricias e o concurso que iniciaram e que obteve um triumpho não vulgar bem demonstra que no Brasil o que não temos é crise de mulheres honitas. Desde as florestas immensas da Amazonia ás verdes cochilas do Sul, não faltaram concorrentes. A belleza gaúcha, a belleza pernambucana, a belleza carioca ficaram exuberantemente provadas. Mas, sobrepujou de certo modo a belleza paulista. De São Paulo tivemos a apreciar as mais formosas concorrentes ao grande *certamen*. E "A Cigarra", a quem Gelasio Pimenta

O baile da Sociedade Harmonia



A galante Senhorita Maria José de Barros Franco, phantasiada de "Bouquet de violetas", no brilhante baile da Sociedade Harmonia, realisado no Theatro Municipal. Foram empregadas nessa phantasia, que fez grande successo, cerca de dez mil violetas.

OO

sempre soube imprimir uma encantadora feição, dirigindo-a com carinho e efficiencia, procedeu com a mais absoluta equidade, dando-nos tres typos de belleza do seu renhido prelio eleitoral, no qual não houve absolutamente fraudes.

Entre estes, irradiava, como estrella de insuperavel fulgor, a senhorita Baby Braz. E de lamentar que essa lidima representante da formosura paulistana tenha apenas conseguido o segundo lugar. Não queremos dizer que o *verdictum* de a "Cigarra", fosse injusto classificando ou a não menos formosa em primeiro: em materia de belleza feminina cada um tem o seu gosto peculiar e o meu tende para a senhorita Baby Braz.

Rio, Fevereiro de 1923.

E. GUIMARÃES.

☞

Co

DE

19 do me
eu. Na
recimento
extensa c
e cujos fr
para o pa
peito da
profundo
ava de s
leiro e c
coisas con
triotico.

Veiu pa
de idade
educou a
para as vi
de conqui

Para os
são quant
ciara pela
que nada
lores aque
dos do ve
valor não
não nos q
tomam nas
e cuidam
buscando s
mas de qu
e a sua g
ação, no
são, dirigin
segurança
autorizados
finaes na
per certo,
virio pass
de e ao m
responsabili
sa lançaria
difficuldade
não houve
especialissim
facto, em t
na va'orisaç
cossões des
quem indic
contou a
lância de t
e sua accão
que se fizer
assumptos q
principal pi
de então

Conhecido
mercio de c
que com el
Sciliano, en
com esse pr
sa mior ri
lucros garan
O "Jornal
commentand
embora a su
dedicada a c
seus proprio
o que ficara



Instantâneo tirado para "A Cigarra", na Estação da Luz, no momento em que era collocado o caixão com o corpo do Conde Alexandre Siciliano no coche funebre que o devia conduzir á Egreja do Coração de Jesus, onde se ia celebrar a missa solemne.



O cortejo funebre do Conde Alexandre Siciliano movendo-se da Estação da Luz em direcção á Egreja do Coração de Jesus. Vêem-se numerosos carros cobertos de riquissimas corôas mandadas pelos parentes, amigos e admiradores do pranteado morto.

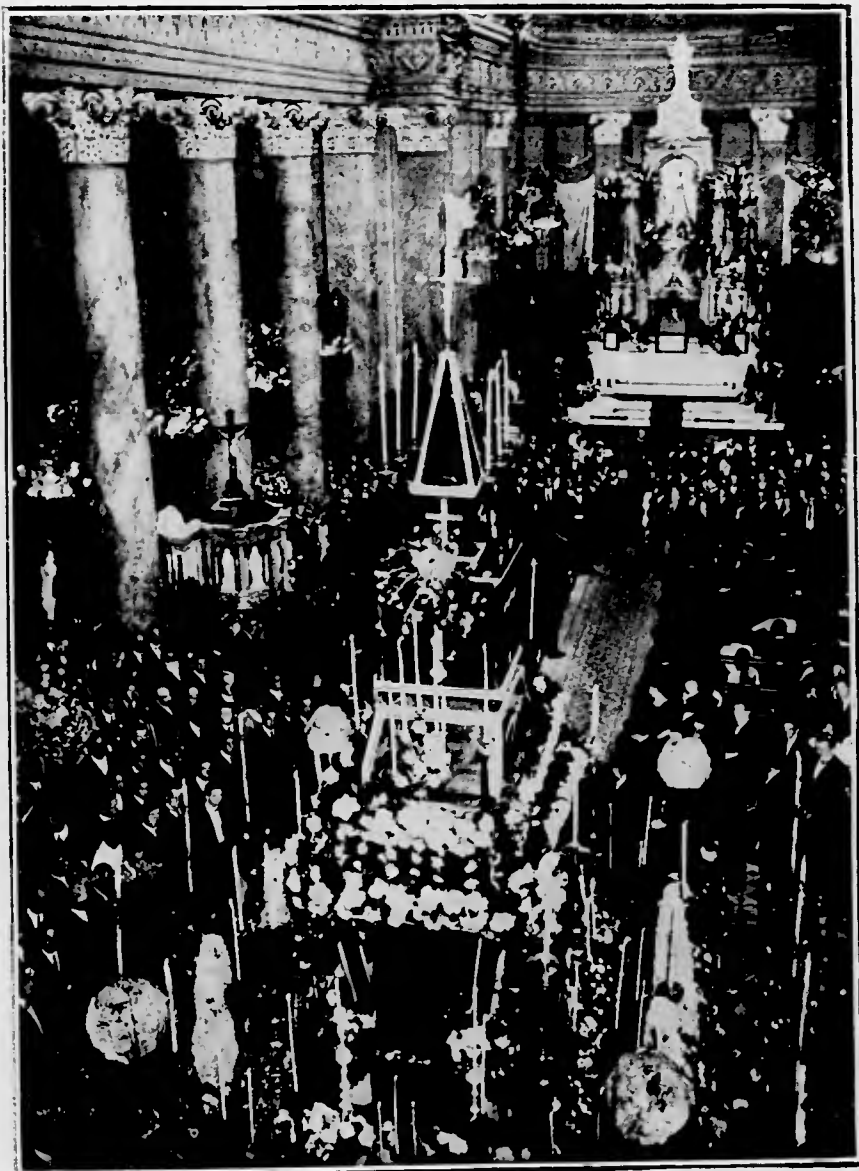
e vereador municipal; cav. Braz Altieri, gerente da Companhia Mechaoica; Raphael e José Perrooi, procuradores da mesma; Francisco e Braz Perroni; d. Adalalde Perrooi, d. Rosina Perrooi, casada com o sr. Geraedo Pachii, e de Achilles Tenuta.

Era primo das sras. Emilia Perrooi, d. Genoveva Tundisi Scorza e do sr. Braz Alario; sogro de d. Elsie Siciliano, esposa do dr. Paulo Siciliano; cunhado do dr. Melchor de Mello Coelho.

A imprensa de todo o paiz fez justiça aos altos meritos do extinto. Da imprensa carioca destacamos apenas os coceitos que mais caracterisam a sua individualidade e o valor que representou. Do "Journal do Comercio": "Se o melhor modo de aquilatar do valor dos homens é a apreciação das suas obras, da admiravel e proficua actividade do conde Siciliano, que apenas deixamos indicada, resulta o valor desse distincto cavalheiro". D' "O Paiz": "A perda do illustre financista representa bem um luto nacional". D' "O Dia": "A morte do conde Siciliano sem exaggero, constitue uma perda de largas proporções para o paiz a que de dicou o melhor das suas reservas de actividade e de coergia". D' "A Patria": "Possuindo uona forte capacidade de realizador, poz em pratica os mais adeantados emprehendimentos, e assim foi coquistado uoi real prestigio, chamaado a attenção de todos para a sua acção intelligente e enérgica". Da "Gazeta de Noticias": "O sr. conde Siciliano foi, durante loogos annos, uma das figuras de maior destaque em nossos meios laboriosos, por isso que, em oultiplos ramos de actividade, a sua coergia operou prodigios, ao mesmo tempo que o seu espirito e o seu coração se faziam respeitar e bem querer".



Não diga a lingua por onde pegue a cabeça.



Aspecto interno da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, á hora da solemne Missa de corpo presente, cantada por D. Duarte Leopoldo e Silva, na manhã da chegada á S. Paulo do corpo em balsamado do Conde Alexandre Siciliano, fallecido no Rio de Janeiro. O templo achava-se profusamente ornamentado com flores naturaes, erguendo-se ao centro da nave uma riquissima eça.



A limpeza do couro cabelludo

é a primeira exigencia para obter-se cabelo sadio e bello. Por causa disto, cada um que aprecia o seu cabelo deve acostumar-se a uma lavagem da cabeça feita regularmente com Pixavon. Pixavon é um sahão liquido de alcatrão suave do qual se tirou, por meio de uoi processo patenteado de aperfeiçoamento, o mau cheiro do alcatrão. O Pixavon, não sómente limpa o cabelo e o couro cabelludo, mas tambem é directamente efficaz como estimulante sobre as raizes do cabelo por causa de seu conteúdo de alcatrão. O tratamento regular do cabelo pelo Pixavon é o melhor methodo para fortificar o couro cabelludo e os cabelos, devido ao grande resultado das experiencias modernas.

• Uma garrafa dá para mezes. A obter nas drogarias e perfumarias. Todas as melhores casas de barbeiros fazem lavagens com o Pixavon. (Frasco grande Rs. 6\$000 frasco pequeno Rs. 4\$000.)



O cortejo de Jesus.



Outra photographia tirada para "A Cigarra" no Cemitério da Consolação, por ocasião dos imponentes funeraes do Conde "Alexandre" Siciliano.



Instantaneo tirado para "A Cigarra", no cemiterio da Consolação, no momento em que o corpo baixava á sepultura, no jazigo perpetuo da familia.



A entrada do cortejo fúnebre do Conde Alexandre Siciliano no Cemitério da Consolação



Aspecto das homenagens dos representantes de varias classes sociaes ao Conde Alexandre Siciliano, no Cemitério da Consolação, ao ser dado o corpo á sepultura.

Outra photographia



Instantaneo tirado

Carnaval de 1923 — Os bailes a phantasia



Aspecto do baile realizado pelo Club 24, em sua séde social, á rua Quintino Bocayuva.

oo

oo

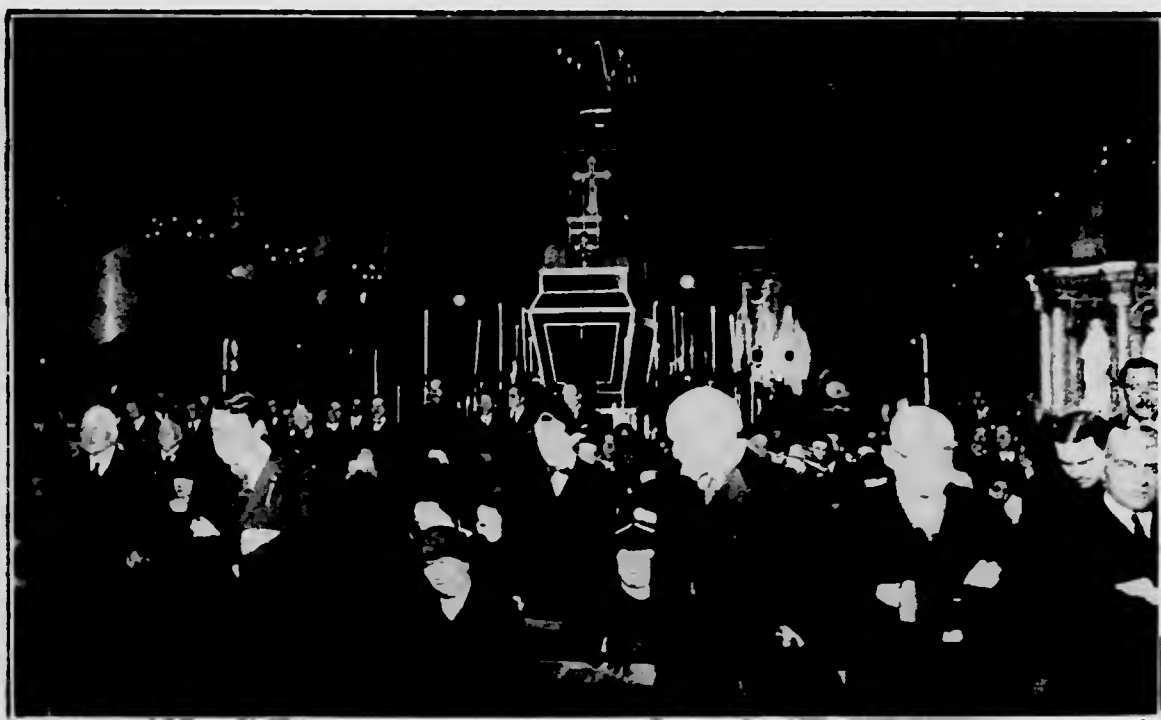


As mais finas
e mais bellas
Gravatas
tem

"A Capital"



A capella familiar no jazigo perpetuo da familia do Conde Alexandre Siciliano, onde o corpo ficou repousando ao lado de sua pranteada esposa, d. Laura Coelho Siciliano, fallecida ha quatro annos nesta capital



Aspecto da Igreja do Coração de Jesus durante a missa do setimo dia por alma do Conde Alexandre Siciliano. vendo-se a eça e o interior do templo, todo envolto em crepe. Acham-se na primeira fila os membros da familia do finado.

Carnaval de 1923 — O Corso na Avenida Paulista



**Nossos Novos Cretonnes
Estampados são
Engraçadinhos!**

O mais barato
custa somente
3\$800 por metro

Para cortinas, vestidos, capas de
moveis, almofadas, abat-jours,
saccos de trabalhos, etc. etc.

MAPPIN STORES

Instantaneos tirados para "A Cigarra" na Avenida Paulista, por ocasião do Corso de Carnaval

**O metal de maior
propriedade reflectora**

O aço é entre os metaes simples o que possui maiores propriedades reflectoras. Em seguida vem a prata pura.

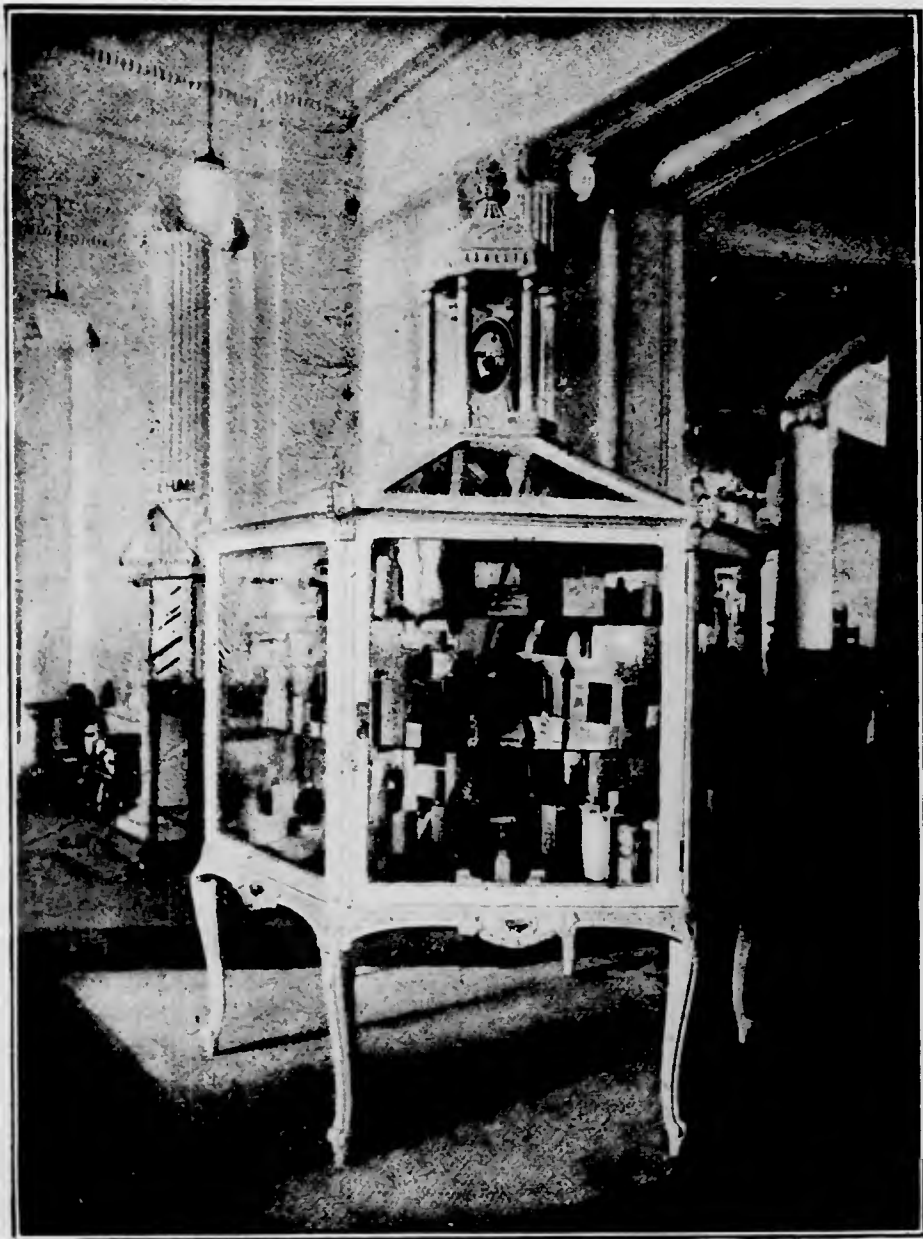
O aço, uma vez polido, tem um lustre extraordinario pelo qual é muito usado como reflector de pharol.

Considerando os metaes compostos, é o de maior refracção um composto de 32 partes de cobre, 15 de estanho, uma

de zinco, outra de prata e outra de arsenico. O cobre faz que seja menos quebradiço, o arsenico faz que o metal seja unido e não tenha orificios e a prata augmenta seu brilho.

CS

O Instituto Medicamenta na Exposição do Centenario



Fundado ha 8 annos nesta capital, sob a direcção de technicos e scientistas de comprovado valor, o Instituto "Medicamenta" figura na nossa Exposição Internacional com uma pauta approximada de 100 productos entre especialidades pharmaceuticas, preparados, officinaes, opotherapicos, zymotherapicos, sôrotherapicos, etc.

Todos os artigos expostos têm merecido os mais francos elogios dos entendidos, sendo digno de especial referencia o facto e os Snrs. Fontoura, Serpe & C. terem apresentado os referidos productos em acondicionamento igual ao que sempre usaram para o seu commercio e que é sem favor dos melhores entre os similares nacionaes e estrangeiros.

Prestigiado pelos nomes mais illustres da medicina brasileira, o Instituto "Medicamenta" teve a honra de receber do eminente scientista Dr. Carlos Chagas a carta abaixo, que, só por si, vale

como a mais alta recompensa da sua reputação e idoneidade. — Eis a carta:

*Ilms. Snrs. Plinio Cavalcanti & C.,
Depositarios do Instituto "Medicamenta" — Nesta*

Agradecendo a offerta do mostruario que VV. SS. se dignaram me fazer dos productos do Instituto "Medicamenta", não devo apenas louvar a esmerada confeção dos mesmos, porém, principalmente, a orientação elenada que os Snrs. Fontoura, Serpe & C. souberam imprimir ao referido Instituto, tornando-o um estabelecimento digno da confiança do medico e do qual poderemos muito esperar em beneficio do publico.

Assignado: Carlos Chagas, Director Geral do Departamento Nacional de Saude Publica, Rio de Janeiro, 20 de Outubro da 1922.

O metal

O aço
que possui
ras. Em s

Accção e especulação

Entre a accção e a especulação, entre a luta pela vida e a luta pelas ideias, o contraste em que as apartamos não vai, decerto, a extremos inconciliáveis. Em germen, ambas se contêm uma á outra: sem ideia não ha accção; sem accção, ainda que cerebral, não ha especulação. Em termos geraes, andam juntas na media dos homens, só se separando nos grandes casos heroicos.

Coleridge, Restif de la Bretonne, Frederico Amiel são exemplos de hypertrophía mental com prejuizo da vida exterior, voluntaria e activa.

O poeta inglez, genial, era um perfeito abulico: sonhava poemas inteiros e, quando desperto, começava a escrevel-os até que, falhando-lhe a memoria, tinha de renunciar para sempre á conclusão da obra "A sua conversação" — diz Carlyle, citado por Th. Rihot — era abundantissima; sempre á maneira de monologo, não soffrendo nenhuma interrupção, ainda mesmo respeitosa, impellindo immediatamente qualquer adição ou nota extranha, mesmo os mais sinceros desejos de esclarecimento, como superfluidados, que não deveriam nunca ter-se produzido. De mais, a sua conversação corria num sentido como um ribeiro, mas, em todos os sentidos, em correntes inextricaveis ou em remoinhos, como os de um lago ou do mar; terrivelmente desprovida de objectivo definido e até, muitas vezes, de intelligibilidade logica; o que se devia fazer ou crer, recusando se obstinadamente a sahir desse turilhão de palavras; de modo que, as mais das vezes, os circumstantes se sentiam logicamente perdidos, submersos e quasi afogados nesse enxurro de palavras engenhosas transbordando sem limites, como para submergir o mundo. •

¶ Começava por qualquer cousa. Apresentavam-lhe uma questão, observavam-lhe o que quer que fosse suggestivo.

¶ Em vez de responder, começava por forma um aparelho formidavel de heixas natatorias logicas, de preservativos transcendentales e outros aprestos de precaução e vehiculação. Talvez que, por fini, elle mesmo succunhisse ao peso; mas era immediatamente solicitado pelo atractivo de alguma nova caça a perseguir daqui ou dali, por alguma nova corrida e, de corrida em corrida atravez do mundo, incerto da caça a que atiraria e se atiraria. A sua conversação se distinguia, como elle proprio, pela irresolução; não podia obedecer á condições, á embstações, á um fim definido; vogava a seu hel prazer, fazendo do ouvinte, com os seus desejos e pretensões humildes, um instrumento puramente passivo". "Excellente conversador, na verdade, — conclue — si o deixarmos partir de premissas para não chegar á nenhuma conclusão".

Rectif, um doente da imaginação erotica e retrospectiva, passava os dias a celebrar pequenos anniversarios intimos e a preparar outros para o futuro. Diariamente, ilha de S. Luiz, na gravava na pedra do caes, em latini, breves inscripções commemorativas de minucias dos seus amores, aventuras, esperanças, decepções. Passados annos, lia-as na mesma data, á mesma hora, comprazendo-se com verificar as mudanças de estado de alma. E' o modelo do contemplativo, do sonhador, do "saúdoso".

A sua alegria, si conhecesse a nossa portuguezissima "saúde"!... Francez, ignorava o termo. Mas conheceria mesmo o sentimento? E' provavel que não: sentiria mais com o cerebro que com a alma.

Entretanto, além de amar o trabalho, era um grande e eterno apaixonado, o que, de certo modo, o levava á accção.

O sentimento do passado differia nelle do novo "saúdismo", vago, nebuloso, mixto de prazer e acerba dôr: — "Parece-me hoje — diz elle — que estes versos e estas notas, relendo-as no mesmo caderno em que as copiei, me repõem na situação em que eu estava então: a vivacidade de minha imaginação realisa essa ebriedez de mocidade e de amor, de que é tão delicioso sentir a illusão"! Ora, isso não é saudade, dirá o mais bisonho apprendiz de coisas do coração... E' muito forte e muito positivo.

Henri-Frédéric Amiel, professor de Genebra, collocado entre a influencia germanica e a latina, encarnava e inaccção. Para elle — "pensar e vêr-se pensar, sentir e vêr-se sentir nunca foram mais que a mesma e unica coisa. E' o typo absoluto do introspectivo, curvado sobre si mesmo, em exquisito "narcicismo", mental e em extranho "penelopismo", a fazer e refazer para, de novo, se vêr fazer. .

Cobridge, Restif e Amiel são excepções. Em regra, á pujança das ideias se une o vigor da accção e, ás vezes, de uma vida accidentada e aventureira: esses admiraveis artistas da Renascença, ao mesmo tempo esculptores, pintores e musicos, desdobrados ainda em "condottieri", e espadachins, os verdadeiros homens da vida intensa; os que fizeram, na politica e na arte, a grandeza do mundo antigo; Dante, poeta e partidario, Goethe, poeta, sabio e diplomata; Shakespeare, Molière e Lemaitre, auctores e actores.

A accção não prejudica a especulação. Aviva-a. O exercicio physico activa as funcções psychicas. O trabalho manual desperta-lhes a acuidade. E' preciso viver, viver intensamente, para pensar.

BRENNO FERRAZ.



O sr. Barroso, socio do Parc Royal, entregando ao feliz sr. Romulo Escudeiro o recibo do Ford, presente dos

Bonbons Magicos?

cujo vale foi por esse senhor encontrado em uma caixa dos Bonbons.



Um pintor



Existe em São Paulo um recanto de paisagem. A cidade das collinas, que nasceu sob um véu de lendas, sob um véu de nevoas amanhêce. Noiva disseram-na.. Noiva eterna — desventurada! — rirão ns scepticos.

Belleza pagã, livre como as cachoeiras, impetuosa como as cataratas, elegante como as palmeiras e, como o sabiá que canta, poetica, é a salamandra, filha da luz e do sol, é a nymphã, irmã mais moça das avoengas tágides.

Nasceu das aguas como Amphitrite do mar. As lendas velaram-lhe o nascedouro, tontas, a esvnaçar, como a neblia em brancos lençoes ondulados pela brisa. Terra de verdura e de sol, patria da côr — oh milagre da natureza! — todas as côres desmaiam, desbotam, morrem na tréva, á noite, mas ainda então, noite plena, o céu é azul, é sempre azul, eterno azul.

Na maravilha das noites azues, mais bellas que as proprias estrellas, geme e canta a serenata e, hordão surdo que inhabeis dedos modulam, tóa ao longe, harmonia barbara, o profundo marulho das aguas...

A terra concita á vida. O céu convida ao sonho.

De uma familia de artistas, ali nasceu João Dutra, nascendo para a paisagem. De sua janella a curva do rio se avista, entre as collinas e os montes. Os canoieiros descem, os canoieiros sobem, a deslizar sobre as aguas. Uma primeira vez, correndo a ladeira até á areia da margem, viu de perto o caudal e, pela primeira vez, sentiu o mysterio das coisas. Uma segunda vez, aventurou-se num bote, ao sabor da corrente, a vara em punho, a isca no anzol... Dominava o mysterio das coisas. Percebia-se artista. Fez da vara pincel e da isca palheta; e nunca mais pescou peixes para só pescar o bello.

Ora, tudo alli é belleza: a paisagem, em toda parte, a luz e a côr, a tradição, a reminiscencia, a propria abusão. E a collecta foi prodiga como um lanço de rede ou uma rodada feliz.

Nasceu o pintor. Bisneto de um daquelles admiraveis artistas ytuanos, prodigios de genio e paciencia, que aos naturaes fizeram dizer, ufanos, que em Ytú se tocava musica ytuana, por artistas de Ytú, em piano ytuano, de madeira de Ytú — neto, filho e irmão de artistas, artista seria. Miguelzinho, Miguel, Joaquim Miguel, Alipio e João, com a promessa de Antonio, é a projecção de mais de um seculo de arte autochthone sobre os nossos dias.

João Dutra, premiado com menção honrosa da Exposição de Arte Contemporanea do Rio, é o que é a sua terra e o que são os seus. A influencia do meio nunca teria melhor demonstração,

nem prova mais convincente a permanencia e fixação dos caracteres phisicos e moraes.

A sua exposição na Casa Sotero, a 3.a que faz em S. Paulo, revela um progresso consideravel, tanto mais digno de attenção quanto conseguido sempre á custa propria, sem mestres nem modelos. Revela um grande progresso e uma ousadia victoriosa; a feliz tentativa de impressionismo, que em cinco ou dez telas, das oitenta que expõe, apresenta com exito completo. Constituem o melhor da sala, pelo vigor, pela impressão forte, pelo desembaraço, pela visão larga.

Foi felicissimo. Escola que pede genio, e tambem a que mais calha á hruzeza do nosso meio. Ninguém vê de

perto a nossa paisagem, ninguém lhe vê minucias. Vemol-a de longe e em conjunto, tal como nesses quadros de intuição, em que se sente a rapidez da imagem e a sua quasi instantanea fixação na tela, com relevo e com alma.

B. F.



Daremos á publicidade, no proximo numero d' "A Cigarra", o quadro das alumnas que se diplomaram, em 1923, pela Academia de Corte Sacchi, proficentemente dirigida pelo sr. professor Raul Sacchi e installada á rua 15 de Novembro.

SO

SO



Dr. Euclides Castro Carvalho, conhecido medico naturista residente nesta Capital, que tem recebido innumerados cumprimentos pelo seu ultimo trabalho sobre molestias infectuosas (de sua pathogenia e de seu tratamento). O dr. Euclides Carvalho, que já exerceu os cargos de medico da Marinha mercante franceza e da Estrada de Ferro Norte do Paraná e que já foi interno do Hospital Hahnemanniano e extagiario de 3.a enfermaria cirurgica da Santa Casa do Rio de Janeiro, pharmaceutico e proprietario da Pharmacia do Globo, pretende agora entregar ao prélo um novo original em que procura estudar o moderno methodo therapeutico - a protheinotherapia — retirando-se logo após para o interior do Estado, em propaganda da doutrina naturista e do receituário vegetariano.

Accã

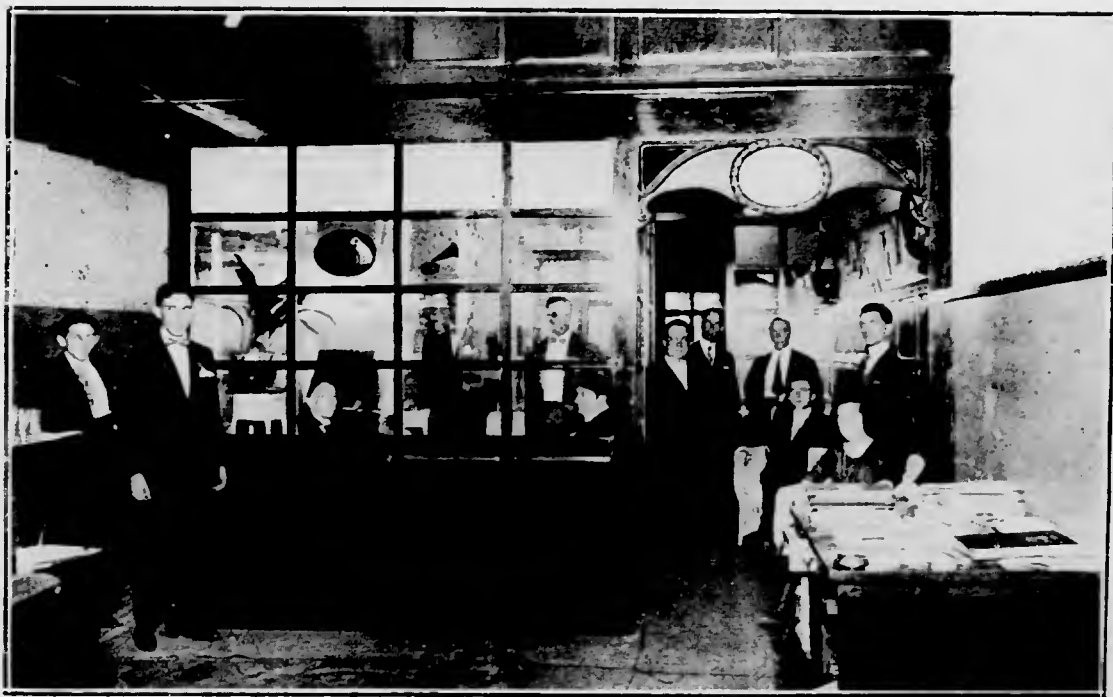
Entre
tre a luta
o contras
vae, dece
Em germ
outra: se
ação, air
speculação
tantas na
parando r
Coleri
derico An
trophía m
exterior, v

O poe
feito abuli
e quando
vel-os até
tinha de r
clusão da
diz Carlyl
era abund
de monolo
nterrupção
iepellindo
dição ou r
sinceros de
mo superfl
nunca ter-
conversaça
um ribeiro,
em corrent
moinhos, c
mar; terriv
tivo definic
intelligibilid
fazer ou cr
mente a sa
vras; de m
os circumst
perdidos, si
nesse enxu
transbordam
submergir e





Grupo de convidados no armazem da casa Paul J. Christoph & Cia., no dia da inauguração de uma secção da Victor, vendendo a frente o director-gerente da firma, sr. Frederico Grimmer, tendo ao seu lado o representante da fabrica Victor, sr. J. B. Wilmeth.



Um dos luxuosos gabinetes para escolha de grammophones e discos de que se acha dotada a importante casa Paul J. Christoph & Cia.

s, sem
outra,
ublica,
ite fe-
raçada.
Comp.
ituadas
matriz
nda n.
repre-
quaes
nicos e
ario o
rica do

irector-
presen-
/ilmeth,
a com
a lauta
epois de
-tempo.

or, na casa
presentante
o Gonçalo.

Uma Importante Inauguração

Com a presença de representantes da imprensa e outros convidados, a firma Paul J. Christoph & Comp. á rua de São Bento, n. 45, inaugurou no dia 22 do mez de Fevereiro p. passado uma secção da importante e conhecida fabrica Victor Talking Machine, de Nova York.

Aquelle importante estabelecimento, que está sob a direcção do sr. Frederico M. Grimmer, passou ultimamente por uma reforma geral. Alli se vêem hoje, causando admiração a todos, commodos e elegantes gabinetes onde o mais exigente amante da musica pôde, por intermedio de chics e modernos grammophones e victrolas, ouvir ainda a bellissima voz do grande Caruso, apreciar o talento de Guiomar Novaes e de outros celebres interpretes da arte musical.

A secção da Victor acha-se de tal forma installada, que os clientes alli, commodamente, em gabinetes cheios de luz e arejados, podem escolher grammophones,

victrolas e ouvir musicas differentes, sem que uma experiencia prejudique a outra, muito menos o barulho da via publica, pois os mesmos são completamente fechados com a parte superior envidraçada.

A casa Paul J. Christoph & Comp. é uma das mais antigas e conceituadas firmas desta capital, tendo a sua matriz no Rio de Janeiro, á rua da Quitanda n. 115, a qual gira com centenas de representações estrangeiras, dentre as quaes as de excellentes preparados chimicos e pharmaceuticos, sendo extraordinario o seu movimento em toda a America do Sul.

O sr. Frederico Grimmer, director-gerente do estabelecimento, e o representante da fabrica Victor, sr. J. B. Wilmeth, foram extremamente amaveis para com os convidados, offerecendo-lhes uma lauta mesa de doces e bebidas finas, depois de algumas horas de agradável passa-tempo.



Grupo de convidados, tirado especialmente para "A Cigarra", no dia da inauguração de uma secção da Victor, na casa Christoph, á rua de São Bento n. 45, vendo-se sentados: o director-gerente, sr. Frederico Grimmer, entre o representante da fabrica Victor, sr. J. B. Wilmeth, e os encarregados locais daquella secção, srs. C. A. Corbett e Emygdio Gonçães. Em pé, vêem-se os seus auxiliares.

Grupo de convidados, tirado especialmente para "A Cigarra", no dia da inauguração de uma secção da Victor, na casa Christoph, á rua de São Bento n. 45, vendo-se sentados: o director-gerente, sr. Frederico Grimmer, entre o representante da fabrica Victor, sr. J. B. Wilmeth, e os encarregados locais daquella secção, srs. C. A. Corbett e Emygdio Gonçães. Em pé, vêem-se os seus auxiliares.

Um dos luxos

Carnaval de 1923 — O baile da Sociedade Hippica



Lindas phantasias photographadas para "A Cigarra" por ocasião do baile da Sociedade Hippica Paulista.

s?!

vollar a
fo pinto
queima
ivos. E
ande ho-
redo foi
rcis.

ção Bri-

ompleta-
s parasi-

o cabelo.
s, desco-
côr na-
gidos ou

mento de

vicie faz

am vitali-
dosos e a

sada pela
e Rio.

10 — Pel-
á venda
erlumarías

isso?...
ue depois fi-

o Cabana

CASA BONILHA

Sedas Modernas
Crepe Megara
Crepe Georgette
Crepe Romain
Crepe Marocain

R. DIREITA 29
S. PAULO.

Cartas de Pierrot



Colombine

Sim, bôa amiguinha. Um dia será satisfeito o teu desejo. Um dia as tuas estrellas voltarão á terra como dois beijos de luz devassando-te a alma, ou quem sabe, como duas lagrimas que serão duas estrellas candentes que brilharão um instante para rolar depois pelo reconcavo glauco das tuas pupillas.

Ellas brilharão ainda sobre o deserto da tua vida, como as lampadas do teu destino, veladas de azul, morrerão depois, aos poucos, como corações exangues.

E tu sentirás então a febre dos sentidos!

...

Passou-se o carnaval e agora, perdidos os ultimos ecos das gargalhadas e o fragor diabolico dos crystaes, eu me sinto sosinho e triste. E, para poder viver, concentro-me, encerro-me dentro de mim mesmo—para viver a vida interior das almas incomprehendidas.

Sinto as minhas carnes flacidas pelas caricias, embranquecidas de amor!

Gastei o ultimo dinheiro, que eu não sabia bem si era meu, para comprar violetas! Foram por ellas que começou o meu romance de Pierrot.

Senti muitas vezes uma lagrima cabir na taça que eu empunhava. E' por isso talvez que ella amargava como fel.

As noites me correram celeres, noites negras. Em baixo o fragor infernal das diversões; no alto, pelo deserto do céu, a caravana das estrellas era a testemunha muda e silenciosa do delirio dos homens.

Disseste bem, Colombine. E' bom, na verdade, a gente crê e esperar por alguma cousa que a gente não sahe bem o que venha ser e que talvez a gente nunca desejasse encontrar!

Passou-se o carnaval e com elle passou tambem o ultimo sorriso que o adormecimento da cocaina puzeram nos labios macerados dos Pierrots e nas olheiras roxas de todas as Colombines.

Exgotou-se a ultima bisnaga de perfume e, quarta-feira, pela manhã, vi reflectida, na lamina luzente do espelho, o meu rosto colorido ainda pelo "rouge", as pestanas ennegrecidas e duas manchas violaceas sob os olhos cansados de brilhar.

Sorri insensivelmente e depois, fixando bem a folha implacavel do espelho notei que tinha os olhos razos d'agua. Não pude comprehender hem porque.

Talvez porque, depois de um desejo satisfeito, vem sempre o tédio e então custa-nos hem caro um arrependimento! Foi por isso, Colombine, que eu chorei pois a dor é a unica realidade da vida! Com esta, o adeus do teu

"Pierrot."

Conforme:
CALASAN DE CAMPOS.



— Por que chora tua irmãzinha?
 — Porque não gosta de meu vestido novo.

Cabellos

Brancos?!

A Loção Brilhante faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinla porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabelo.

3.º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

Preço de 1 vidro 6\$000 — Pelo correio, 75 — Encontra-se á venda nas drogarias e casas de perfumarias de 1.ª ordem

— E que tem ella com isso?...
 — Muito. Pois sabe que depois ficará para ella.

Linda

Como predizer o tempo ?

Posto que muitos dos que prezem o tempo se enganam algumas vezes, deve-se acreditar que mais acertam do que erram.

O meio empyrico de annunciar o tempo consiste simplesmente em notar o que se produziu anteriormente sem procurar explicar as causas.

Ouvimos dizer que um céu vermelho, durante a tarde, é signal de bom tempo, mas que, pela manhã, é mau signal. A maioria sahe isso por experiencia propria. Muitos dos que se entregam a observações desse genero podem ser mais ou menos bons prophetas, se bem que sejam completamente ignorantes em materia de metenrologia e se enganem na maioria dos casos.

O methodo scientifico de prever o tempo consiste em comprehender as causas que n reproduzem. Sahemos perfeitamente, por exemplo, que, quando, num logar determinado, o ar é menos denso do que habitualmente (é o que se chama pressão atmospherica baixa) e o vento parece correr das regiões vizinhas para encher esse espaço relativamente vazio do ar, esse vento vem da direcção do mar — n que é muito commum em nosso paiz hordejado pelo Oceano — e trará provavelmente a chuva. Assim o barometro, indicando a pressão atmospherica, auxilia a predizer o tempo.

De resto temos hoje em dia o auxilio efficaz de telegrapho, pelos cabos submarinos e mesmo os appparelhos sem fio. Por esses processos, podemos saher no mesmo dia, quasi no mesmo instante, o que se passa do outro lado do Oceano Atlantico e, conhecendo as modificações na pressão do ar e a direcção dos ventos, podemos prever o tempo, que fará dentro de algumas horas.

OR

— Todos esses retratos são de teus antepassados ?

— Não, homem... são meus... Meus antepassados morreram ha muitos annos.

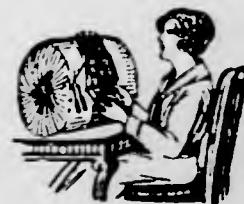
Carnaval de 1923 — O Corso na Avenida Paulista



Instantaneos tirados para "A Cigarra", na Avenida Paulista, por ocasião do Corso do Carnaval.

A Nortista
CASA DE RENDAS

Recebeu rico sortimento de
RENDAS do Ceará e outros
lindos trabalhos
feitos á mão.
Rua da Liberdade, 72



sem a-
disse-
nossa
toda a
r uma
palette,
de la
memo-
a des
ds, de
es, que
minier-
Musc.
rosa; a
bre elle
ringiam
qua do
quanto
des que
servi-
os ar

vos. —
fazer o
Se nos
za, em
de pe-
taipa de
âmos o
baixo a
ervento.
Passado,
iores, e
as.
uma pe-

LLIER



SUPREMA FUNERA

Ao Dr. Firmiano Pinto

Um joven poeta, morto em combate ao pé de Verdun, costumava dizer aos seus companheiros de trincheira: — *"Je meurs pour la France et pour la rue des Canettes!"* — E eu, se no mais doce dos sacrificios, um dia, vertesse meu sangue em defeza do Brasil, assim tambem morreria!

Esse mesmo sentimento deste modo exprimi, no primeiro capitulo do "Senhor Dom Torres", referindo-me á travessa da Sé, — ao lugar que, sob o palio d'este céo abençoado me deu berço: — "O facto é que, por muitos annos, fôra para mim esse recanto de S. Paulo a minha patria exclusiva! O torrão para onde, a transbordar de affectos, se me voltava em arroubos de enternecimento o coração..."

Infelizmente, como que por sobre a nossa pobre capital, vivem a relampaguear em desapoderado galope á desfilada as ferraduras do cavallo de Attila! E' sem fim o avatar em que isto vae! As casas, os sitios! Tudo, do dia para a noite, a transformar-se! E, á conta de que nada reste vestigios, desapidadamente se lhes mudam os nomes! Nos humildes, — impregnados, porém, da doce suggestão de Tempos remançosos que se foram!

Assim a minha ecclesiastica travessa, outr'ora pacifica e poetica no acarinhado das suas sombras, passou, hoje neavernada entre altos predios de uma architectura de gosto boto, a chamar-se rua Wencesláu Braz. E, como ella, irmanadas em destino analogo, quantas outras mais se não sumiram?!... A ru-

da Fundição, do Quartel, da Esperança, da Caixa d'Agua, do Rosario...

Em França, consoante uma remota usagem dos tempos de Henrique IV, se ebrismam de preferencia, nas cidades, as ruas com datas historicas e nomes de pessoas que, por averiguados modos de grande valor, se dignificaram cooperando no engrandecimento do paiz. Não é como se vê, e não raro, entre nós, divinizado em placa, o cognomento de qualquer desclassificado farroupilha.

Ha lá, porém, igualmente, denominações obscuras de ingenua e amovel singeleza, a esfumarem-se amortalhadas n'uma bruma de ternura evocativa, que levantam celeuma cada vez que tentam as Municipalidades substituil-as por outras, postoque aureoladas de um bem merecido quinhão de gloria. Foi o que ainda ultimamente succedeu. A pagnar por ellas não vacillou em vir a campo, como apostolo do Bello que é, empunhando a sua penna, o illustre escriptor Robert de Flers, redactor litterario do "Figa-o".

Tratava-se de homenagear alguns dos denodados triumphadores da feroz carnagem, que tão odiosamente ensanguentára a Europa. E os edis parisienses, em conselho, deliheraram por unanimidade de votos fossem os seus nomes dados a diversas ruas da capital.

"Perfeitamente! — não deixou elle de os applaudir; exhortou-os mesmo, após uma serie de considerações, a que se não esquecessem de outras glorias da França, em ramos diversos, taes como Charles Lecocq, Paul Hervieu, Rostand, Rodin, Henry Bataille. Mas supplicou-lhes que não deixassem de pou-

par o pittoresco. Que o poupassem acima de tudo! "Poupemol-o, — disse-lhes, — n'uma época como esta nossa em que o vemos ameaçado por toda a parte. Ha nomes que valem por uma paizagem! Assim a rua de l'Arbalette, ou de l'Homme-Armé, a rua de la Chaise, do Chut-qui-pêche, a rememorar-n antigas taboletas; a rua des Francs-Bourgeois, des Lombards, de la Ferronnerie, des Lavandières, que commemoram corporações de commercios respeitáveis; a rua do Petit Musée, apezar da sua origem mal cheirosa; a rua de l'Estrapade, embora lembre elle o supplicio horrivel que se infringiam a soldados indisciplinados; a rua do Cuit-le-Coeur; em summa, tudo quante evoca aspectos, costumes ou edades que não tornam mais e que podem servir de qualquer modo a constituir os archivos da nossa cidade".

E nós, então, — pergunto-vos, — por que não haviamos de aqui fazer o mesmo?! Hereges que somos! Se nos não permite o culto da riqueza, em desmedida ambição, conservar de sequer, um lendario panno de taipa de pilão socada... — (Não praticámos o horrivel sacrilegio de deitar a baixo a igreja do Collegio?!...) — conservemo, ao menos, em homenagem ao Passado, e por memoria dos nossos Maiores, os nomes humildes das nossas ruas.

"Ha nomes que valem por uma paizagem!"

RÉNÉ THOLLIER

(Villa Fortunata).



Como

Post
dizem
gumas
que nu

O m
ciar o
mente
duziu
rar exp

Onvi
vermelh
signal c
pela ma
maioria
cia pro
entregar
genero
nos hon
sejam ci
em ma
e eigan
sos.

O me
ver o te
prehen
produz
te, por
num log
menos d
mente (é
são atmo
to parece
zinhas pa
relativam
vento ver
— o que
nosso pai
no — e t
chuva. A
dicando a
auxilia a

De rest
o auxilio
pelos cabo
mo os ap
esses proc
no mesmo
instante, o
tro lado d
conhecendi
pressão do
ventos, por
que fará d
ras.

— Todos
de teus ant

— Não, f
Mas antep
muitos anni



Carnaval de 1923 — O Corso na Avenida Paulista



Instantâneos tirados para "A Cigarra", na Avenida Paulista por ocasião do Corso de Carnaval

Carnaval de 1923 — Os bailes a phantasia



Grupo tirado para "A Cigarra", no Trianon, por ocasião do vesperal infantil phantasia promovido pela sra. Poças Leitão.



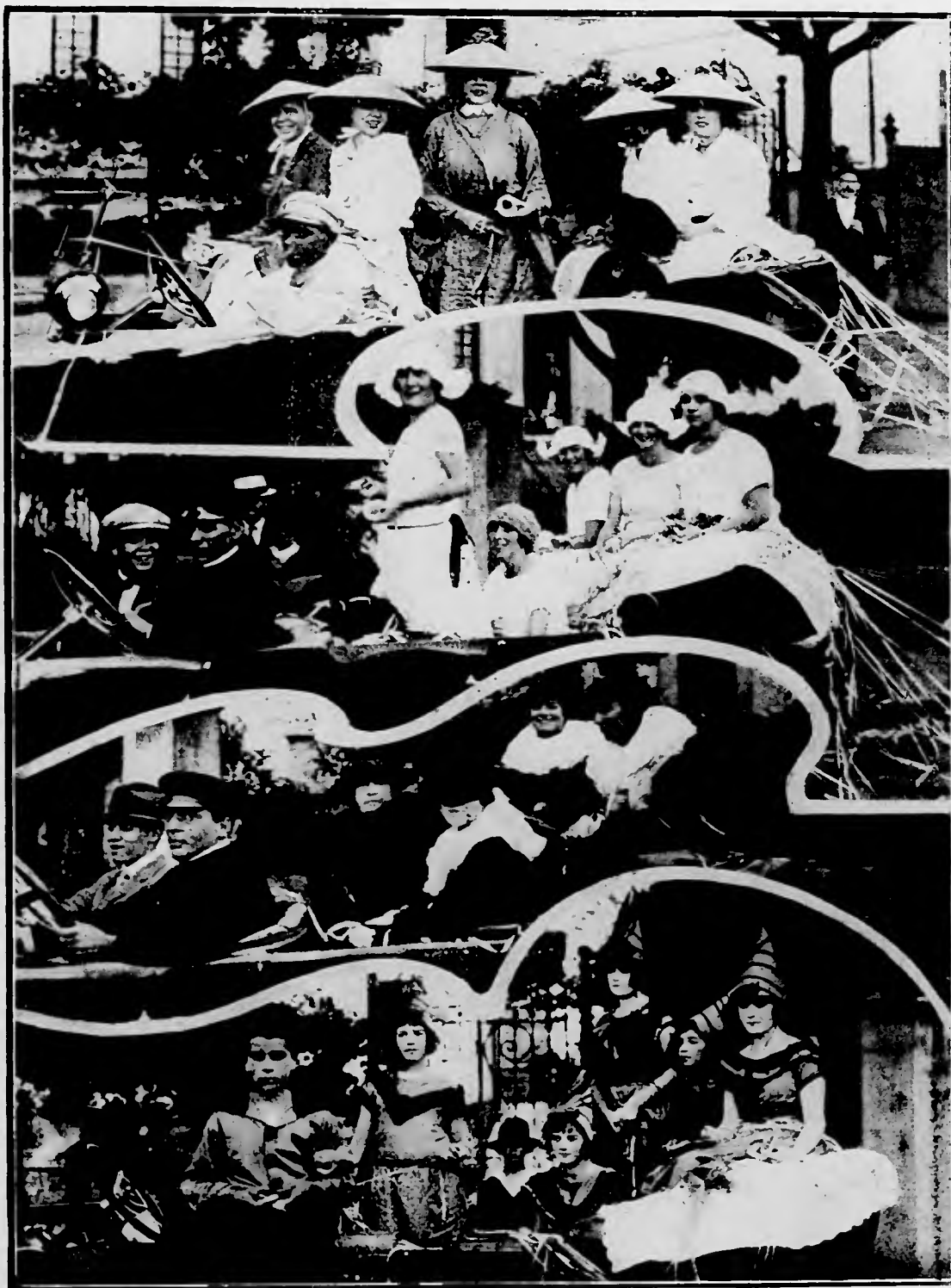
Outro Grupo photographado no resperal infantil da sra. Poças Leitão no Trianon.

Carnaval de 1923 — O Corso na Avenida Paulista



Instantâneos tirados para "A Cigarra", na Avenida Paulista, por ocasião do Corso do Carnaval

Carnaval de 1923 — O Corso na Avenida Paulista



Instantaneos tirados para "A Cigarra", na Avenida Paulista, por ocasião do Corso de Carnaval

Era necessario, até bem pouco tempo, muito gosto e algum dinheiro para um individuo se tornar colleccionador. O gosto não mudou; a questão do dinheiro ganhou prodigiosa importancia.

Uma collecção de instrumentos antigos mathematica foi vendida em Paris por 142:000\$, aos quaes se devem juntar 17 $\frac{1}{2}$ $\frac{0}{10}$ de impostos. Quem diria que Paris possuia uma tão grande quantida-

dade de amadores de astrolabios, quadrantes solares e lunares, de sextantes e calendarios perpetuos?

Carnaval de 1923 — Os bailes a phantasia



Grupo photographado para "A Cigarra" no Trianon, por ocasião do brilhante baile a phantasia realizado pela extinta dansarina Senhorita Ivonne Daumerie.



Carmen Braga

Acha-se em S. Paulo e deu-nos o prazer de sua visita a notavel violoncellista brasileira senhorita Carmen Braga, que aqui veio afim de realizar um concerto.

Carmen Braga é uma artista de grande valor. Laureada com o premio de viagem á Europa pelo Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro, exhibiu-se com brilhante successo na Capital da Republica e em S. Paulo e foi depois ao velho mundo, onde se pôz em contacto com as maiores celebrações do seu instrumento. Teve occasião de se exhibir varias vezes em Paris, recebendo os mais honrosos elogios da critica, e alli promoveu, com louvavel patriotismo, a propaganda da musica brasileira, executando sempre em seus programmas.

Em um concurso realizado pelos professores do Conservatorio de Paris,

como emulação entre os seus mais notaveis discipulos, tomou parte Carmen Braga, que soube elevar o nosso nome, sendo classificada pelo jury em primeiro lugar entre trinta concorrentes, entre os quaes figuravam tres primeiros premios de Roma, tres primeiros premios de Paris e um da Rumania, dos quaes se diziam maravilhas.

Carmen Braga dará um concerto nesta capital a 21 de Março, iniciando o programma com a linda *Sonata* de Grieg, coo a qual ohteve o premio de viagem á Europa.

Vai ser uma bellissima festa de arte, á qual não faltarão os que entre nós sabem dar apreço á boa musica.

Os acompanhamentos serão feitos pela distincta pianista d. Elvira Braga Carneiro, irmã da violoncellista.

Reis e Silva

O brilhante tenor Reis e Silva, cuja bellissima voz tem sido a delicia do nosso publico, realizará a 20 de Março, no Theatro Municipal, um attrahente concerto, com o concurso da distincta cantora allemã Gertrude Lange, soprano da Opera de Hamburgo e que fez parte da "troupe" germanica da companhia lyrica do empresario Mocchi, na ultima temporada official no Rio e em S. Paulo.

O programma foi caprichosamente organizado, esperando-se uma esplendida noite.

Serão cantados sólos e duettos dos repertorios italiano e allemão.

Esse concerto tem despertado muito interesse em nossas rodas artisticas.

A sra. Gertrude Lange deu-nos o prazer de sua visita, em companhia do tenor Reis e Silva.



Enlace Branco Murgel

Realisou-se nesta capital o casamento da distincta violinista Celina Branco, 1.º premio do Real Conservatorio de Bruxellas, filha do sr. coronel Joaquim Branco e da sra. d. Olympia Flacquer Branco, com o sr. dr. Afranio Murgel, engenheiro electricista, filho do sr. Mauricio Murgel, contador do Banco do Brasil, e da sra. d. Ernestina Murgel.

Os actos civil e religioso foram celebrados na residencia dos paes da noiva, á rua Visconde do Rio Branco n. 59, sendo padrinhos: no civil, por parte da noiva, o sr. Frederico Branco e a sra. d. Maria Prestes e, do noivo, e sr. Mauricio Murgel e esposa, d. Ernestina Murgel. Paranymptharam o acto religioso, que foi effectuado pelo revdm. Matathias Gomes dos Santos, de accôrdo com os preceitos da Igreja Presbyteriana Brasileira, o sr. dr. Vicente de Carvalho e esposa, d. Ermelinda Mesquita de Carvalho, por parte da noiva, e o sr. Joaquim Branco e esposa, d. Olympia Branco, pelo noivo.

Aos convidados foi servida uma mesa de doces, trocando-se varios brindes.

O nubentes seguiram para o Guarujá, em viagem de nupcias.

Carnaval de 1923 — O Corso na Avenida Paulista



Instantaneos tirados para "A Cigarra" na Avenida Paulista, por ocasião do Corso de Carnaval

Grupo p



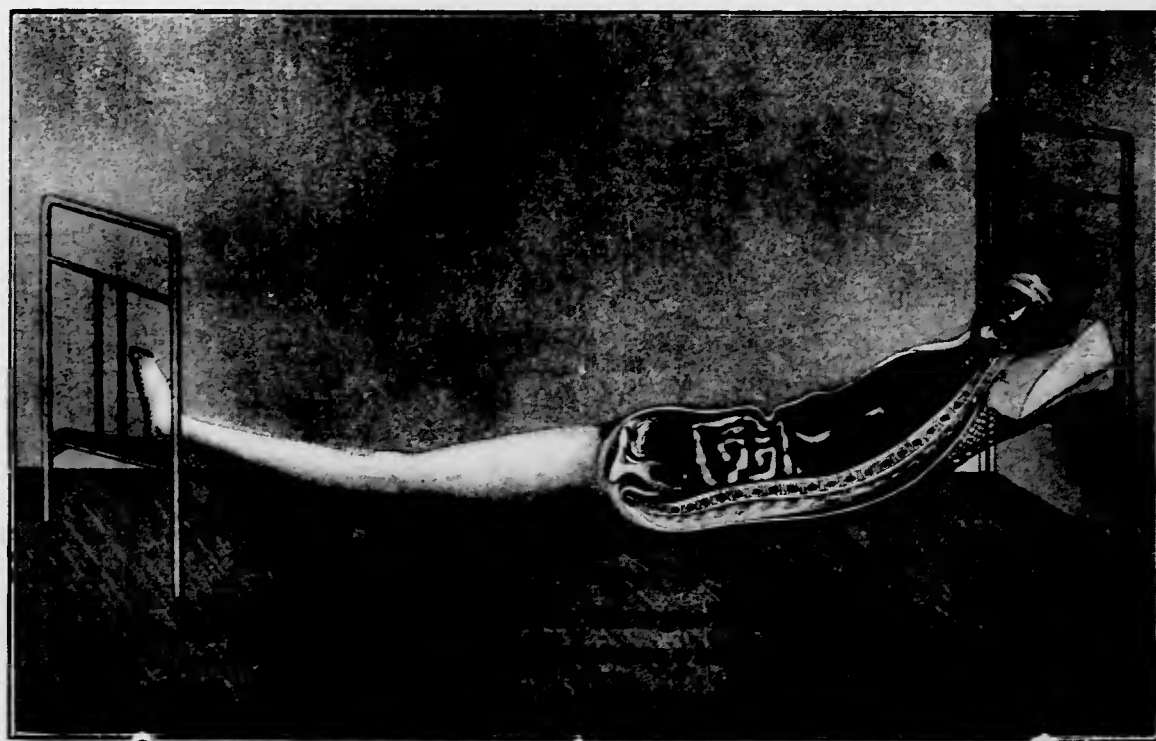
Ca

Acha-se
z de sua vi
brasileira sei
aqui veio af
Carmen
grande valor
de viagem á
cional de M
exhibiu-se c
Capital da f
fez depois ao
em contacto
dis do seu i
de se exhibi
recebendo os
cítica, e alli
patriotismo,
brasileira, ex
programmas.
Em um
professores d

sendo presente todas essas inconveniencias e possuindo um typo de cama que attende a todos os requisitos exigidos, como sejam: hygiene, esthetica, elegancia, durabilidade, commodidade, bem leve, que a torna manejavel, precisando-se apenas de 2 minutos para armar e desarmar, de facilissima limpeza, sem encaixes onde se possam alojar poeira e insectos, sendo toda de madeira e consumindo apenas 6 oço de material estrangeiro, no que se differencia das camas de ferro nas quaes é empregado exclusivamente material estrangeiro, sem que offereça a hygiene necessaria que cada pessoa

enxergão Patente é muito commodo e a sua construcção é feita de tal modo que as suas molas se adaptam admiravelmente e acompanham a todos os movimentos do corpo: é de uma solidez a toda a prova porque o seu conjunto é de pequenas peças, cada uma das quaes pôde ser facilmente substituida e por qualquer pessoa, o que constitue a sua durabilidade infinita.

O que acabamos de dizer garantimos, não cobrando cousa alguma pelo concerto que por ventura possa a cama precisar, correndo tambem por nossa conta a despesa do transporte.



queira manter, mas que a construcção de ferro não permite observar, tivemos a preocupação de dotar-a com um enxergão digno della, de molas em espiraes que responde a toda e qualquer exigencia, completamente descoberta, não contendo encaixes de nenhuma especie, livre de poeira e insectos e tambem de facil e rapida limpeza. É hygienico porque faz bem á saude e onde uma pessoa pôde repousar perfeita e tranquillamente, conservando a posição horizontal e deixando livre todos os seus orgãos, cujo funccionamento será perfeito. O

O enxergão Patente serve para qualquer cama. Encomende sem demora o enxergão Patente trazendo as dimensões de sua cama (largura e comprimento interno) ou peça para mandarmos uma pessoa habilitada para tal fim. Use com urgencia a cama Patente ou o enxergão Patente, que será o paladino de sua saude e da saude de sua familia.

Liscio & Bruno

Rua Rodolpho Miranda N. 2

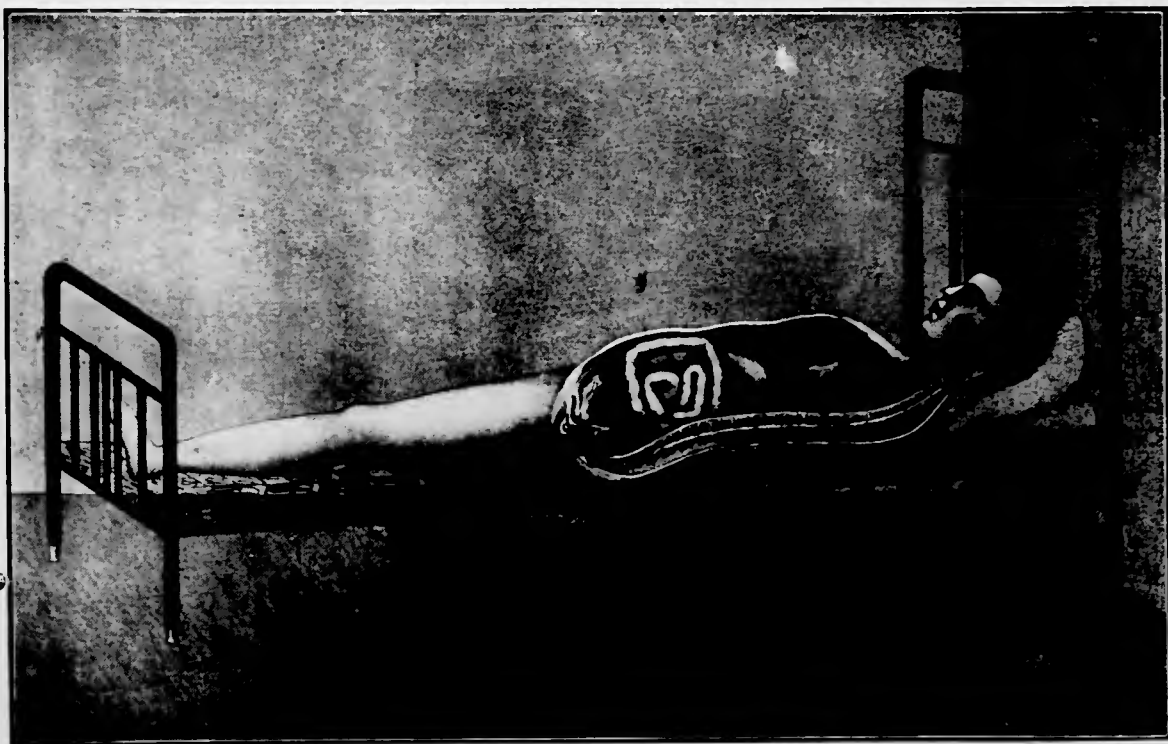
Deposito: Rua do Seminario N. 13

CAMA PATENTE

Liscio & Bruno — Rua Rodolpho Miranda N. 2

Demonstramos praticamente com dous desenhos a differença que ha entre o enxergão commum e o nosso enxergão Patente e como 80 % da humanidade dorme uma noite inteira, isto é, por espaço de 8 a 12 horas diariamente, obrigando o corpo a ficar incommodamente encolhido durante todo esse tempo, dificultando e, ás vezes mesmo, paralygando o bom

o corpo manteve começa a se fazer sentir V. S. já está em somno profundo, só sentindo os efeitos no dia seguinte ao despertar! V. S. por motivo de ligeira enfermidade terá guardado o leito por alguns dias e provavelmente notado fortes dôres nos quadris e espinha dorsal, pedindo muitas vezes ao seu assistente que colloque sob o seu hombro um travesseiro,



funcionamento dos órgãos internos, do que vem a resultar uma infinidade de molestias cuja origem V. S. nunca pensou que pudesse ser no uso do enxergão commum de sua cama. V. S. já pensou nisso? Não o crêmos. V. S. procurou o seu bem-estar escolhendo uma cama bem macia, seja qual fôr a posição que o seu corpo tenha de permanecer tantas horas? A cama bem macia, quando uma pessoa cansada do trabalho diario nella se deita, acha-a agradável e boa e quando o mal que ella causa pela incommoda posição em que seu

afim de alliviar o seu soffrimento sem se lembrar de que esse mal foi originado pelo enxergão de sua cama.

O enxergão commum é uma verdadeira rede onde é bem agradável permanecer alguns minutos, mas não uma noite inteira. Para se notar o seu malefico effeito basta demorar-se nelle 3 a 4 horas para que as dôres a que nos referimos logo se manifestem e V. S. passe aborrecido muitas horas até o seu corpo retomar o exercicio diario e o seu espirito voltar a se preocupar com os affazeres do dia

que ira mar
nã permit
de dotal-a
molas em
quer exige
contendo e
de poeira e
pica limpe
saide e or
feia e tran
horizontal
gãos, cujo

Carnaval de 1923 — O Corso na Avenida Paulista



Instantaneos tirados para "A Cigarra" na Avenida Paulista, por ocasião do Corso de Carnaval.

Carnaval de 1923 — Os bailes a phantasia

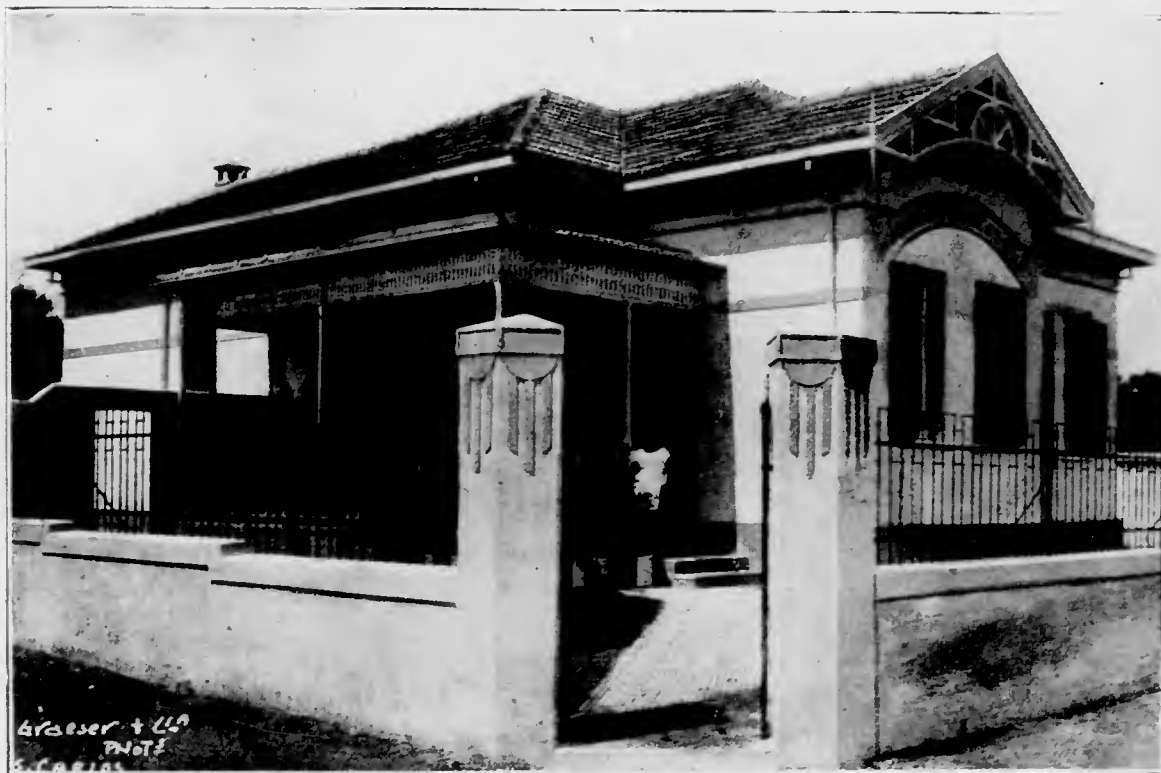


Grupo photographado para "A Cigarra" por ocasião do baile realizado pelo Avenida Club, no Salão Germania, segunda-feira de Carnaval.



Outro aspecto do baile do Avenida Club, no Salão Germania, tirado para "A Cigarra".

"A Cigarra" em S. Carlos



Vista da "Villa Mimosa", de propriedade da excma. sra. d. Maria F. Machado, em S. Carlos.

Casa dos Tres Irmãos

Rua Direita N. 26 — Telephone 1389, Central

Esta casa communica á sua distincta freguezia que acaba de receber de sua Fábrica de Tecidos de Seda grande e variado sortimento de Sedas em todas as qualidades taes como: Crepe da China, Georgette, Marocain, Selim, Marinette, Crepon de Seda, Charmeuse, Selim Liberty, Crepe Radium, Voil de seda, Taffetas, Jersey, Crok, Palha de seda, Tussor, Sedas para Camisas, Seda lavavel, Crepelines e lindos padrões de sedas, os mais modernos.

Communica tambem aos seus freguezes que foi inaugurada mais uma secção **de Tapetes**, importados directamente do Oriente, legitimos Hib-Chirvan, Tahrán, Sumatra, Alaskam, Anatoli e Tabrys, passadeiras em diversas larguras e cores de muito effeito.

Os nossos preços são sempre os mais baixos.

Aproveita a oportunidade para agradecer á sua numerosa freguezia e a todos que se dignaram fazer suas compras para os festejos carnavalescos.

Carnaval de 1923 — Os bailes a phantasia



Grupo posando para "A Cigarra" por ocasião do baile realizado pelo Cercle Français, em seus salões, à rua S. Bento



Outro aspecto do baile oferecido pelo Cercle Français às famílias de seus socios.

Cuidar de creanças

O costume de pôr os recém-nascidos sentados quando apenas têm algumas semanas de vida é tão pernicioso como o de fazel-os andar antes do tempo.

O sentar-se é uma attitude pouco natural, que nenhuma creança adopta por si mesma.

Sentando-se produz o desequilíbrio da acção normal da circulação e dos nervos e até dos membros inferiores, ocasionando congestões e frequentemente a compressão completa, e mesmo permanente, do grande sympathico.

Nisso tem origem muitas vezes, a paralyisia infantil.

Quanto mais cansada estiver a creança mais terá vontade de se sentar e mais exposta estará a soffrer as consequências dessa posição.

As mães e as mãas que se acostuma a sentar a creança em seu regaço, incorrem em grave erro, tanto quanto as que a carregam nos braços de bocca para cima. Em geral deitam-se as creanças assim para ver-lhes bem o rosto e prodigalizar-lhes caricias e mimos, mas estes carinhos, muitas vezes daminhos, poderiam ser prodigalizados mais

racionalmente mantendo a creança de lado e livrando-a assim de uma posição perigosa.

E' verdade que as proprias creanças frequentemente procuram sentar-se, mas só o fazem por espirito de imitação.

As creanças não de gatinhar desde a mais tenra idade e devem permanecer gatinhando por um espaço relativamente longo, isto é, desde as sete semanas, segundo a robustez, até a idade de seis mezes e mais. Deve-se fazer que subam diariamente e desçam alguma escada, exercício magnifico para desenvolvimento de todo o seu organismo, especialmente para fortalecer o peito e os pulmões.

As enfermidades das creanças provêm em grande parte do habito de as deitarem de bocca para cima e obrigal-as a sentar-se por muito tempo e frequentemente, sem attender a que sua posição natural é sempre de lado.

Até meados do seculo XIX, pouco se sabia acerca do fundo do mar.

Em 1850 um grande naturalista inglez, Eduardo Forbes, assegurou que não era possível viverem animais de qualquer especie a mais de 540 metros

de profundidade. Hoje está averiguado que mesmo a 5.000 se encontram animaes de innumerables especies.

A descoberta foi devida a um accidente. Um cabo telegraphico submarino quebrou-se. Quando conseguiram retiral-o para o respectivo concerto, viu-se que elle estava coherito de innumeros seres vivos, desconhecidos até então.

O resultado disso foi organisar-se a celebre expedição Challenger, que durou desde 1873 até 1876.

— Por que razão a Elisa fecha os olhos quando canta?..

— Porque não tem coragem de ver o auditorio soffrer.

Em todo o continente africano, são publicados apenas 250 jornaes.

No mundo consomem-se 600 milhões de alfinetes por semana.

Quando ouvirem um homem gabar-se de comprehender as mulheres, podem, com toda a segurança, affirmar que elle nunca foi casado.

Arte Americana



— Que horror, my dear! Que foi aquillo? Terremoto?
— Não. Fui.

...e quando a beleza do rosto está ameaçada pela imperfeição da cutis — sardas, espinhas, manchas, cravos, vermelhidões, empigens, asperezas, queimaduras pela acção do sol ou do vento — é dever de toda mulher que deseja conservar um rosto atractivo, dar á cutis os cuidados hygienicos necessarios devolvendo a perdida louçania, uniformidade e belleza.

"POLLAH" - o crême, que representa tudo o que a sciencia dermatologica encontrou de mais *precioso* para a cutis, evitará e corrigirá todas as imper-

feições da cutis aformoseando o rosto e conservando a frescura da juventude. "POLLAH" não contém gordura — é o crême indispensavel tanto para a cura das imperfeições da cutis como para branquear e adherir o pó de arroz.

o uso de sabonete, devido aos alkalis e gorduras que contém, é nocivo á delicada cutis feminina. Muitas senhoras não ohtêm os resultados que esperam no tratamento da cutis, devido ao uso do sabonete. Para a limpeza da cutis devem usar-se farinhas, que ao mesmo tempo limpam, amaciam a pelle e favorecem o resultado dos cuidados hygienicos. A Farinha de Amendoas "POLLAH" se recomenda pelo proprio nome, sendo o seu uso simples e de resultados immediatos.



feições da cutis aformoseando o rosto e conservando a frescura da juventude. "POLLAH" não contém gordura — é o crême indispensavel tanto para a cura das imperfeições da cutis como para branquear e adherir o pó de arroz.

ADVERTENCIA: — E' necessario não esquecer que

Beauty Academy é hoje a unica usada para a limpeza da cutis.

O crême "POLLAH" encontra-se á venda nas principaes perfumarias do Brasil.

(A CIGARRA.) — Corte e o "coupon" e remetta aos Srs. Reps. da American Beauty Academy — Rua 1º de Março, 111, b. — Rio de Janeiro.

NOME..... RUA.....

CIDADE..... ESTADO.....

Cuidar

O cost
sentados
semanas d
de fazel

O sent
atural, qu
por si mes

Sentam
da acção
nervos e a
ocasionam
mente a co
permanente

Nisso tr
paralysis in

Quanto
ança mais
nada expos
quencias de

As mães
a sentar a
correm em
que a carro
para cima.
anças assim
e prodigaliz
mas estes c
ninhos, pode

meio dever constitucional — O patriotismo inteligente — Começar pelo princípio — A grandeza das nações — O espirito de hairre — Voluntariado nacional do ensino — Subditos de olygarchias — O voto feminino — Ministerio da educação nacional — O imposto territorial — O trabalho constitucional — Como se constroe uma nacionalidade — O desenvolvimento dos Estados Unidos — O jogo no Brasil — A comemoração do Centenario da Independencia — Separatismo — O futurismo — O problema operario — Uma campanha necessaria — Trabalho e estudo — Iniciativa historica — A organização politica de S. Paulo — O grande erro nacional — O dever continental.

~

«COLMEIA» — JOÃO RIBEIRO.

Colmeia é o ultimo livro do sr. João Ribeiro. O nome diz bastante da obra: é uma vasta colmeia em que pululam ideias que para alli ficam apenas desvendadas. É curioso o facto. Ao passo que certos escribes, na mais desoladora das inopias mentaes, tomam de um logar commum e o affirmam, reaffirmam, confirmam em todos os periodos de um só artigos de capitulo, o illustre academico timbra em apenas esflorar os seus assumptos. Suas palavras não são de explanação; são sugestões. Deixa ao leitor a tarefa de pensar, de tirar as conclusões que bem lhe aprazer. Artigos de jornal, escriptos no dia-a-dia indeclinavel dos prelos, têm os caracteristicos do jornalismo moderno: rapidos, leves, uteis, eruditos, tratando sempre a chegar a investigação que interessam á collectividade. Cada um delles daria margem a uma sessão. Cada uma das suas ideias é sugo de mil coisas de vario matiz. Não se detem, porém, o autor. Aventura e passa.

Os assumptos se succedem sem que o autor se sobresalte: linguistica, mathematica, historia, sociologia, hiologia, folklore, arte, sciencia, critica, litteratura. Prendem-se todos, porém, a questão da actualidade, que, se não fóra por este meio, ficariam em revistas extraneiras, principalmente allemãs, de todo fóra do alcance do publico que por estas cabralias terras se dá ao luxo de cuidar de alguma coisa que não seja a propria bolsa.. E além disso (para repetir) a linguagem do autor é a mais pura, a mais elegante, a mais florida e intelligivel, o que não deixa



perfume da moda

~

~

de ser notavel, maximé em se tratando de philologo dos mais eminentes. Nada se lhe encontra do estylo enholorado dos nossos grammaticos.

~

O examinador — Sabe de que doença soffria Milton, o grande poeta inglez, cujo centenario foi celebrado recentemente?

O examinando — Sei, sim, senhor. Era poeta.

~

~

— Todos estes retratos são de teus antepassados?

— Não, homem... são meus... Meus antepassados morreram ha muitos annos.

Os terremotos são movimentos superficiaes, tendo se demonstrado que nunca chegam a alcançar o fundo das minas de carvão.

~

SAUVAS

Extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA", e com o toxico "CONCEIÇÃO", (Formicida Moderno). Este formicida serve em todas as machinas. A extincção fica 85 0/0 mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO
Encontra-se tambem á venda e em exposição na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85-A



MARIO PINTO SERVA
O BRASIL CONTEMPORANEO. ED. LIVRARIA DO GLOBO. 1922.

O brilhante escriptor Mario Pinto Serva, que o nosso publico tem motivos de sobra para querer e admirar, continua na obra grandiosa de enriquecer o patrimonio moral e intellectual do Brasil. E' o nosso Smiles. Tanto como o estrangeiro, o publicista nacional fundamenta as suas campanhas na elevação do caracter e do credito. O Brasil Contemporaneo realiza mais uma bella etapa para essa consecussão. Elle o diz, por outras palavras, na "Advertencia": "O autor, em trabalhos que ora collige, pensa reflectir alguns aspectos e ideias desse vasto formigueiro humano que é o Brasil contemporaneo, ora em periodo confuso de elaboração de raças, pensamentos, actividades e di-



O gorducho René, de 7 mezes, querido filhinho do sr. Anarais, socio da importante "Casa dos Tres Irmãos",

rectrizes, complexos, numerosos e variados, de que surgirá, como de uma crysalida, a formação de um novo typo de civilização latino e americano".

Para ver como o A. desenvolve esse thema, reproduzimos, a seguir, os

capitulos principaes da obra, destinada, como as outras, a seguro e merecido successo:

Programma nacional — A Orientação do pensamento nacional — O problema militar — O pri-

Carnaval de 1923 — Os bailes a phantasia



Grupo de alumnos da Casa da Infancia (Escola Montessori) carinhosamente dirigida pela illustre professora senhora Mary Buarque, photographado para "A Cigarra" por occasião do Carnaval.

meiro
patriot
pelo p
nações
Volunt
— Su
voto
educac
territor
cional
nacion
dos Es
Brasil
Centen
Separal
proble
panha
estudo
A orga
lo — (O deve

Colmeia
João Ribeiro
obra: é uma
lulam ideias
nas desvende
Ao passo qu
desoladoras
de um logar
reaffirmam,
periodos de
o illustre aca
esfilar os
lavras não si
gestões. Deix
sar, de tirar
aprover. E
na dia-a-dia
têm os caract
domos rapid
trabalho seir
cômo que int
Cada um del
som. Cada u
grupo de mil
Não se deter
ta-se passa
Os assum
o autor se so
theatica, his
follore, arte
tura. Prende
tõe da actual
por este meio
transciras, pr
tod fóra do
postas cabi
xo e cuidar
se a propria
(finl repetir)
a mais pura
flor e inte

S A

Rep
Encon

Perlll de Graziella

Encontramo-nos em casa duma distincta familia, num desses arrabaldes que a alma da gente procura aos domingos para espairecer do fastio da cidade. Pombinha garrula, a minha racem-amiga tem sempre nos labios carminados um sorriso docil e um aroma que se despende da sua juvenildade pura. Espirito lino, ironia adocisada pela polida educaçao que lhe adorna o todo, extasia quem lhe ouve a voz rica de vida e juventude. Jovensinha ainda, no florir da vida, tem dentro do peito um coração de ouro. Estatura regular constatando com o harmonioso de seu todo e de um intimo magnanimo, seduz a pureza dos sentimentos desse mysterioso coração de moça. Os cabellos castanhos escuros, artisticamente dispostos, encobrem a fronte incomparavel. Olhinhos negros, penetrantes, parecem pequenos pharões rutilando na cavidade dos organs visuaes. As mãos, extremamente pequenas, são resguardadas por finissima epiderme que se receia magual-a quando ella nos apresentá a dextra. Não querendo me alogar mais, direi apenas que, como amadora da musica, extrahi do piano dulcilluos accordes. Chama-se Graziella, reside, parece, á rua Augusta n.º 126. Da constante leitora — Miss T.

Feminismo

O feminismo está ganhando terreno. Não vimos, ha tempo, uma commissão de «suffragistas», sob a direcção de Margarida Durand, ir á Câmara reclamar o direito do voto?

Isto está muito bem e é muito interessante, mas muito pouco feminino. Para que queremos nós, nos imiscuir nas questões politicas ou sociaes? Não temos nós outros papeis mais importantes a representar?

Os nossos caprichos, as nossas fantasias, o nosso coquetismo, a nossa graça, feita de fragilidade e delicadezas, não nos predispõem para taes destinos. As leministas intransigentes são muitas vezes aquellas que não comprehenderam, no mundo, ou foram mal succedidas na vida de mulher. As outras, essas têm um meio muito mais seguro de obter que as leis as lavorem sob certos pontos muito justos.

E crearam o seu feminismo.

Miridos, irmãos filhos, sentirão a doce influencia da idéa daquella que lhes inspira amor, respeito, e se tornarão os grandes defensores de alguns progressos uteis ao nosso seculo.

Mas, por favor, não desçamos do nosso pedestal, si quizermos guardar um pouco do nosso prestigio. O ideal da mulher não deve ser o de chegar a ser uma creatura mascula, não se parecendo de todo com o ente sempre querido pela sua fraqueza e fragilidade.

Querer igualar o homem sob

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

certos pontos é confessar que podemos lutar com elle em certos terrenos, é abandonar para sempre o direito ao seu respeito e ao seu amor. E bem poucas, por este preço, continuariam feministas convencidas! Da amiguinha e constante leitora — Madame Sevigné.

Leilão em Taubaté

Quanto me dão pelo sorriso de Alzirinha L., pela paixão do A. Car-

na G., muito engraçadinha. Elza querendo ser moça. Rapazes: Dada O. não cessa de passar pela casa da namorada (desista, rapaz, ella não liga). Paulo P. já é um guitarrista. Os Serrichios, muito elegantes. Das leitoras — Mysteriosas.

Perfilando Marina J.

Morena, cor de jambo, olhos negros, attrahentes, nariz bem talhado. Boquinha bem feita, labios

Vale a pena tingir?

Então tinja bem usando as
afamadas Tinturas Americanas

SUNSET

Basta uma prova

A' venda em todas as pharmacias e
drogarias.

UNICOS AGENTES

PAUL J. CHRISTOPH & Co.

RIO DE JANEIRO

115, Rua Quitanda

SÃO PAULO

45, Rua S. Bento

doso, pela boquinha de Jacyra, pela delicadeza do T. Valente, pela gracinha de Helena L., pela altura do Cyro C., pelos dentinhos Esther C., pela dicção de Antoninho V., pelo olhar de Vina F., pelo porte do Plinio A., pela meiguice de Filica, pela extrema sympathia do Mario P. e pela tagarelire da leitora: constante — Tic Tac?

Notas da Avenida Paulista

Wanda A. admirando um retrato. Celia S. encantadora. Zafinha S. muito romantica. Zelina M. S. muito risonha. Helena M. S. muito sympathica. Marietta com vontade de casar. Nenella gostando de certa pessoa. Helena P. Ignacio dançando sempre o fado graciosissimamente Sylvia com o vestido curto. Pivi com vontade de engordar. Mari-

rubros, onde paira um sorriso seductor. E' possuidora de uma abundante e negra cabelleira, cortada á ingleza. E' muito jovem ainda, pois deve contar 15 ou 16 lloridas primaveras. Possui um corpinho elegante. E' alumna do Externato Sta. Cecilia, onde é muito estimada. Adora a dança e o luteböl, sendo rubra torcedora do glorioso Paulistano. Mora num sobrado á rua Consolação, lado impar. Da amiguinha — Donzellinha.

Salve 10-2-23!

Ao A. Garcez

Por essa data, não podendo dar-te os parabens pessoalmente, vão, pela boa «Cigarra», os votos mais ardentes que faço pela tua felicidade. Tua amiga — Maldicta.

Minha amiga boa...

A Mimi Bluetle.

Que tristeza infinita!.. Um silencio sepulcral invade a alma minha... Ouço o monotonico tic tac do relógio de parede da sala de jantar e o ruído lugubre dos trovões... e a chuva torrencial lá fóra... De vez em quando, a luz de um raio esclarece meu quarto em trevas... Lá fóra continúa a tremenda tempestade... mas aqui dentro, dentro da minha alma, a outra tempestade talvez seja mais terrível, mais furiosa... A tempestade da alma... não sabes o que é a tempestade da alma querida, e és feliz... Sim, és feliz, tu, que guardas a tua dor no fundo da tua alma, escondendo-a aos olhos indiscretos, enganando a todos com a tua falsa alegria... Tu és feliz pelo menos mais feliz... Eu... não posso esconder, abafar essa dor... esse sofrimento, que dia a dia augmenta, tomando proporções enormes... não! eu, amiga, não posso, porque a minha é uma dor de que todos sentem os gemidos. Quando soffro, minh'alma lalam, contam a todos a minha tristeza; o meu soffrimento, o meu Calvario... Eu, seria feliz, si

pudesse fingir... Oh! recordo me... que tempos felizes a aquellos!.. e que ingenuidade a minha!.. quando, enovellada por labaredas extraordinarias de gozo, prescrutava ao longe e descobria um céu azul, deliciosamente azul, que me promettia um manancial de delicias supremas. Fittava horas esquivadas e vadias o céu lindo, bello, com todo o seu esplendor, e via as nuvens alvas, alvas, que deslisavam suavemente no espaço... E ás vezes tinha desejos loucos de subir... subir até Deus e pedir-lhe que cobrisse de flôres mil o seu leito, o leito do meu amado!.. e elle, com aquella voz tão suave, respondia-me: Eu quizera ser poeta, minha flôr divina, quizera ser poeta só para ti... quizera cantar-te estrophes de poemas qu: Dante á Beatriz cantava e tudo sorria... e eu era feliz... Oh! minha amiga... mioha boa e doce amiga!.. Porque criei ainda tão cedo estupendos castellos? Exemplos doirados de chimeras?... Oh! minh'alma não é culpada!.. e foi sem culpa condemnada á solidão e ao silencio! Porque na minha jovem existencia — 17 annos em flôr — já crepusculo de tão amargas quixas?... «Eu quizera morrer, quizera

(morrer!...
Olhando para o céu n'uma tarde (de luz...
Eu quizera tomhar...

Na immensidade do céu e mar!.. E na hora extrema d'agonia... Anciosa de ver... a luz que irradiava Daquelle olhar... Que me seduz!!!

Tu, amiga minha, não desanimes nunca. Crê na felicidade, crê que ella existe. Ella se faz desesperar, mas existe... Sim... para ti existe... E ri e gosa e canta...

«Fia... linda fiandeira... fia... Fia... e nunca deixes de fiar... E fiando ri... porque um dia... Talvez tenhas que chorar!»

Olga Narduzzo

Estão na Berlinda

Labib Razouk por ser moreninha batuta; Nelson Carvalho por ser attrahente; Octacilio Cunha por ser baixinho; Jorge Janira por ser camaradinha; Dalmo T. por estar branquinho de creme; Carneiro por ser elegante; Nicolau Janira por ser engraçadinho; Timotheo L. por ser correcto e bomzinho; Nicolau Buchaim por ser irmãos «Vendi»; Adolpho Bittencourt por ser o mascotte dos bailes; Guilherme Loyella por ser orgulhoso. E a querida «Cigarra» por ser má se deixar de publicar esta listinha da leitora — Myriam.

Ao Nico 30

Sinceramente agradece o telegramma de felicitações a — Nair Yole.



PEDÎ-A!

Procurae achar o pescador, a
“*Marca de Supremacia,*”
em todas os vidros que se
comprem.

Significa que vos pedirá

EMULSÃO de SCOTT

Encon
listincta
baldes qu
aos domi
lastio da
minha
nos labios
docil e u
da sua
to fino, iri
de educaç
extasia qu
de vida
ainda, no
do peito u
tatura reg
harmonios
intimo maj
dos senlin
coração de
tanhos esc
postos, enc
ravel. Olhi
parecem pe
do na cavi
As mãos, e
são resguai
derme que
do ella nos
querendo n
nas que, co
extraí do
Chama-se
á rua Augu
tante leitora

O lemini
reno. Não
commissão
dircção de
á Camara
voto?

Isto está
interessante,
minino. Pai
nos imiscuir
ou sociaes?
papeis mais
sentar?

Os nosso
lantasias, o
nossa graça
delicadezas,
ra laes desti
transigentes s
las que não
mundo, ou l
oa vida de m
têm um meio
obler que as
certos pontos
E crearam
Miridos, i
a doce influe
que lhes insp
se tornarão o
de alguns pro
so seculo.

Mas, por
do nosso pe
guardar um p
rio. O ideal
ser o de cheg
ra mascula, r
todo com o
pela sua fraqu
Querer egu

O que descobri em Jahú: que o Albenaz voltou retrahido da Bahia; o Dr. Braga fica uma gracinha usa palheta; o Dr. Rufino surgiu de novo em Jahú; o Dr. Jangão está licando cada vez mais importante; o Dr. Aducci vê a gente e laz que não vê; o Dr. Couto ficou mais bonito depois que tirou o bigodinho; o Dr. Lauro anda com vontade de ir a Minas; o Zinho não se casa mesmo; o Luiz N. é um bom partido; o Astor deixou de ir ao cinema: será que anda prompto? o

mesmas fantasias de 1922; a Amelia L. gosta muito das férias; a Di va anda querendo voar. Da leitora Meta-noite.

O Carnaval em Campinas

4. Eis querida «Cigerra» o que pude notar no magnifico baile carnavalesco do Club Campineiro: A belleza da Arminda M., em sua linda phantasia Oriental; o contenta-

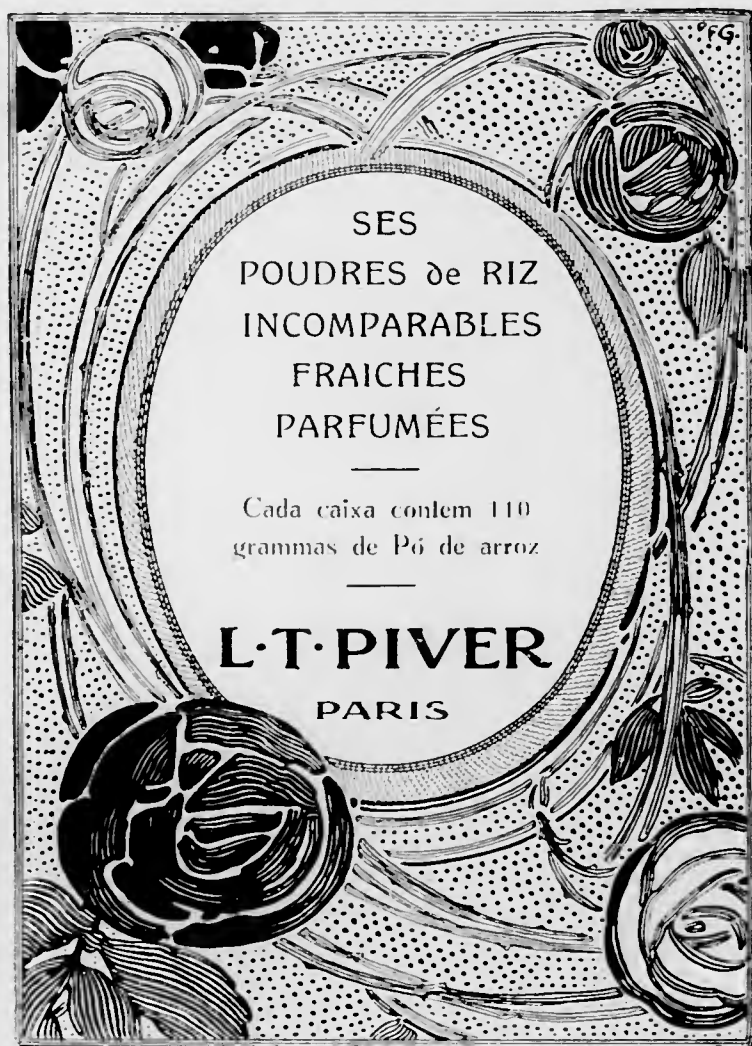
«blanche» e sempre linda como os anjos; C. M., bella e alegre; Mary S., graciosa e dansando bastante o «Fox-Trot»; Silvia e Gilda, bonitas e contentissimas por estarem ao lado delles; Calita apreciando um certo collega do Harold Lloyd e Dulce A. multissimo espirituosa em sua phantasia de pierrot. Dadoo bancando a pose; Cyro Arruda «liltando uma linda hollandeza»; J. Brayer, o almolada mais perfeito da «soirée»; Pedro namorando muito uma pierrete; Jacy muito ciumento com a noivinha; Rubem S. A., triste pela ausencia de certa moça; a magua (porque será?) do A. P.; o «lirt» silencioso do Raul B.; o namoro do Alfredo com uma senhora da capital e o novo penteado do Plinio Witaker, o qual o deixou bem honitinho. Da leitora e amiguinha — Yvonne.

Impressão de Carnaval

Tua imprevista appareição, no exílio amagurado de minh'alma, accendeu chammes de sonho na noite sem treguas da minha angustia... Foste, — no espaço minusculo de tres dias carnavalescos, — o meu Arlequim de lenda, a relisação completa da minha ancia... Tiveste minha vida em tuas mãos, minha vontade genulleja ao teu capricho. Sei, no entanto, que me vaes esquecer; que vaes apagar com novas aventuras o encanto phantastico do nosso encontro. Sei que não voltarás! E eu ficarei na vida, tacteando a tréva apavorante do meu abandono, á maneira de um cego sem guia nem apoio... Ha de florir em meu caminho muita promessa de Pierrot; hão de finir a meus pés as moedas doiradas do carinho, ha de ferir o meu ouvido, a mentira esluante da paixão... Mas, que importa tudo isso? Que importa isso tudo, se teu vulto ficou em meu pensamento, qual o marco milliarario onde minha peregrina saudade ha de sempre aportar?! Quizera viver sempre assim; morrer presa dessa volupia invencivel que é o prazer illusorio do sonho, e encher o mundo com meus brados de victoria, na lucta renhida contra a felicidade. E, algum dia eu te encontrar n'alguma volta caprichosa do destino. repetirei ainda, o que meu labio te confia: E's a potencia máscula da minha vida. Torna minh'alma efaze della o que te aprouver. — *Enigma Lilás*.

Peril de Gina Bottini

Minha perilada é muito graciosa. Possui sómente 17 risongas primaveras, sua tez é muito clara, seus cabellos louros e ondulados; olhos pretos seductores, que revelam nobreza de alma e bondade. Da sua amiguinha — *Anno Novo*.



Chiconamora ás duzias; o Octacilio gosta de namorar moças de lóia; o Peno tem um segredo...; Jarbas está aprendendo tirar linhas e barbares com o Quintino; o Toto S. olha muito para mim (desista, moço); o Quinlino é bom conselheiro; o Diamante esqueceu-se da allemanzinha; a Z é C. é muito sympathica; a Odilla P. L. estava muito chic no ultimo baile; a Alpia P. L. já sente saudades do Carnaval; a Ruth F. deu uma gentil hespanhola; a Clelia usou no Carnaval as

mento de Elisita com o noivado; a alegria de L. por ter voltado da Paulicéa e dansado a noite toda com o J. B.; a elegancia o formosura de Nélla L. C.; o «lirt» de Mariquita com um certo rapaz moreno e alto; Zizi, muito distincta, bonitinha e risongha, dansou sómente com o gentil P. W.; Edith A., muito jovial, dansando bastante; Laurita, muito «chic», fantasiada de hollandeza e extremamente delicada; Eunice muito feliz por estar ao lado do C...; Dinorah N., galante em sua toilette

ul claro
terra: co-
la bone-
«mamã»,
porcella-
borracha
riel «me-
urrito D,
a bocca
boneco
cella. Re-
que dan-
nello. Ti-
chorava,
lentinhos.
ssa. Lau-
lhos ar-
a «Cigar-
olate.

erge Mar-
ho Lam-
le Almei-
az; riso-
de olhos
elegante,
eira Gar-
lindo: o
bulo Al-
melindro-
bilissimo,
... não
bonitos.
Azul.

virro

conten-
o appare-
Leonor
les estava
?); tre-
traz (era
D. foi pa-
de pier-
H. Frei-
or causa
jas máu-
Luiz M.
edade?);
so Braz;
Deus por
Lloyd, que
me. Sau-
lhos Cór

A' «Gatinha do Braz»

Fui agradavelmente surprehendida com a tua tão meiga cartinha, a mim dirigida por intermedio da sempre querida «Cigarra». E's generosa na extensão da palavra, não deixando, entretanto, de ser um tantinho ironica. Agradeço-te sinceramente; bem sei que não sou merecedora de tanta generosidade. Reconheço quão aspera lú para contigo, sem contudo ter a menor intenção de ollender-te. Não escrevi, como dizes, com o intuito de provocar polemicas com grandes e fortes na penna, mas, si tencionasse fazer tal, seria contigo, pois és admiravel!... Enganas-te, Gatinha, num certo ponto: dizes que é por ciúmes? Impossivel, pois sou noiva, e, si escrevi, foi na melhor intenção de delender uma amiguinha que me é cara e que ama o jovem a quem nos referimos. Porem, si mais uma vez insistes em affirmar a sua volubildade, agradeço-te por mim e por ella, a quem desejo vêr feliz. Querida Gatinha, perdôa as expressões de tua Creusa, que si te maguou, foi num momento de irrellexão. Adeus. Aceitarás a amizade da — Creusa?

C. O. P. (Campos Elyseos)

Tem a pureza da estatuaria grega o meu querido Cid. Alto e bem proporcionado, trae em todos os gestos a admiravel elegancia de uma plastica irreprehensivel, o excepçional encanto de seu porte aristocratico e fidalgo. Basta cabelleira negra, penteada para traz, com as suas ondas revoltas, dá áquelle rosto graciosamente oval a suggestiva belleza de um imp ceavel perill. Seus olhos negros, grandes e profundos, emoldurados por longos e sedosos cilios, têm a hulgração dos astros. Argueadas e lindas sobrançellas leitas de velludo preto, contrastam singularmente com a alvura de sua tez levemente rosada, en-

cantadoramente macia. Possui primorosa educação e uma vasta cultura augmentada sempre pela sua brilhante intelligencia e um especial amor pelo saber. De caracter firme e leal, detesta as palestras luteis e gosta muito de estar junto dos seus grandes amigos: os livros. Tem particular predilecção pelos que soffrem e deseja abraçar a sua carreira como um apostolo da caridade, um sacerdote do bem. E' estudante de Medicina no Rio, mas reside com es seus paes nos Campos Elyseos, em S. Paulo. Sente especial prazer em ouvir os accordes do meu violino e gosta muito dos poetas. Uma grande saudade da amiguinha sincera — Sonho Feliz.

Serra Negra na Paulicéa

Após uma viagem a Serra Negra, terrinha «succo», ei-nos de volta á Paulicéa, para contarmos á nossa «Cigarra» o que mais notamos naquelle lindo paraíso. Fizemos uma reunião e achamos que é digno de se notar que: G. Mangeon é uma creatura adoravel; M. Vergal é bonitinha; A. Citrangulo é boa camarada; J. Vergal e Maria José são muito retrahidas; a Abreu é muito tagarella; Jupira é bôasinha; A. Silveira possui um lindo sorriso; L. Zefante, elegante; Aladina, sympathica; Maria C. Godoy, engraçadinha; Arlindo, bom companheiro; J. Rodrigues gosta muito de lalar; João Lombardi é muilo prosa; Cassio Godoy, bomsinho, mas muito illartista; Flaminio Calais, muito gentil. Das amiguinhas — Sia, Zi, Lia & Cia.

Quadrado do Paraizo

Não imaginas, querida «Cigarra», que terrivel sonho tive esta noite. Sonhei que uma fada havia transformado n «Quadrado» em um bazar e seus habitantes em bonecos. Celina C. era uma custosa boneca de bisquit. Zilda L., boneca

de cêra vestidinha de azul claro Hilda C., hollandeza de «terra-cotta». Albertina P., minúscula bonequinha que sabia dizer «mamã». Jandyrá C., pastorinha de porcellana. Amelinha, boneca de borracha com assobio nos pés. Muriel «melindrosa de celluloido». Carlito D., bebê que dorme, tinha na bocca uma chupetinha. Abilio M., boneco de panno cheinho de Marcella. Renato M., boneco de pau, que dançante, um rissonno Polichinello. Tito C., um loiro bebê, que chorava, deixando ver dois lindos dentinhos. Gomes, Chico Boia de massa. Lauro C., um Cupidinho de olhos arregalados, E eu era, minha «Cigarra», a — Boneca de Chocolate.

Moços de Avaré

O moço bonito é o Jorge Marreal; sympathico Antoninho Lambert; bomzinho Olympio de Almeida; querido, Juquinha Cruz; risinho, José Cordeiro; o de olhos lindos Ariowaldo Neias; elegante, Chico Scarlato; prosa, Oliveira Garcia; conquistador, dr. Deolindo; o que tem fino gosto, Thrazibulo Albuquerque; o querido das melindrosas, Miguel Brisolla; amabilissimo, Nhonho Bastos; leio é o... não existe, pois aqui são todos bonitos. Da leitora — Serpentina Azul.

Notinhas do meu bairro

Notei: Laura F. muito contente; as irmãs Bircckholz não appareceram (loram ao baile?); Leonor procurando alguém; Lourdes estava quieta (que é isso, menina?); Irene olhando muito para traz (era meu irmão...); Adelaide O. foi para... Moacyr phantasiou-se de pierrot preto (te ficou bem); H. Freitas zangou-se commigo por causa da ultima notinha (não seas máusinho, perdôa-me, sim?); Luiz M. sempre sorrindo (e a seriedade?); Dario S. creio que foi ao Braz; Alvaro dando graças a Deus por usar oculos de Haroldo Loyd, que o livraram do lança perfume. Saudades da — Moça de Olhos Cór da Noite.

V. Sa. não pôde fazer um beneficio maior aos seus dentes do que acostumando-se a protegê-los regularmente com o uso do Odol.

Para a limpeza mechanica, todavia, é consciencientemente recommendavel

a Pasta dentifricia Odol.

Ella evita com o uso quotidiano o sarro prejudicial e a formação do tartaro, eliminando o mau halito e dando á bocca um aroma agradável.

Preço do Odol liquido: frasco grande Rs. 5\$000
frasco pequeno Rs. 3\$500



Chico namora
gosta de nan
o Peno tem
esta aprender
bates com o
olha muito pa
ço): o Quinti
o Diamante
manzinha; a
pathica; a Od
chie no ultim
já sente saud
Ruth F. deu
lita: a Clelia

Cessa a indigestão em cinco minutos

Todos dizem que assim é, porém faça em vós proprio a experiencia. Se sois um dyspetico e vos sentis sempre mal, se não vos alimentaes convenientemente com receio dos effeitos, se sentis palpitação, náuseas, arrotos, se os alimentos vos pesam no estomago como chumbo, ide a uma pharmacia e obtende um vidro de **MAGNESIA BISURADA**. Logo na primeira dose verificareis os beneficios e nos dias successivos sentireis um bem estar nem mais vos lembrando do soffrimento passado. A **MAGNESIA BISURADA** é vendida tanto em pó como em comprimidos e os seus resultados são positivos em todas as perturbações estomacaeas.



Gente chic

Maria B. toda apaixonada pelo seu «Harold Lloyd». Aprecio: a pose de Alice L. F. quando guia o «580»; o entusiasmo de Odila no ultimo jogo do Paulistano; Camilla L. S. abriu o anno com chave de ouro; o sorriso de Bêbé A. L. quando dança fox-trot; a paixonite chronica de Alayde; Ernestina P. A. num radiantismo unico; o Ilirt official de Lisah; a satisfação de Judith C. de A. quando laz o corso; o inesperado noivado de Nelly; o eterno sorriso de Bia S. Q.; o arzinho triste da Vivi. Já viram a imponencia de Marina C. quando guia o seu «Columbia»? Os pesinhos de Heloisa A. L. desaliando os de «Cendrillon»; a gargalhada irresistivel de Dadá Silveira; o indifferentismo de Ondina S. L.; Augusta S. Q. muito compenetrada no seu novo papal; a belleza impressionante de Maria Baeta; a melancolia de M. M. de Barros no baile do Automovel; os discretos «barbantes» de Cecilia de S. L.; o arzinho importante de Marietta quando laz o corso com o cunhado; a alegria de Helena fazendo o corso na «barata» do noivinho; Noemia A. M. prestes a deixar esta nossa boa terrinha. E, finalmente, registro a radiosa alegria de Adelaide Vicente de Carvalho e da Maria Lara Assumpção. Da amiguinha grata e leitora — *Maryth*.

Instituto Commercial

Na festa realisada dos encerramentos das aulas e entregas dos Diplomas, aos contadores de 1922, notei: o nervosismo do Francisco Grisolia quando leu o discurso; Antonio Jorge, não sahio de perto da pequena; Waldemar Bueno, intelligente e agradável com todos; a contra-dansa original do Ignacio Tasso; a falta de Carlos Rezende foi muito sentida; Casemiro disse que não dançava por ser gordissimo; Luiz Carderelli, garganteando ser um perfeito compositor de musica; Bento, ás voltas com uma loirinha; Lauro Lima, captivando um coração; Sylvia, dançando admiravelmente com os collegas do professor Lauro; Olga Pinto, sempre sentada perto da mana; Emilia, muito triste por não estar o L.; Mimi, dançando muito com um certo rapaz; Sylvia Pinto, muito graciosa, dizendo estar saudosa; Adel-

ma Maciel, conquistando o coração de um almofadinha; Thereza Tabarelli sahio logo; Lucilia Guedes, dançando, muito contente, com um da linha de tiro. Da constante leitora — *Observadora*.

Perfilando

Seu nome: Benedicto Bastos. Deve residir na Villa Buarque. Frequenta o Pallas Club e dança admiravelmente. A sua tez é morena, os seus cabellos são negros, ligeiramente ondedos. Quando lala, sorri amavelmente, porém esse sorriso não demonstra ironia ou sarcasmo, mas é puro como a sua alma, doce como uma melodiosa canção ao luar. Seus olhos são negros e limpidos. Um psychiatra disse-me uma vez: «Fila longa e demoradamente os olhos de quem amas e, essa linguagem dos olhos que é a unica verdadeira e pura, abri-te-á a alma do teu bem amado». Assim eu fiz: conheço a tua alma... não nie podes enganar. E sabes quem sou?... a mais humilde das tuas inumeras admiradoras. — *Ether*.

A «Sohemes»

Querida amiguinha. Quer fazer o grande favor de me dizer a quem pertence o coração do jovem (teu amiguinho) Decio A. Lara? Muito grata lhe fica a amiguinha — *Sinceridade*.

O furor de serem bonitas, para as mulheres, chagou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enlermidas actuaes, as diliculdades de vida, as más pinturas são oultros tantos attentados contra a juventude e a frescura das mulheres.

Se não losse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo efficaz contra as rugas, muitos espeelhos seriam forçados a reflectir velhices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drogaria Bráulio — Rua S. Bento, 22.

Companhia Abigail Maia

Acham-se na berlinda os seguintes artistas: Abigail Maia, por trabalhar divinamente. Graziela Diniz, por ter o porle gentil. Margarida, muito esbelta. Cordelia Ferreira, por ser bonitinha. Ruth Vianna, interessante. Dina Castro, com seu falar agradável captiva. Apolonia Pinlo, compeneira-se muito dos seus papeis, por ser sentimental. Jorge Diniz, extremamente sympathico. Procopio Ferreira, por ser engraçadissimo, impagavel. Palmerim Silva, com sua gracinha attrae. Carlos Machado, possuidor de olhos bonitos... Manuel Durães, pacato. João Gino, apesar da peça, é muito amigo da paz. Placido Ferreira, bondoso. E eu, querida «Cigarra», por gostar muito da excellente companhia. Da assidua leitora e amiguinha — *A vida é um sonho*.

Laura Torres Costa

Olhos que traduzem uma funda melancolia, labios bem leifos, soltando ao de leve lindas phrases onde se denota a sua grande intelligencia. Dentes cõr de neve, riso franco e agradável, cabellos encaracolados e cõr de ouro. Seu porte é mediano, toca admiravelmente piano, é muitissimo agradável para com suas amiguinhas, pois sempre a vejo fazendo o Triangulo ao lado de diversas amiguinhas e com ellas rindo e trocando impressões. Não sei onde ella está residindo presentemente. Ha tempos residiu na rua Peixoto Gomide. Depois partiu para o interior. Encontrei-a casualmente no Rio e soube depois que partiu para a Europa, onde loi visitar a terra dos seus paes. Agora está residindo novamente em S. Paulo, mas não sei onde. Da amiguinha e leitora — *Sempre-Viva*.

Perfil de Nicolau Jampa

Possue o meu gentil perfilado, olhos verdes, cabellos castanhos claros, tez clara e corada. Bocca pequena e quando sorri mostra duas fileiras de lindos dentinhos alvos. É baixo, gordo, e apparenta umas 20 primaveras. É muito estimado pelos seus amigos por ser muito bomzinho e engraçadinho. Gosta muito de dançar e adora o Ilirt. Reside á Rua Alfonso Celso n.º 3. Da leitora agradecida — *Myriam*.

Triste recordação

*Dorme... dorme em paz
o somno eterno!...*

Recordo-me... faz hoje um anno... Foi no dia treze de Fevereiro de 1922... o dia estava chuvoso... escuro e triste. Estava docemente declinado sobre o leito, aquelle que tinha apenas doze horas de vida... As janellas do Hospital estavam abertas... e o quarto todo branco do pobre enfermo estava frio... era um frio que entrava nos ossos da gente... Perguntei-lhe si devia lechar as vidraças, pois a garça que entrava devia fazer-lhe mal. Olhou-me... com aquelles olhos que iam esmo-

me pergunto: O que teria elle feito da vida?... A que lhe servia mais a vida?... Talvez para continuar o Calvario... para soffrer mais humilhações... necessidades... Não... não!... foi melhor assim, meu pobre professor... foi melhor assim!... Ha momentos em que a morte é a ventura suprema... e, para Vós, meu professor, morrer foi a ventura suprema!... Sim! a ventura suprema!... Deixar esta vida cheia de miserias, illusões, enganos e falsidades, para ir n'um lugar... (quem sabe aonde?)

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

No Conservatorio

Eis que noto: a sympathia da Assumpta L. S.; Violeta C. S., muito melindrosa; Marília A., sempre indifferente e seria; Maria L. D', linda como uma llôr; Geny N., muito graciosa. Finalmente eu apreciando eternamente a «Cigarra» Da leitora — *Pellanca*.

Ao F. Milone (Chiquito)

Sim, quero-te porque tuas mei-

UMA ASCENSÃO Á MONTANHA



O homem que attingiu o cume — Avia te. vem admirar este panorama soberbo

O homem que sobe — Não posso subir mais. Sinto um peso no estomago, tenho a cabeça pesada, e tenho vertigens.

Faça como eu, toma «CARVÃO DE BELLOC», e o teu estomago não te incomodará mais

O uso do **Carvão de Belloc**, em pó ou em pastilhas basta para curar em poucos dias os desarranjos gastricos e as doenças intestinaes: enterites, diarrheias, etc..., até mesmo as mais antigas e rebeldes a todos os outros medicamentos. Produz uma sensação agradável no estomago, restitue o appetite, accelera a digestão e faz desaparecer a prisão de ventre. E' de uma grande efficacia contra a sensação de peso de estomago antes das refeições, contra as enxaquecas, que resultam das más digestões, contra a azia, eructações e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

recendo sempre mais, e dos seus labios roxos e tremulos esboçou um sorriso... Um sorriso sem vida... lrio e triste como aquella tarde de Fevereiro... Não, minha bôa meninal... Essa garça não me faz mal... agora nada me pôde fazer mal... Abre... também essa janella... assim... obrigado... Ves?... o céu está negro... ameaçador... nunca vi um céu tão sinistro, como hoje... hoje... dia de meus annos... dia 13 de Fevereiro... 64 annos!... Avisada pela lrmão do seu grave estado, resolvi fazer-lhe a vontade... talvez seja a sua ultima vontade — pensei, e mais tarde vi que não me enganava... Não sei o que teria feito para animar aquelle pobre corpo que delinhava dia a dia... hora a hora... talvez metade da minha vida... toda a minha vida!... Mas... é o que eu

não sei!... mas, sem a menor duvida, melhor do que este... — *Olga Narduzzo*.

«A's Intromettidas» — jáhú

Si em um baile o Totó dança todas, em 10 quanto danará? Resposta; Em 10 já estará fatigado de tanto danar, e, voltará novamente a São Paulo para perto de alguém que vive de saudade... Da — 11 de Agosto.

Americo S. e A. F. Araujo

Amiguinhos, estimai-vos muito que mais tarde os céos vos recompensarão. Faço votos pela felicidade de ambos e desejo-vos um futuro de alegrias e venturas. Da assidua leitora — *Espuma do Mar*.

gas palavras fizeram pulsar meu coração; teus olhos cativaram minha imaginação, prendendo-a para sempre na sua luz brilhante, porque és dotado de um coração bondoso. Sim, amo-te, e com tanto ardor que só a morte poderá apagar de meu coração a tua imagem querida — *Coração Torturado*.

Ao Bito...

Oh!... Inrtar-me ao teus olhos, seria viver sem luz... sem luz eternamente.

Si podesses adivinhar, um só instante, as saudades que tenho sentido com a tua ausencia, não terias talvez, desaparecido tão mysteriosamente aos olhos da tua... — *Colombina azul*.

ts sempre
arrolos, s
MAGNES
hem estar
pó como

[1]

Maria
seu «Fla
pose de A
«580»; o
ultimo jog
L. S. abri
ouro; o
quando d
chronica
A. nom ra
official de
Judith C.
so; o ines
o eterno
arzinho tri
imponenci
guia o seu
nhos de l
os de «C
irresistivel
diferentiss
gusta S. C
seu novo
sionante d
colia de M
do Autom
bantes» de
zinhos imp
do faz o c
alegria de
na «barate
A. M. pres
boa terrin
a radiosa
cente de C
Assumpção
leitora —

Inst

Na lest
mentos da
Diplomas,
notei: o n
Grisolia qu
tonio Jorge
pequena; l
gente e a
contra-dans
Tasso; a f
lo, muito
que não da
mo; Luiz
ser um per
sica; Bent
loirinha; L
um coração
miravelmen
professor L
pre sentada
mailo triste
Mimi, dans
to rapaz; S
ciosa, dicen

FUNDADA EM 1883
Casa Allemã



Camisas de Linho - Seda

de finissima qualidade em padrões de alta moda, listas iguaes às do "cliché" e de côres modernas, com dois collarinhos. ::

Rs. 60\$000

is im-
ga, li-
resol-
er-me
mons-
xcelsa
empre
sando.

gante,
oman-
te, que
ar na
Santa
as ve-
a gra-
ro. E'
ig. Sei

2
9
53

as, mas
S. Pau-
mingos,
constan-

igarra»,
contar
la terre.
succes-
mpath-
uim P.
o. Boz-
ito ele-
um co-
rá rou-
ndo um
Ernesto,
io. Cali-
lo certa
isca. Já
sério :
guinha e

«O Carnaval no Fulgor Club»

Impressões sobre o baile de Carnaval realizado no salão da Casa Mappin:

Rachel M. — Em bella phantasia «pierrette» em seda verde, hervilha lurtá cor, muito chic e cheia de espirito.

Baby Braz — Linda borboletinha. Parece que a meia mascara não valeu para manter o incognito. A sua bella boquinha deve tel-a trahido. Alguem ficou muito triste, depois da sua sahida.

Mlle. Pereira — Em bello costume de bailarina.

Mlle. Judith S. — Bella pierrette.

Mlle. Fontana — Em rico e original costume, imitando lrasco de pó de arroz.

Moços: — Caracteristica phantasia de «Bobo Alegre», sendo porém o martyrio das dansarinas.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Como não haveria de em vós pensar, se, para vós vivo e viverei!? E estou certa de que não sois ingrato, como vós mesmo dissesteis a uma colleguinha no ultimo baile do «Victoria Ideal Club» — Mlle. Pompadour.

Terça-leira de Carnaval

Ao Harold Lloyd

Quem és? Onde moras? Eis o que mais desejo saber. Nunca te vi aqui em S. Paulo, Quasi sempre, entre as lolas do Deus Momo, se adquirem vossos conhecimentos. Quanto tempo durou o nosso encontro? O tempo necessario para eu te appellidar de Harold e prometter dar-te noticias minhas, pela

lui porque motivos imperiosos impediram-me, e tu minha amiga, li-caste magoada a tal ponto, resolvendo incontinenti não mais ver-me nem lalar-me. Espero que demostres ainda uma vez a tua excelsa bondade para com estu tua sempre amiga que lica... — Em ti pensando.

Perfil de E. N. P.

O meu perillado é alto, elegante, tez morena e de um pallido romantico. Olhar meigo e scintillante, que faz lembrar uma noite de luar na praia. Reside no bairro de Santa Cecilia. Já tem amado diversas vezes e actualmente ama a uma graciosa loirinha do mesmo bairro. E' grande apreciador do ping-pong. Sei

CALÇADO

ATLAS

QUALIDADE DE FAMA



São Paulo

Rua de São Bento, 52

Telephone Central 664

Campinas

Rua Barão Jaguará, 39

Santos

Rua General Camará, 63

Alberto B. — Phantasiado de turco, muito a caracter.

P. Catelli — Graciosa melindrosa. Dino P. — Estupenda phantasia de pulga.

Carlos G. — Phantasiado de aviador. Tome cuidado, não vai «no Braz»...

Chico — Phantasiado de «Cigarra» muito engraçadinho.

Presidente — Em rico e original costume de «Cupido».

Alipio F. — Um perleito lord inglez, mas, depois que levou aquelle descomunavel tombo, andou meio escondido...

Pereira — Phantasiado de Jacaré, andou muito triste. Seriam lagrimas de... ou «il laudra chercher la femme»? Da assidua leitora — Mlle. C.

Ao Fernando

No decorrer daquelle inesquecivel noite, não pensei senão em vós.

querida «Cigarra». Saiba que procurei o resto da noite de terça-leira inutilmente, pois não consegui ver-te. Cumprí religiosamente a minha promessa. Adeus, Harold Lloyd e, oxalá que eu te encontre brevemente. Da tua — Serpentina Branca e Preta.

Carta aberta á L. Varani.

Querida amiga. Não podes calcular o que padece a minh'alma (da tua irmã) com o teu duro e prolongado silencio. Não posso crer como uma pessoa que se diz sincera, intima amiga de outra, permanece como tu, tanto tempo indifferente, como si entre nós não existesse uma amizade que data de não poucos annos. Sou levada a crer ser isto uma das muitas expansões do teu genio insondavel. Então julgas que por eu não ter ido aquelle sabbado á tua casa, tivesse com isso rompido a nossa amizade? Oh! por deus nunca. Não

que é filho das plagas cariocas, mas aprecia muito o nosso bello S. Paulo. Tenho-o visto, aos domingos, no Braz. Da amiguinha e constante leitora — Privilegiada.

Notas de Jahú

Eis, minha querida «Cigarra», uma listinha em que te vou contar o que mais se vê nesta linda terra. Dr. Braga fazendo sempre successo. Zinho P., moreninho sympathico e muito amavel. Joaquim P., bom partido para casamento. Boaventura C. banca pose muito elegante. João Fernandes tem um coradinho muito discreto (será rouge?) Luiz N. está se tornando um perleito almoçadinho. Dr. Ernesto, muito amavel e engraçadinho. Catidio M. está sempre flirtando certa moreninha (porque não arrisca. Já é tempo.) Jorge S. é muito sério: não gosta do flirt. Da amiguinha e leitora — Saudade Roxa.

Valor Dietetico do Virol na Tuberculose



ANTES DO VIROL



DEPOIS DO VIROL

RELATORIO MEDICO

“A O examinal-a encontrei-a muito magra, com o abdomen muito dilatado e com uma temperatura de 101. Estava chorando continuamente e parecia soffrer grande dôr. Sem duvida estava soffrendo de peritonite tubercular. A dieta que receitei foi uma colher de ovo cheia de Virol e duas onças de sôro de leite, de duas em duas horas. Dentro de um mez já tinha augmentado de peso consideravelmente e havia ficado mais gorda. A temperatura voltou ao normal e cessou a diarrhêa. Durante mais uns meses continuei administrando o Virol com liberalidade, substituindo o sôro, pelo leite. A creança acha-se agora de perfeita saude.”

Valioso alimento nutritivo em todas as condições de marasmo, rachitismo, anemia e tuberculose.

VIROL

Mais de 2500 hospitaes e sanatorios para tísicos, etc., usam Virol.

Em Boiões de Vidro.

Unicos Importadores no Brazil:

GLOSSOP & Co., Caixa Postal 265, Rio de Janeiro.



Alim de que na arle photographica os trabalhos sejam sempre coroados de exito,
necessario se torna o emprego do melhor material

Agfa

CHAPAS, ROLLFILMS, FILMPACKS, REVELADORES, FI-
XADORES, LUZ E LAMPADAS DE MAGNESIO, REFOR-
ÇADORES, ENFRAQUECEDORES, etc.

A' venda em todas as casas de artigos photographicos

UNICOS REPRESENTANTES PARA O BRASIL DA

Actiengesellschaft fuer Anilinfabrication, Berlim

JOHN JUERGENS & Cia.

Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA, 120

Porto Alegre

RUA DR. FLORES, 31

São Paulo

RUA FLORENCIO DE ABREU, 108

Juiz de Fóra

RUA DR. PAULO DE FRONTIN, 161

Remetemos aos profissionaes e amadores que nos enviarem os seus endereços as publica-
ções photographicas que a "AGFA" edita

Vendemos só a casas atacadistas

Não temer a Tuberculose

O "SANGUINOL"

E' o melhor e o mais activo fortificante que existe. Uma colher de "Sanguinol" faz mais effeito que um vidro do melhor tonico. As Mães que criam, os Anemicos, as Moças pallidas, as Crianças rachiticas e escrophulosas, os esgotados, os depauperados, obtêm carnes, saúde, vigor, sangue novo, usando o "Sanguinol". E' o melhor proventivo contra a Tuberculose.

Desenvolve e faz as crianças robustas.

O "Sanguinol" é muito superior ás Emulsões de Oleo de Fígado de Bacalhau, que em geral atacam o estomago e o figado nas estações quentes.

Em todas as drogarias e pharmacias



Casamentos em Taubaté

Li no numero 200 d'«A Cigarra», uma notinha de Taubaté, que foi enviada por uma leitora que se assina «Casamenteira». Venho modificar um pouco as idéas da leitora acima citada (vigaria) desta adoradíssima terrinha. Si eu fosse sacristã ou ajudante da senhorita Vigaria, não consentiria que se fizesse o casamento das seguintes moças e rapazes. Assim a Amaral não se casaria com o Sudan, e sim com um certo «turquinho»; a Lourdinha também não poderia casar-se com o «manino» das 100 0 0 adoradoras, porque este já tem noiva e não poderá casar-se com «duas» ao mesmo tempo. Helena também não poderia casar-se com o Miguelzinho; elle poderia se casar com Ilika, que o adora, e ella com um outro Harold Lloyd, pelo qual dedica toda a sua sincera amizade. Sabem quem é? O seu primeiro sobrenome co-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

cos e pobres, dizem: folgar, gozar, amar. Gozae, povos, pois só nesse momento é permitido formardes um só nucleo, onde a vaidade e o scepticismo não imperam.

Domingo, segunda, terça, quarta alegria, quantos divertimentos, quantas desgraças e quarta-feira de cinzas, quanto arrependimento, illusão, doido sonho, disse o que gastou, foi-se o carnaval, evaporou-se, só me deixou uma saudade indelevel no meu intimo e uma saudade profunda na minha algibeira.

Quanta miseria se esconde sob o manto diaphano da algria carnavalesca!

Automoveis luxuosos passem, serpentinas cruzam os ares, um odor de ether embalsama o ar. Uma alegria doida apodera-se dos circums-

dar a um pobre que estende seus braços suplices, gasta no Carnaval mil vezes o seu valor. Diverte-se, gosa e esquece o proximo, esbanja dinheiro em cousas futeis, mas, se chegarem em sua casa com uma subscrição em auxilio da miseria, excusa-se. Não tem dinheiro!

Assim é o mundo. Dizem que ha carestia de vida, que o que ganhã não dá nem para a comida. Como é então, que dá também para o Carnaval?! Qual o que, não ha crise nem carestia de vida, quando se sabe viver e traçar methodicamente o caminho de sua vida.

Carnaval, que mento negro deixas atraz de ti! Quantas desgraças semeas no teu caminho, quantos rapazes exemplares se sentem inclinar para o ridiculo e para a desgraça depois de tua passagem: quantos jovens se sentirão infelizes depois que tu passas e os seus olhos cerrados pela tua fantasia, se abrem á luz da verdadeira realidade, para o pranto.

Carnaval, carnaval, alegria e tristeza, fantas a e realidade, mentira e verdade.

Da leitora assidua e muito amiga — *Musa Errante*.

Mile, Angelina Franceschini

Contará mais ou menos 18 risombas primaveras, porém a sua attitudemonstra um pouco mais, pois Mile, é muito desenvolvida. Possuidora de uns cabellos maravilhosos, de um leiro não muito comum, penteados com tanta graça e simplicidade realçando assim a sua fascinante belleza. Clara, levemente corada, a sua cutis é o alvo da attenção pela maciez e alvura. Olhos castanhos, quasi amarelllos, combinando perfeitamente com a côr de seus lindos cabellos, são dois imans que atrahem logo á primeira vista. A bocca, oh! que lindinha que é! É admirada por muitos rapazes, mas é indifferente aos sensíveis olhares de todos, não tendo compaixão de Mr. C. O Deve morar no saudavel beirro da Acclimação, porque é vista todos os dias tomar aquelle bonde no Largo da Sé. Da sincera admiradora — *Cincoenta e Dois*.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos, Afirmosados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar dano algum á saúde. Aprovado pelas notabilidades medicas. J. RATIE, 45 r. de l'Echiquier, Paris. São Paulo: BARCEL & C^{os} em todas pharmacias

meça pela letra A e o segundo... não posso contar. Carolina B. não poderia casar-se com o Coutinho, por que este já tem dona; pelo menos... Quanto aos outros, que se enforquem, sejam felizes e gozem de uma eterna lua de... mel. Da leitora e amiguinha — *J'aime*.

Carnaval

Todo o mundo se divertiu. Não houve, não podia haver tristeza. Os da alta aristocracia, os da classe plebéa, se misturaram, confraternizando-se. Não ha riquezas, não ha pobreza. Só ha alegria, doida alegria. O medico larga o bisturi, o advogado deixa de agrihoar por momentos a sua victima, o operario esquece o trabalho insano das fabricas e todos pequenos e grandes, ri-

tantes. Todos se divertem, atiram rios de dinheiro pelas ruas da Capital. Ninguém toma sentido numa classe de povo. Essa vive olvidada. São os pobres trapeiros, mulheres velhas, creanças de tenra idade, jovens robustos e já alquebrados pelo peso da existencia, que percorrem o centro da cidade e os lugares mais animados do Carnaval, para ajuntarem as serpentinas desleitas e no outro dia, venderem, quicá a 50 réis o kilo. Ao voltar para casa, encontrei, nos cantos de diversas ruas, saccos imensos cheios de serpentinas, promptos a serem vendidos.

Com a fortuna atirada na rua, quanta miseria se resguardaria, quantas boccas famintas se encheriam de pão, quantos estarrapados se cobririam de vestes. Um homem que não tira um tostão do bolso para

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE. 20

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



De Santos

A' amiguinha «Jacqueline»

Tem os olhos dum verde esmeraldino, deliciosos e encantadores que confunde com o azul do infinito. Um mar sem fim por onde navega a esperança. Já colheu no jardim da sua existencia a 19.ª primavera. E' loira e muito gentil. O seu nome é o de uma llor, traduz com perfeição o seu todo de modes-

é impossivel relatal-os todos. Conta a minha linda pertilada 16 risonghas primaveras que colheu no dia 12 deste. Não obstante a sua tenra idade, tem um porte airoso e esbelto, cabellos castanhos e graciosos, penteados simplesmente, occultando a sua pallida fronte. Sua tez é de um moreno encantador. Os olhos são castanhos de uma expressão singular, capazes de captivar o mais duro coração. Suas sobrancheiras são

te de Atacy R., a candura de de Zezé Marcondes, a gracinha de Juracy Marcondes, as sombrinhas de Amaryllida R., o penteado á moda de Lavinia A., a altura de Anna Godinho, o espirito da Annunciata D.; o todo gracioso de Julia B., a intelligencia de Zuleika D., a formosura captivante de Amelia G., o amor sem esperanças de Attair, os cachos da F. Ercilia N., a sisudez de Lourdes Amaral, o pince-nez da Annita G., a bondade de Zezé P., o lindo rostinho da Yvonne P., as risadas da Perretti, os olhinhos da Nair P., a meiguice de Rosaura P.,

PARA ACHAR NOIVO !...



- Venho dar-te parte do meu casamento.
- Como tu és feliz !... Ninguém se atreve a pedir a minha mão, em consequencia d'este delicado estado da minha saude.
- Pois faz como eu, queridinha : toma o **QUINIU LABARRAQUE**, e nao tardarás a recuperar a saude e as forças, e d'este modo serás feliz tambem !...

atravessam o periodo peurperal, os anciãos debilitados pela idade, os anemicos, os que soffrem as consequencias de fadiga physica ou intellectual, devem tomar o **Vinho Quinium Labarraque**. Além de tudo isso é muitissimo recommendado nas convalescenças.

O **Quinium Labarraque** encontra-se em todas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

tia, de perlume e de belleza. A sua voz é o cantar de passaros maviosos e a doçura suavissima do lavonio matinal... De sua encantadora boquinha de coral, escriptorio de linissimas perolas do Oriente, desprende-se a enebriante fragancia de seu nome, subindo em espiraes quaes sublis phalenas que vão esvoaçando e bailando a canção dos beijos... Da amiguinha — *Judex II.*

De Sorocaba

Perfil de Mlle. Nina Giccirillo

Vou descrever mui pallidamente o perfil desta linda jovem, pois os seus predicaos são tantos que me

artísticas. O nariz é pequenino e bem tathado. Possui uma linda boquinha e um constante sorriso encantador allora aos seus labios nacarinos, pondo á mostra duas fileiras de alvissimos dentes. E' duma belleza e sympathia irresistiveis. Dança admiravelmente, toca piano e recita muito bem. Tem innumerados admiradores, mas parece não gostar de nenhum. Creio que o seu coraçãozinho ainda não foi ferido pelas settas do Cupido. Da leitora constante — *Coração Tristonho.*

E. N. do Braz em polvorosa

Coisas que ouzeram esta escola em polvorosa : A belleza attrahen-

O uso do **Quinium Labarraque**, na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, basta, com effeito, para restituir dentro em breve as forças aos doentes mais extenuados e para curar com toda a certeza e sem o minimo inconveniente as doenças por consumpção e as anemias ainda mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a todo e qualquer outro tratamento. As febres as mais tenazes desaparecem rapidamente com este heroico medicamento.

Por este motivo, as pessoas fracas e debilitadas pelas doenças, pelo trabalho ou pelos excessos, os adultos, fatigados por um crescimento demasiado rapido, as jovens cujo desenvolvimento se opera lentamente; as mulheres que

o enthusiasmo de Durvalina, a ingeleza de Auta P., a simplicidade de Albina, as meias vermelhas de Martha T., o moreno encantador de Vera, os dentinhos da Deléc, as espessas sobrancheiras da Conceição, os cabellos de Sophia. Das amiguinhas — *Solteironas Faladeiras.*

Salve 19 de Março de 1923!

A' galante amiguinha Maria José Peters desejo um milhão de felicidades pelas leiz passagem do seu anniversario natalicio. Ftôres, risos e os votos ardentes te invia a amiguinha do coração — *A Menina dos Olhos Negros.*

Cas.

Li no
uma noti
enviada
signa «C
dificar ur
acima sit
terrinha
ajudante
consentir
mento da
zes. Assi
ria com
certo «tur
bem não
«manino»
porque e
derá casi
mo temp
deria cas
elle poder
o adora,
reld Lloy
sua since
é? O seu

meça pela
nao posso
poderia e
por que e
nos... Q
enforquerr
uma eterr
lora e am

Todo c
houve, nã
da alta a
plebéa, se
zando-se.
pobrezas.
lia. O n
advogado
momentos
esquece o
os e todo

ETER

A JI

Os

REMI

o) ler

co car-
maltrala
de nós
de um
penhor
mergu-
o conlu-

aos que
só ven-
o peso
ivens de
eitendo a
ir.

2

A
IR
A.
A.
A.
A.

A

765
7390

Pois sa-
constante
l é a lria
sem luz
aboradora

é moreno,
o gosto e
pretos e
az. Seus
os, muito
eductores.
antadores
lo e mys-
nico e pos-
ibre e ex-
de em Pi-
ora e ami-

Villela

pathico e
mais pre-
reza e de
lta, muito
, cabellos
rora. Tem
ysteriosos
ação está
a da rua
cujas ini-
ra e ami-

O amor em chimica

A' amiguinha Herminia Lima

O amor é um corpo compacto, que tem por symbolo *Cupide*, sendo o seu peso atonico milhares de vezes superior ao da affeição.

Historico: Foi descoberto e pela primeira vez estudado pelo celebre chimico universal Adão, o qual viveu nas primeiras eras mundiaes.

Estado natural: E' encontrado no estado livre, espalhado por todo o universo e tambem em combinação com a amizade, affeição, etc.

Preparação: Ha centenas de processos empregados nos laboratorios das illusões; para a a sua abtenção, e o que mais resultado dá é o seguinte: fazendo aclear uma corrente electrica de olhadellas que vão ter ao recipiente chamado coração e depois juntando-se algumas pitadinhas de cortezias maliciosas, deixa-se em repouso por espaço de alguns dias. Terminada esta reacção violenta, a qual damos o nome de paixão, vê-se através de duas len-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Conta 15 ou 16 primaveras. Possui mãos alvas e finas e pés pequenos e bem feitos. Veste-se com muito gosto. Gosto de vel-a com seu vestidinho grená, ou melhor, cor de vinho, o qual a deixa mais engraçadinha! Deve estudar na «Escola de Linguas» da rua Direita n.º 8 A., pois a vejo entrar e sair todos os dias de lá, com livros. Sei tambem que é collaboradora da «Cigarra». Quem será e onde mora?

Coração Triste.

Notinhas do Braz

Olga M., já encontraste o teu ideal? Que felizarda! Hertencia C., sempre boasinha e apreciada por todos. Isaura C., já desististe do nicreninho? Elle era tão bonitinho!... O andarzinho de Lourdes C. é galante. Laura M. com saudades de alguém... Annita G., pensei que

amo leucamente, consagrando o mais venerando affecto? A incerteza de ser correspondida me entristece a alma, fazendo-me viver em ancia. O amor por ti é tão sublime, que acho impossivel o teu semblante sair da minha memoria. Ah! o teu desprezo me prende e mata! Tu me tens leito soffrer tanto! A lagrima é a unica confidente capaz de suavisar as maguas de um coração que ama sem esperanças. Da amiga e leitora

Um coração que soffre.

Notas chics

Eis, querida «Cigarra», o que mais tenho notado nos bairros da Avenida Paulista e Villa Marianna: O andar elegante da Elisabeth; o corado da Alice; a melancolia semi-egual da Ruth; o olhar apaixonado da Ritinha; a meiguice da Jurace-

Utero doente — Todo corpo doente

E' causa sabida que o utero estando doente, o corpo sente-se doente. Para corrigir esse mal, use UTE OGENOL. Aparecem as regras, desaparecem os corrimentos, alliviam-se as colicas uterinas. Volta asaude.

tes, chamadas olhos, pequeninos traços de amizade que, ao poucos, se vae tornando em amor, deixando, no fundo do recipiente, pequenissima quantidade de residuo chamado cume.

Aplicações: O amor é muito usado desde a era da sua descoberta, para exercir a acção cataliptica ou acção de presença na união de dois elementos simples, em positivo: o homem e outro negativo: a mulher. E' devido á força cataliptica do amor, que se opera uma combinação, á qual damos o nome de casamento. Da leitora grata

Professora de Chimica.

Quem será?

Ella é de estatura regular, de um moreno claro, muito sympathico, cabellos castanhos, lizos e penteados com muito gosto. Olhos pequenos, negros como mariposas, avelludados, de um brilho irresistivel e encantador. Nariz pequeno, bocca pequena, labios coralinos e de um sorriso althahento e seductor.

livesses morrido; ha tanto tempo não te via. Adelina S., muito bondosa. Petronilha A., vives com tua eterna inconstancia! Muda de pensar. Gergette P. é uma eximia pianista. Wanda anda muito apaixonada! As estaturas de Zelia e Zilda P.! Aliza G., sempre linda, é uma flor-sinha do Braz. Maços: Scutherland, por que és tão mignon e o Gallate tão alto? Gatti anda alegre. Já conquistaste outro coraçãozinho? José V., rifa essa palhetinha e compra outra um tanto mignon! Dou os meus parabens ao Ovidio C. pela sua dedicação ao remo. E' mesmo um bello sport. Diogenes O., por que tens um olhar tão lindo? Julio R., muito quietinho. Será verdade? Manuel R., lindo loirinho, que, com seu geitinho seductor, já captivou por completo o coração de uma paulistinha. Da amiguinha e leitora assidua — *Tagarella.*

Ao A. S. L. — (Jahú)

Esquecer-te? Nunca. Acaso poderé obrigar o meu coração a não amar-te? Não és tú a creatura que

ma; a gracinha da Arminda; a alegria da Nair; a delicadeza da Oswaldina; a sympathia das irmãs Nicollini. Rapazes: A paixonite do Almir; a delicadeza do Pereira; a sympathia do Abraão; a prosa do Luiz V.; as amabilidades do José Sabbato; a elegancia do José N.; a bondade do Humberto e, afinal a graça do José F. Da leitora — *Deusa Melancolica.*

Ao F. Costa

(Victoria Ideal Club)

Si com o teu meigo olhar pudes sondar o intimo do meu coração, verias nelle os mais sinceros sentimentos que te dedico e que não é dado a nós, mulheres, expandir, occultando-os sob a apparente alegria. — *Telephonada Enigmatica.*

Amor affeito

Amor com muita affoiteza, é como accender a um vaso de ether: levantam-se as chamas de vulto rapidamente, e tudo se consome e nada fica — *Perola Branca.*

Carmen F. Marques

Eis, querida «Cigarra», em poucas linhas, o perfil que eu tanto admiro. Mlle. Carmen reside no bairro da Moóca, onde é muito querida, não só pela sua beleza e sympathia, como também pela bondade do seu nobre coração. Morena! dessa cor invejável, que faz o encanto das bellas filhas da Andaluzia. Seus cabellos são de um castanho escuro e os penteia com muita graça. Os negros olhos são ornados de espessos cílios e encimado por bellas sobrancelhas. Em sua bocca, bem talhada, paira sempre o sorriso da bondade. E' possuidora de elegantes pésinhos e de delicadas mãos. Veste-se com muito gosto, possui muitos admiradores e, pelo que ouvi dizer, Mlle. não dá preferencia a nenhum. Frequenta o Patê, foi admiradora do saudoso artista americano Wallace Reid e é fervorosa torcedora do querido Paulistano. Da collaboradora — Mackenzista.

De Campos do Jordão

Jacyra, ama a cor morena, gosta de festa e detesta certo joven. Mariquinhas, ama a poesia, gosta de passear e detesta os tolos. Lourdes, ama um pindense, gosta do flirt e detesta... Cecy, ama uns olhos castanhos, gosta de carioca e detesta um almofadinha. Jenny, ama um dr., gosta das amiguinhas e detesta as festas. Zíntia, ama Campos, gosta dos poetas e detesta os dias de chuva. Mary, ama a pose, gosta de namorar e detesta os morenos. Iarema, ama a alegria, gosta de rir e detesta ficar quieta. Nenê L., ama com sinceridade, gosta de conversar com elle e detesta um moreno convencido. Mercedes, ama as llôres, gosta dos seus hospedes e detesta tirar retratos. Nenê S., ama S. Paulo, gosta do Collegio Stalord e detesta o silencio. Myriam,

ama um moço, gosta delle e detesta lalar dos outros. Clementina, ama o R., gosta de dansar e detesta os loiros. Rubens, ama as morenas, gosta de bailes e detesta marmanhos. Darcy, ama os olhos negros, gosta de pé de anjo e detesta pilherias. Haroldo, ama com ardor, gosta de ir a S. Paulo e detesta ficar em casa. Dr. Atillio, ama a musica, gosta da gentileza e detesta que lalem delle. Euzínio, ama a C., gosta

de ser Pery e detesta o repouso. João S., ama uns olhos verdes, gosta de receber cartas e detesta estar longe. Aloysio, ama em silencio, bem de mansinho, (ahi, maganão!) gosta de dansar com ella e detesta Campos. Gonçalves, ama as «llôres de Campos», gosta de estar ao lado dellas e detesta a verdade. Heitor Sampaio, ama o flirt, gosta de Capivary e detesta Villa Nova. Renato, ama a C., gosta da seriedade e detesta a solidão. Das assíduas leitoras e amiguinhas — Sabidinhas.

Para F. Milone (Chiquito) ler

As tristezas que conosco carregamos, essa dôr que nos maltrata e maldizemos, na hora que de nós se apodera, é o prenuncio de um céu que nós não vemos, é o penhor da ventura que além mora, mergulhado nesse mundo que não conhecemos.

Saber sollrer é alegria aos que tudo sabem supportar, pois só vence uma alma que sorri sob o peso da sua cruz, envolta em nuvens de melancolias, resignada, accetendo a sorte que Deus quiz lhe dar.

Sorrir, cantar, folgar! Pois sabemos que a vida é uma constante comedia, cujo epilogo fatal é a lria lage do tumulo sem ar e sem luz. Da assidua leitora e collaboradora — Coração Torturado.

Perfil de P. B.

O meu gentil perfilado é moreno, alto, traja-se com esmerado gosto e elegancia. Possui cabellos pretos e usa os penteados para traz. Seus olhos são castanhos escuros, muito expressivos, meigos e seductores. Sobre os seus tabios encantadores pairam sempre o mais lindo e mysterioso sorriso. E' sympathico e possuidor de um coração nobre e extremamente bondoso. Reside em Pinheiros. Da constante leitora e amiguinha — Amaryllis.

Perfil de Francisco Villela

E' extremamente sympathico e occulta no seu intimo as mais preciosas qualidades de nobreza e de caracter. E' de estatura alta, muito elegante, moreno pallido, cabellos pretos e reside na rua Aurora. Tem o rosto oval, os olhos mysteriosos e scismadores. Seu coração está preso por uma senhorita da rua Visconde do Rio Branco, cujas iniciaes são A. C. Da leitora e amiguinha — Flôr de Maio.



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

tes, chama
ços de ami
vae tornai
no lundo
ma quantic
cieme

Applica
usado desd
ta, para ex
ou acção d
dois elemes
o homem
lher. E' de
do amor, q
nação, á
casamento.

Ella é
um moreno
ca, cabellos
teados com
queños, na
avelludados
vel e enca
bocca pequ
de um sorri

leito com
Schnitler,
erado pelo
esto e la-
Maurício
a cimen-
de que
ais deixar
estatística
numérica
bom fun-
ma nação,
rança de
elecimen-
itares, de
rias e tan-
entos im-
prosperi-
o.

é meli-
ographi-
gistrados
cidade de
de 26.040
1872. ella
r 528.295
919, com
entos por
ste ultimo
ido 6 por

mos a epo-
1919, en-
decresci-
ciente da
ndo o da
sucessi-
até 7,33
ando-se o
de casa-
bos os se-
25 annos.
escimento
a nupcia-
tem gran-
utros pai-
S. Paulo
do lugar
omerações
s.

le da nu-
mil habi-
r em São
Marselha,
, Madrid.
, Valpa-
, Messina,
Lille, etc.,
mpre vai
bstante os
los finan-
guerra.

mos sim-
irão para
tas vezes.
s para a-
lidas, con-
osições do
es.

i «Desco-
assignado
ecido, os
artigo te-
s naiguns

is, malgré
clusão de
a affirma-
hecida», e
las as dif-

liculdades actuaes da vida, a por-
centagem de casamentos continúa
aumentando.

E, finalmente, retribuindo as suas
boas festas para 1923, congratulo-
mo com o remate de seu artigo,
que se digna prever o successo
final do feminismo que, como uma
nova seiva, vivificará a Nação, no-
bilitando, com o brio feminino, a
política que os jornaes, á *una voce*,
não se cansam de desqualificar.

Diva Nolf Nazario,
Academica de Direito.

S. Paulo, 12 de Fevereiro, 1923.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

porque, se tantas desillusões encerra
um amor não comprehendido, cel-
cula então o grande desespero de
um coração olvidado para sempre,
para todo o sempre, soluçando no
abandono, no esquecimento. Talvez
a incerteza é que te faz injusto!...
Duvidas... vês? eu acho natural a
tua duvida... A's vezes, em momen-
tos de calma, dialogando com o co-

meus protestos, eu só poderei cla-
mar: Eu te amo! Eu te amo! La-
grimas? e tenho chorado tanto...
Ah! não comprehendes, acaso, nes-
sas gottas crystallinas, brilhantes e
purissimas, a expressão silenciosa,
sincera, de uma infinita magua, de
uma secreta tortura? Não compre-
hendes, acaso, nessas lagrimas tris-
tissimas, o symbolo de um amor sem
igual? Será de marmore o teu co-
ração? não, não creio! Da constan-
te leitora — P. A. P.

De S. Carlos

Gosto de ver, todos os domin-
gos, o Mario Brandão na missa. E
por que será que nos bailes o seu
comportamento é tão differente?
Nenê Pacheco esteve entusias-
madissima com o Carnaval? Ne-
phaly, Marrelli e Joãozinho sempre
juntos. Por que Candida querará pre-
sidir esse grupo? Diziam que Dr.
Veridiano tinha prosa banal. Não
achei. Porque Maria Eulalia não se
fantasiou de belleza? Porque Char-
lic irá tanto na friza do delegado?
E Odila por que gostará tanto do
cinema? Por que Lucilla quer ser
secretaria do grupo precido por
Candida? Iracema tão linda! Teria
deixado algum apaixonado em San-
tos? Zôé quando acabará de comer
os chocolates Vicente? Sebastião
Toledo está querendo casar, mas
ainda não deixou sua indifferença.
Jacyrá terá ideias anti matrimoniaes?
Porque Estelvino B. ha de fazer
tanta questão de levar as primas ao
cinema? E Dulce M. por que tanto
espera carta? E Sylvia Toledo teria
deixado Cupido? Durval A. teria
gostado do nosso baile? E Didy
Accioli não deixará nunca de ser a
primeira dama do Commercial?
Quem teria appellidado as Borbas
de — as tres graças? Da leitora
— Pierrette Diabinha.

Bairro de Santa Cecilia

Os maximos expoentes que se
notam neste bairro são: Maria de
F. é o expoente maximo para re-
quebrar; Alice é o maximo expoente
da paixão; Marina é o maximo ex-
poente do flirt; M. Luiza A. F. é
o expoente maximo para dançar;
Ruth Penteado é o maximo expo-
ente da robustez. Da leitora e ami-
guinha — Abigail.

Ao jovem Orlando A.

Notei o um tanto pensativo no
«Bar-Viaduc'o»... porque? talvez al-
gum ente do Bello Sexo, que tanto
tu desprezavas, te feriu o formoso
coração... Ora, meu amiguinho, não
é motivo para estar tão triste. Si
por acaso necessitares de uma enfer-
meira para soccorrer o teu ferimen-
to, estou prompta a dispensar os
maiores cuidados. Da leitora — Z.

LUETYL

é o melhor remedio para o tratamento de
todas as enfermidades provenientes das
impurezas do sangue e da syphilis.

✦ Poderoso fortificante. ✦

UM SO' VIDRO FORTALECE E AUGMENTA O
PESO DE 1 A 3 KILOS E AS VEZES MAIS

Unico especifico adop-
tado nos hospitaes do
Exercito e da Marinha
depois de OFFICIALMEN-
TE, estudado e experi-
mentado, ficando pro-
vado o seu incomparavel
::: valor :::



Unico receitado pelas
especialistas para o tra-
tamento e diagnostico
da syphilis, por ser de
efeito muito rapido e
absolutamente inoffen-
sivo a qualquer orga-
::: nismo :::

Um vidro de LUETYL vale por cinco ou dez
de qualquer outro. Experimente.

Tomando um vidro de Luetyl e não sentindo methora, não de-
verá tomar outro, porque não sentindo melhora alguma, o que
soffre não é devido syphilis ou sangue impuro.

Carta esquecida..

M. J. C.

Não! não me condemnes a um
eterno mutismo! O momento em
que fomos felizes, o instante em
que, liberta, a nossa alma clamou
no enlevo de si mesma os sentimen-
tos mais puros, esse instante nos
deverá ser sagrado, inesquecido,

ração chego a duvidar de mim... Um
tão grande amor, uma devoção tão
rara, como esta, que te devotei sem-
pre, faz-me duvidar, pensar que de-
sapareça, que se extinga, agonize
como flôres fanadas que o vento
desfolha... Emtanto, se o amor é
eterno e se perdura além da morte,
por que havemos de duvidar do meu
amor, pois que, para que creias nos

Feminismo

Tenho diante de mim o numero 200 da interessante «Cigarra», de 15 de Janeiro p. p. e, na secção de «Colaboração das Leitoras», vejo um novo artigo sobre «Feminismo».

Pela assignatura «Desconhecida» não seria de interesse traçar estas linhas, por ser o anonymato, quando publicamente não firmado, sempre a designação de um ente dubio; mas o assumpto e algumas considerações de «Desconhecida» darão certamente jús á presente publicação.

A affirmação, que «Desconhecida» apresenta com tanta evidencia, de que mulher casada não deve votar e a referencia a leis que providencial e tutelarmente restringem os direitos civis da mulher, não serão, em breve, sinão todas, pelo menos grande numero dellas, cousas desusadas, quando se tiver francamente reconhecido e firmado o valor da mulher, não só como ente indispensavel no lar domestico, mas tambem como elemento pensante aproveitavel para a Nação. Terminado estará, então, o papel desprezível de «subtil insinuação» que lhe attribue «Desconhecida» para «dominar o mais imbecil dos homens».

Assevera «Desconhecida» que tambem «os homens sentem, cada vez menos, inclinação pelo casamento».

«Desconhecida», que, em outra parte desta revista, apparece como poetisa, terá encontrado algures dados positivos para tal asserção?

Pois, no termo estatística, definido, em 1749, por Achemwall, professor de direito publico, e creador da palavra, vou ver si acho, como desejaria, uma base para sustentaculo da affirmação de «Desconhecida», que certamente não desconhece a importancia da estatística, tão bem definida por Moreau de Janinès como sendo uma sciencia mui differente da geographia, da historia, da economia politica ou mesmo, direi eu, dos sonhos dos poetas.

Consultando as importantes obras de Dufan,



MARCA REGISTRADA

Para ondular e fortificar
os cabellos, tornando-os
flexiveis, sedosos
e abundantes.

**Evita a queda do
cabello e extingue
a caspa.**

Encontra-se nas casas:

Baruel & C., Fachada & C.,

I. F. Perez & Irmão

e em todas as boas perfumarias

Deposito

PERFUMARIA "A NOIVA,"

Alvares & Comp

Rua Rodrigo Silva N. 36

RIO DE JANEIRO

Quételet, Legoyt e o livro feito com cuidado e consciencia por Schnitter, que não

deixa de ser superado pelo trabalho do modesto e laborioso sabio Mauricio Block, chega se a cimentar a convicção de que não se pôde mais deixar de recorrer á estatística como sciencia numerica indispensavel ao bom funcionamento de uma nação, para a justa cobrança de impostos, o estabelecimento de forças militares, de tarifas allandegarias e tantos outros elementos imprescindiveis á prosperidade de um povo.

Pelos ultimos e meticolosos dados demographicos officiaes registrados achamos, para a cidade de S. Paulo, que de 26.040 habitantes em 1872, ella passou a contar 528.295 habitantes em 1919, com 733 de casamentos por mil habitantes neste ultimo anno, tendo havido 6 por mil em 1918.

Si considerarmos a epocha entre 1894 e 1919, encontramos um decrescimento no coefficiente da natalidade, quando o da nupcialidade foi successivamente de 3,48 até 7,33 por mil, effectuando-se o maior numero de casamentos, para ambos os sexos, entre 20 e 25 annos.

O mesmo crescimento de coefficiente da nupcialidade é verificada em grande numero de outros paizes e cidades, S. Paulo occupando o 24.º lugar entre as agglomerações mais importantes.

O coefficiente da nupcialidade por mil habitantes é superior em São Paulo ao de Marselha, Buenos-Aires, Madrid, Berna, Santiago, Valparaizo, Florença, Messina, Milão, Genova, Lille, etc., onde todavia sempre vai crescendo, não obstante os desastrosos effeitos financeiros da grande guerra.

Estes algarismos simplesmente servirão para provar que, muitas vezes, affirmações feitas para apoiar causas perdidas, contém mais supposições do que boas verdades.

Quem sabe si «Desconhecida» tivesse assignado um nome conhecido, os termos do seu artigo teriam sido outros nalguns pontos.

Termino, pois, malgré moi, com a conclusão de que, ao envez da affirmação de «Desconhecida», e não obstante todas as dif-

ficuldades a centagem d augmentand
E, finalm
bons festas
ma com o
on e se di
linal do fem
nova seiva,
bilitando, c
politica que
não se canç

S. Paulo.

é o
to

UM

Unico

tado n

Exercit

depois

TE, e

mentad

vado o

:::

Um

Tomam
verá to

Carta

ção! não
eterno mutis
que fomos le
que, liberta,
no enlevo de
tos mais para
deverá ser

SIM !

O modelo "BROWNIE" é uma navalha genuinamente Gillette.

E empregam-se no seu uso as legítimas lâminas Gillette.

E vende-se pelo preço popular de 10\$000.

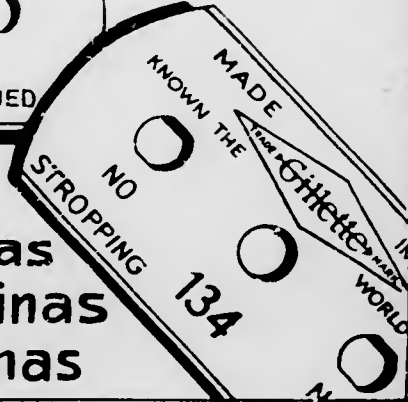
Modelo **"Brownie"**
Gillette

CIA GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRAZIL
AV. RIO BRANCO, 50 - 3º ANDAR
RIO DE JANEIRO

A venda nas principais casas

R\$
10000

com lâminas
Gillette legítimas



**Não ha lâminas
iguais às Lâminas
Gillette Genuinas**

AGENTE EM S. PAULO T. I. BORDWELL RUA DO THEZOURO, 3

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Bolo delicioso

Para fazer um delicioso bolo são necessarias as seguintes coisas: Duas grammas das lindas covinhas da galante Yolanda Bloch. Uma colher do romantismo de Afra Tognietti. Um pires de olhar irrequeto da graciosa Eva Corrêa. Uma gramma da bondade de Helena de Oliveira. Duas chicanas da santidade de Zéca e Leonor Guerra. Uma colherinha das palestrinhas de Didi com o... Uma pitadinha dos bellos cabellos loiros de Negrinha e Bitininha. Um pouquinho do convencimento do Aurelio e da prosa do Ernesto Masini um côpo bem cheio, leva-se ao fogo untado com a pontinha da lingua da collaboradora — *Ingenua*.

Recordando o Carnaval...

Carnaval! Carnaval! Eu te adoro Carnaval... Queres saber por que? Porque foi por tua causa, numa noite de encantado plenilunio, onde sohresahia a pallidez da lua bella, que o meu coração palpitou loucamente, radiante de felicidade... Carnaval! E's adoravel! Tu me proporcionaste horas felizes, em que esqueci o grande amor que me torturava, e ri, e cantei, e nos meus olhos mysteriosamente verdes, passou um vislumbre de alegria. Carnaval! Tu, quando vens, trazes a alegria, o riso, a loucura... e, quando vaes, deixas somente saudades... E' verdade, Carnaval, que a felicidade que me trouxeste, passou rapida como um sonho... e os meus olhos, mysteriosamente verdes, entristeceram logo que tu partiste... Mas eu te adoro Carnaval! não ha nada que pague um minuto de prazer... A vida é tão curta... repleta de lagrimas... Bemdito, mil vezes bemdito sejas, Carnaval! — *Gatinha do Braz*.

Na Penha

J. M. Nêre

São estas as iniciaes do nome da minha perfilada, que conta 17 risonhas primaveras. Sua estatura

é mediana, tez clara e levemente rosada, olhos castanhos sonhadores, nariz bem feito, bocca pequenina e mimosa, labios carminados. Quando sorri, deixa-nos ver duas fileiras de alvissimos dentes, que mais se parecem perolas preciosas. E' possuidora de riquissimos cabellos castanhos crespos, traça-se com simplicidade, mas com esmerada elegancia. Reside á rua João Ribeiro, na Pe-

impuzeram ao grande sacrificio da renuncia. Renunciar a um bem que se sonhou, renunciar a uma esperança ha tanto tempo acalentada, renunciar á sua ventura, ao seu ideal, á sua unica felicidade, sem esperar mais nada! Nada!... Comprehendes que terrivel palavia é essa? Nada... Nada, foi a minha vida, nada foram minhas esperanças, nada talvez o meu futuro! Si tu soubesses como tudo isto é tristel... talvez compadecido abrandarias um pouco este soffrer dando algum consolo a este pobre coração dorido... Da — *Lyrio triste*.



A' venda em todas as boas perfumarias, pharmacias e drogarias.

nhá; conta com grande numero de admiradores — *Uma amiguinha*.

O meu soffrimento

Ao meu amor distante.

Si tu soubesses a dôr horrivel de um amor sem esperança! Si tu soubesses que heroismo sobre-humano é preciso, quando o coração sangra, alivetar ao rosto a mascara da alegria! Sim!... meu doce amor porque eu soffro muito.. muito... E o meu soffrimento, ninguem o adivinha, imagina... porque ha nelle toda a resignação das almas que se

Perfil de J. P. S.

O meu perfilado é muito joven ainda. Parece-me que aos primeiros dias de Janeiro completou 21 sorridentes primaveras, a mais bella idade dos sonhos e illusões. E' moreno, mas de um lindo moreno cor de jumbo, olhos negros e scismadores, bocca pequena e bem feita. Todos os seus predicados formam o meu ideal... Seu modo é sério. Parece viver muito apprehensivo. Pertence ao grupo do C. R. T. e reside á rua Victoria n.º par. Da amiguinha — *Supplica*.



Santos, Rua 15 de Novembro,

"SPHING"

Agua maravilhosa para embelezamento da pelle
Formula de M. REGINI

Producto maravilhoso para a conservação da pelle como o seu embelezamento. Tonifica e evita espinhas, manchas e brotoejas. Aconselhamos as senhoras a usarem, após o uso da agua, um pouco de creme, por causa do pó de arroz. — Depositarios no Rio de Janeiro a Drogaria Silva Araujo & Cia., — Deposito geral em S. Paulo, Amarante & Cia., Rua Direita, 11 - Telephone Central 185, Central 3684 — em 162 e no Laboratorio á Rua Antonia Queiroz, 19 - Telephone 6604 Cidade.

A "SPHING" pode ser usada muitas vezes ao dia

Licenciada pela Directoria do Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, sob n. 842 em 5 de Maio de 1922

Fabricado por M. Regini

Rua Antonia de Queiroz, 19 — São Paulo

AGEN

os Comprimidos de

Atophan "Schering"

*eliminam o ácido urico como
nenhum outro producto até
hoje conhecido, tornando-os o
remedio mais efficaz contra:*

*Arthrytes, Rheumatismos,
Gotta, Dôres sciaticas,
Molestias pruriginosas
da pelle, Pontadas etc.*

*Seu uso periodico renova o orga-
nismo em geral, especialmente
quando maltratado pelo abuso
das comidas e bebidas.*

*Em estojos com um tubo a' 20 comprimidos
originaes*

"Schering"





TINTURA PARA CABELLO
 "ETA" a melhor e mais eficaz. Aplicada conforme as instruções, tingi a cabelo lentamente e imperceptível para todos. Para qualquer côr. Vidro 5\$000.

"A MASCARA DA BELLEZA
 ETA" usada durante a noite, torna a cutis, em pouco tempo, limpa, sem asperesas e alva. Preço 15\$000
 1 UVAS para o mesmo fim, para as mãos, o par 10\$000.



"VIBRADOR ETA" — Invenção modernissima para reformosear e reconstituir seios cahidos ou pouco desenvolvidos. Efeito absolutamente seguro. Preço do aparelho, 5\$000.

Caspas e outros males do cabelo desaparecem immediatamente com o uso do anti-caspa "ETA". Unico até hoje verdadeiramente aprovado e de exito certo. — Preço do vidro, 4\$000.



"ONDULADOR DE CABELLO
 ETA". Loção propria para manter o cabelo crespo e brilhante, mesmo com transpiração. Para ser usado juntamente com papelotes de couro. Preço da loção, 6\$000. Preço de 10 papelotes, 3\$000.

Pasta de dente "ETA" contra pyorrhêa. Limpa a dentadura completamente deste mal. Cada tubo, 2\$500.



Espinhas, manchas incommodas, cutis gordurosa, desaparecem por completo com o "REMOVEDOR DE ESPINHAS ETA". — Preço do vidro com pinceta, 8\$000.

"BANHOS DE OLHOS ETA"
 applicado durante algum tempo, torna os olhos atraentes e cheios de brilho. — Preço do vidro com banheira 5\$000.



"GOTAS TAETO" absorvem em cito dias: tatuagens, lunares, pintas, manchas hepaticas, verrugas, etc. — Preço do vidro, 6\$000.

"REMOVEDOR DE CABELLOS BRANCOS ETA". O unico que faz desaparecer o buço das senhoras radicalmente em poucos dias. — Preço do vidro, 5\$000.



O "RENOVADOR DA PELLE ETA" abselutamente eficaz faz desaparecer a pelle manchada ou reseccada, dentro de poucos dias substituindo-a por uma cutis alva e limpa. — Preço do tubo completo, 4\$500.



NARIZ AVERMELHADO. Este incommodo é removido rapidamente com o uso do "BANHO DE NARIZ ETA", não importa qual seja a origem do mal. Preço do vidro com banheira, 4\$500.

Todos os artigos acima indicados procedem do LABORATORIO "ETA" de Berlim, que garante a sua efficacia. — A venda em São Paulo unicamente na

CASA DORA

Largo dos Guayanazes, 2 e 2-A



A SAÚDE DA MULHER

PARA
INCOMMODOS DE SENHORAS